CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.520 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

A VÃ TENTATIVA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Todo o país esteve ontem preocupado com as eleições. Quinze milhões de eleitores, convocados pela lei, compareceram, no todo ou em parte — pois a abstenção é um comparecimento negativo, — às secções eleitorais, e deram um voto, escolhendo um presidente para esta Republica em ruinas. Os quatro candidatos estão certos de vencer, tendo, portanto, as urnas se transformado numa caixa-de-surpresas, da qual poderá saír o melhor ou o pior. Teoricamente, deve ser consciente o voto. Que é, porém, voto consciente? E' o voto que resulta da sugestão, da emoção, da simpatia? Ou é o voto que o eleitor deposita num saco, depois de ter maduramente analisado o objeto de sua escolha, com o qual se identifique, com a sua personalidade, com as suas qualidades, com as suas promessas, com os elementos de credibilidade politica, que sua candidatura suscite?

Em numerosos artigos, neste melancolico ritornelo, que é o em que consiste esta profissão amarga, tantas vezes, vimos procurando expor a doutrina, segundo a qual só vota bem o que conhece o objeto da escolha. Não encontra a inteligencia dificuldade em escolher, quando se identifica com o objeto. Mas, se a razão entra em "panne", graças a estratagemas publicitarios, à mentira organizada e tecnicamente elaborada, para seduzir as multidões, a escolha cai em erro. Estamos agora nessa expectativa, para

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

GRANDE ORDEM E MENOR ABSTENÇÃO

Na capital, acredita-se não ir alem de 30 %; no Interior, de 25 a 35 % — O pleito de ontem no Centro e em alguns bairros — As urnas foram transportadas para o Parque Ibirapuera, onde se processará, a partir das 13 horas de hoje, a apuração

Não obstante a tensão reinante durante a campanha e o notorio equilibrio de forças entre três dos candidatos, transcorreu em boa ordem o pleito de ontem para a sucessão presidencial em São Paulo.

A mobilização eleitoral processou-se normalmente, o que em parte se deve, seguramente, à atividade dos candidatos à vereança. A estes cabe igualmente, por certo, muito do movimento registrado nos ultimos dias. A edilidade da capital foi disputada com ardor e paixão.

COMPARECIMENTO ELEVADO

Dos elementos colhidos em diferentes secções da capital, pode-se estabelecer comparecimento superior ao do pleito do ano passado, para a governança, quando os ausentes andaram pela ordem de 34%. Na capital, acredita-se que essa percentagem não ascenda, no geral, a 30%.

Os trabalhos de votação desenvolveram-se sem incidentes nem dificuldades maiores, malgrado ser, pela primeira vez no país, utilizada a cedula unica para as eleições presidenciais. Embora tivessem os eleitores de se encaminhar por duas vezes para a cabine indevassavel, a recepção de votos se processou com relativa rapidez e sem atropelos. Os bairros obreiros revelaram maior estranheza para com a cedula unica.

Nos bairros residenciais, como o Jardim America e o Jardim Paulista, a afluencia maior verificou-se pela manhã, quando extensas filas se formaram à entrada das secções. Locais houve em que a espera da vez se prolongou por cerca de duas horas, o que assegura elevado comparecimento nessas zonas urbanas.

INTERIOR

As noticias provindas do interior do Estado e do país, e que alinhamos na presente edição, traduzem tambem a tranquilidade em que o pleito ali geralmente transcorreu. Em varias unidades da Federação o interesse se acresceu com a disputa da governança e os revezamentos municipais.

No interior de São Paulo, os indices de comparecimento foram favorecidos pelo acirramento com que, quase sem exceção, foram disputadas as Prefeituras e as Camaras Municipais. Nada menos de 296 cidades elegeram ontem seus prefeitos e vereadores, só não o fazendo os municipios chamados "novos" e "novissimos" e as estancias, os primeiros em numero de 130, e as segundas de oito. Os municipios onde a eleição se restringiu à presidencia da Republica, aliás, são de pequena densidade demografica, possivelmente não atingindo a 15% do eleitorado. Apenas São Caetano e Adamantina detêm nucleos eleitorais ponderaveis, principalmente o primeiro.

Prevê-se no interior omissão variavel de 25 a 35%.

NO CENTRO PAULISTANO

No centro verificou-se um afluxo constante de eleitores. Depois de serem fechados os portões dos diversos postos de votação, pôde a reportagem calcular em pouco menos de 30% o numero de omissos.

Em nenhum dos postos visitados, aconteceram incidentes merecedores de registro. O ambiente pacifico não proporcionou necessidade de intervenção policial.

O sr. Janio Quadros, falando à reportagem, disse ter sido normal o pleito ocorrido no interior, com o qual manteve sempre contacto direto.

ESQUEMA CENTRAL

Nas zonas do centro, nas diferentes secções, colheu a reportagem os elementos que seguem:

Na 3.a secção, 2.o zona, compareceram 253 eleitores, num numero de 370 eleitores, faltando 112 votantes, ao todo. Ainda no Instituto "Caetano de Campos", 1.o secção, foram às urnas 258 votantes, dos 387 inscritos: na 2.a secção, da 2.a zona, votaram 258, dos 375 que deveriam comparecer.

Na Faculdade de Direito só foi verificada a 37.a secção, distrito da Sé, 1.a zona, onde compareceram 198 inscritos, dos 327 eleitores esperados, havendo uma abstenção de 129 votantes, pois. Já na Escola de Comercio Alvares Penteado, faltaram 129 eleitores, num numero de 327 votantes, comparecendo, então, 198 pessoas habilitadas ao exercicio do voto.

Continuando naquela Escola, deduziram-se ainda as seguintes cifras: na 28.a secção, compareceram 231 votantes, dos 379 inscritos, faltando 148: num total de 337 eleitores, na 25.a secção, continuando na 1.a zona, compareceram 217 votantes. Na 33.a secção votaram 198 eleitores, num numero esperado de votantes em potencial de 333, faltando 135 às urnas.

Por fim, quando da ultima urna verificada, constatou-se um numero de 225 votantes num global de 385, faltando a essa 32.a secção o total de 160 eleitores.

SANTA IFIGENIA E BOM RETIRO

Nas secções 53.a, 81.a, 68.a, 21.a, 44.a, até às 15,30 horas apresentavam viva afluencia, acreditando-se que a abstenção não supere os 20%.

A 44.a secção, 3.a zona, do Bom Retiro, apresentou movimento do qual não se esperam nem 20% de abstenção, ao passo que a 10.a secção da 3.a zona ainda do Bom Retiro até às 16 horas não haviam comparecido nem 60 dos eleitores esperando-se nesta secção uma abstenção de mais de 30%.

Assim é que em resumo geral as zonas de Santa Ifigenia e Bom Retiro até às 16 horas apresentavam um movimento de cerca de 70% da totalidade eleitoral.

A reportagem, em palestra com mesarios dessas zonas sobre o uso da nova cedula teve oportunidade de ouvir opiniões favoraveis. A principio verificou-se certo embaraço, logo resolvido. Numerosos eleitores manifestaram-se no mesmo sentido.

O oficial de dia do Q. G. zona Centro informou não haver recebido nenhum chamado de emergencia nem mesmo de prevenção, levando a crer que o pleito da capital tenha decorrido na mais perfeita ordem.

SEGUNDA ZONA

A reportagem, que durante o dia percorreu todas as secções da Segunda Zona Eleitoral, notou grande afluencia de eleitores.

Em Algumas secções, às 17 horas, ainda havia dezenas de pessoas por votar. A morosidade dos trabalhos, segundo os presidentes dessas secções nos esclareceram, seria resultante do novo sistema de votação, pois desde o inicio dos trabalhos, os votantes sucederam-se ininterruptamente.

A abstenção é calculada em aproximadamente 25 por cento.

(Leia outras noticias na 2.a pagina).

O CANDIDATO ADHEMAR DE BARROS no momento em que depositava na urna o seu voto. Eram 9,57 horas da manhã. Falando aos jornalistas, disse o candidato do PSP: "Confio na Divina Providencia, que está inspirando o povo brasileiro nestas eleições, dando-lhe a compreensão de que o Brasil tem um só destino".

Suspensa a Visita de Faure e Pinay a URSS

Comunicação feita pelo governo francês ao da União Sovietica — Consequencia do voto sovietico no debate sobre a Argelia na ONU

PARIS, 3 (AFP) — Declara-se nos meios bem informados que o sr. Pinay, ministro das Relações Exteriores da França, recebeu hoje o encarregado de negocios da União Soviética, e lhe comunicou que o governo francês considera preferivel adiar sua viagem a Moscou, em companhia do primeiro ministro Edgar Faure.

De fato, considera o governo francês que em vista dos recentes acontecimentos na ONU, e das consecutivas relações da opinião publica francesa, a atmosfera não é agora favoravel a uma viagem desse genero.

PARIS, 3 (UP) — O governo francês anunciou hoje ao soviético que o presidente do Conselho de Ministros, sr. Edgar Faure e o ministro do Exterior, sr. Antoine Pinay, decidiram suspender sua viagem a Moscou.

A decisão francesa foi consequencia do voto soviético no debate sobre a Argelia na Assembléia Geral das Nações Unidas.

O delegado da União Soviética votou a favor de que a Assembléia debatesse o problema desse país, que a França considera parte de seu territorio metropolitano.

EM MARACANÃ, NO RIO

RIO, 3 (Sucursal) — Os trabalhos de apuração começarão amanhã, às 16 horas, no estadio do Maracanã. Será, nessa ocasião, aberta apenas uma urna de cada junta, ficando as demais para o dia seguinte, pois amanhã os trabalhos irão apenas até às 18 horas.

Até agora (23,30 horas) já chegaram ao Maracanã cerca de duzentas urnas, as quais continuarão chegando aquele local durante a noite toda.

O presidente do TRE do Distrito Federal espera dar o resultado do Rio dentro de quinze dias e acredita que o do Brasil todo levará de trinta a quarenta e cinco dias.

ENTREGA DAS URNAS — Até as 23 horas de ontem, as urnas ainda chegavam ao deposito do T.R.E., localizado no Parque Ibirapuera. Os trabalhos de recebimento das mesmas e entrega dos respectivos recibos funcionaram com precisão, contando com precioso auxilio de milicianos da Força Publica, que além de manterem constante vigilancia no local, ainda orientavam os que ali chegavam trazendo as urnas.

A FORÇA PUBLICA GARANTE AS URNAS — Soldados da Força Publica do Estado guardarão as urnas durante todos os trabalhos de apuração. Elementos de quatro batalhões daquela milicia permanecerão dia e noite no Parque Ibirapuera, onde o T.R.E. instalou seu posto coletor.

APURAÇÃO DO PLEITO

A apuração das eleições começará hoje, às 13 horas, no Parque do Ibirapuera, no pavilhão em que funcionou a Feira Internacional. O T. R. E. comunica a todos os interessados que a entrada para esse pavilhão será exclusivamente pelo portão numero 8, na avedia Republica do Libano (antiga avenida Indianopolis).

Os demais portões não são franqueados ao publico, já que o Parque continuará a funcionar normalmente, mesmo durante a apuração das eleições.

EM SANTOS, GUARUJÁ, S. VICENTE E ITANHAEM

SANTOS, 3 (Sucursal, pelo telefone) — O pleito, nesta cidade, transcorreu dentro da maior ordem. Dos 88.040 eleitores, compareceram às urnas 62.868, havendo, portanto, a abstenção de 28,5%.

Em São Vicente votaram 10.785 eleitores no total de 14.948 que se achavam aptos a cumprir o maximo dever civico. A abstenção, em São Vicente, foi de 28%.

No Guarujá, estavam inscritos 5.756 eleitores, tendo havido o comparecimento de 4.923.

Em São Vicente, o comparecimento foi de 2.109, para o total de 2.642 eleitores.

Nesta cidade, os trabalhos de apuração terão inicio às 8 horas da manhã de amanhã.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — A Capital mineira amanheceu hoje com entusiasmo. O pleito decorreu em perfeita ordem, tendo sido bastante grande o comparecimento de eleitores. Segundo se calcula, a abstenção em Belo Horizonte não alcançará sequer 20 por cento.

O sr. Juscelino Kubitschek, entrevistado pela imprensa quando foi votar, declarou acreditar na propria vitoria por uma diferença de quinhentos mil votos.

RESULTADOS DO PLEITO SEGUNDO AS PESQUISAS

De acordo com os dados colhidos pelo Instituto de Pesquisa de Opinião, o sr. Juscelino Kubitschek será o vencedor em todo o país — O IBOPE dá ao candidato Adhemar de Barros a vitoria na capital

Um grupo de sociologos e pesquisadores, chefiados pelo professor Otavio da Costa Eduardo, da Escola de Sociologia e Politica, pesquisou o eleitorado e o resultado do pleito, em todo o Brasil, segundo dados colhidos por seus colaboradores em varias unidades da Federação, será a seguinte:

Juscelino Kubitschek	**3.560.000 votos**
Juarez Tavora	**3.020.000 votos**
Adhemar de Barros	**2.400.000 votos**
Plinio Salgado	**620.000 votos**

IBOPE

O IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Publica) por sua vez consigna, segundo resultado de pesquisas a que procedeu, visando conhecer as reais possibilidades dos candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica, na Capital paulista, os seguintes resultados (em percentagem):

NA CAPITAL PAULISTA

Adhemar de Barros	**52%**
Juarez Tavora	**30%**
Juscelino Kubitschek	**12%**
Plinio Salgado	**4%**
Danton Coelho	**46%**
Milton Campos	**33%**
João Goulart	**10%**

CAUTELAS

Divulgamos esses dados sem a menor responsabilidade de nossa parte, e sim com o mero obetivo de informar. Releva notar que o IPO (Instituto de Pesquisa de Opinião) — o grupo dirigido pelo prof. Otavio da Costa Eduardo — quando das eleições para governador de São Paulo apresentou um erro de 0,3%.

ANDRÉ FRANCO MONTORO, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, votou na 9.ª secção de Vila Mariana. Manifestou à imprensa ter confiança no clima de absoluta tranquilidade em que decorreria todo o dia. "O novo sistema de votação trouxe grande complexidade para o pleito", concluiu ele.

O GOVERNADOR JANIO QUADROS deixa a cabina indevassavel para dirigir-se à urna que recolherá o seu voto. "Será a salvação ou a perdição do país", declarou o chefe do Executivo paulista aos representantes da imprensa que o procuraram logo após o cumprimento do dever maximo do cidadão. Eram 9,25 horas.

EM PORTO FELIZ ADHEMAR À FRENTE

PORTO FELIZ, 3 (Correspondente) — Iniciados os trabalhos de apuração nesta cidade, foram verificadas, até às 23 horas, duas urnas, que apresentaram o seguinte resultado: Adhemar, 178; Juscelino, 97; Juarez, 93 e Plinio, 17.

ABSTENÇÃO DE 35 POR CENTO NO RIO

RIO, 3 (Sucursal) — Segundo informam os circulos autorizados, o pleito eleitoral nesta Capital decorreu na mais absoluta ordem, sendo maior que nas eleições anteriores o comparecimento às urnas. Calcula-se que a abstenção foi aproximadamente de 35 por cento.

Peron em Assunção

Mais provas de grandes negociatas do governo anterior foram descobertas em Buenos Aires — Decidido o restabelecimento do ensino religioso nos estabelecimentos escolares publicos — Curta a permanencia do presidente argentino deposto, no Paraguai

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — O ex-presidente argentino Juan D. Peron, derrubado a 19 de setembro por um movimento revolucionario das Forças Armadas de seu país, chegou hoje para o exilio no Paraguai.

Peron veio a este país depois de receber salvo-conduto do governo que lhe sucedeu no poder e depois de permanecer 13 dias refugiado na canhoneira "Paraguaia" ancorada no porto de Buenos Aires.

ASSUNÇÃO, 3 (U. P.) — O primeiro ato do general Juan D. Peron, na manhã de hoje, foi fazer uma visita ao presidente Alfredo Stroessner na residencia particular deste e agradecer ao primeiro mandatario paraguaio o asilo concedido pelo governo guarani, primeiramente na canhoneira "Paraguaia" e, agora, em solo paraguaio.

Informa-se que o presidente deposto da Argentina sustentou uma breve mas cordial palestra com o general Stroessner.

Recorda-se que Peron é general honorario do Exercito paraguaio, distinção que se lhe conferiu durante a visita que efetuou a Assunção quando expôs e decidiu a devolução dos trofeus tomados ao Paraguai durante a guerra da triplice aliança, de 1865 a 1870.

Peron dirigiu suas primeiras palavras de agradecimento ao Paraguai, ontem à tarde quando desceu do hidro-avião que o conduziu de Buenos Aires. Nessa oportunidade disse ao comandante da base aérea:

"Sinto-me feliz de pisar solo paraguaio, uma terra tão hospitaleira e tão carinhosa para com os argentinos".

Soube-se que Peron dormiu bem e se ergueu às 6 horas, tomando a refeição matinal com apetite e, mais tarde, deu um passeio pelos jardins da residencia em que está alojado, quando palestrou cordialmente com os agentes que velam por sua segurança.

(Outros telegramas na 2.a pagina).

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O "INFERNO VERDE" E GOZE AS DELICIAS DE UM PARAISO

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

oanam - casa de amigos

A VÃ TENTATIVA

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

acertarmos as nossas convicções, mais uma vez, com os resultados da apuração do pleito.

A parte do povo brasileiro que o representa eleitoralmente, é uma porcentagem reduzida da população. Pouco mais de vinte por cento. Dessa parte, houve, como sempre ocorre, abstenções, reduzindo para cerca de quinze por cento a representação eleitoral do povo. Se tivermos, como presumido, que o presidente vai se eleger com menos de quatro milhões de votos, teremos que o conceito de democracia deve ser modificado no Brasil, e as velhas, estafadas formulas com as quais supunham os nossos liberais ter entrado na idade democratica, vão ter que ser revistas.

Nas primeiras eleições de toda a Republica, em que uma oligarquia não dirige o pleito, a perspectiva do resultado se sujeita a uma incognita, em que a incerteza sobre o futuro presidente aumenta a apreensão, em quantos vêem o Brasil com olhos menos imediatistas do que os politicos de clientela, que até ontem saturaram o povo de propaganda. Em sessenta anos de Republica, ainda não encontramos o nosso rumo; tateamos, como que às cegas, debrucados sobre a eventualidade de um desastre. Essa a realidade do Brasil.

O poder politico é um poder moral. Não se pode procurar apenas eficiencia — embora esta seja relativissima entre os candidatos, — ou sedução pessoal. Um bom governo é, apenas, um governo que inspira honestidade, que pune os maus cidadãos, que exerce o poder respeitando a equidade, o direito dos suditos, enquanto que deixa as forças economicas se desenvolverem embora, na sua função supletiva, as fiscalize, para que não exorbitem.

Tudo isso foi dito e repetido. Agora, é apenas um comentario posterior, que é feito com a tentativa, embora vã, a nosso ver, de levar as classes dirigentes da politica a melhor se informarem sobre o conteudo doutrinario de uma ciencia, onde todos se julgam com o direito de opinar, embora não conheçam, sequer o B-A-Ba dela. O resultado das eleições de ontem precisa ser analisado, pois vai ele encerrar lições memorandas, para quem souber ver, alem da simples hierarquia dos numeros e das colocações.

Peron em Assunção

Mais provas de grandes negociatas do governo anterior foram descobertos em Buenos Aires — Decidido o restabelecimento do ensino religioso nos estabelecimentos escolares publicos — Curta a permanencia do presidente argentino deposto no Paraguai

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Peron permaneceria pouco tempo no Paraguai, segundo o jornal "Clarin" que publica essa informação de fonte diplomatica. O ex-presidente argentino teria a intenção de seguir para a Europa, onde residiria na Suiça ou na Espanha.

NOVAS NEGOCIATAS

LA PLATA, 3 (U. P.) — A policia descobriu mais provas das grandes negociatas do ex-governador da Provincia de Buenos Aires, sr. Carlos Aloe, e da falecida Eva Peron, durante uma busca realizada na estancia Santa Maria, em Rojas, pertencente a Aloe.

Foram encontradas notas de suas ações do Hotel Victoria-Plaza, de Montevideu, e tambem a proposição de uma corporação norte-americana de hoteis para construir um super hotel em Buenos Aires, com distribuição de ações a Peron, Evita e Aloe.

Aloe tinha procuração de Eva Peron, concedida a 19 de abril de 1948, para a administração de todos os seus bens, assim como de suas empresas comerciais e industriais.

Tambem se encontraram, disse a policia, provas das vendas e direitos de autor do livro "A Razão de Minha Vida", bem como escrituras de uma casa em Montevideu e de mansão em Biarritz.

Aloe havia instalado em sua estancia um museu com objetos que se diz foram extraidos dos museus oficiais, inclusive o testamento de Juan Manuel Rosas, escrito em janeiro de 1869, as minutas oficiais do juramento da Constituição de 1853 e coleções de cartas escritas por Rosas, general Justo José de Urquiza, Manuelita Rosas e outros, tudo isso de grande valor historico.

A Junta Provincial de Estradas construia um posto para uma patrulha de nove homens em frente à estancia, com um transmissor de radio em ondas curtas, que teria de informar ao governador sobre o estado do tempo de hora em hora, a fim de que utilizasse ou não seu avião, assim como para informa-lo de como iam as coisas na estancia. Estava em construção uma estrada especial para ligar a estancia à estação ferroviaria mais proxima.

COMENTADA NA ARGENTINA AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 3 (UP) — "La Nación" dedica seu principal editorial ao comentario das eleições brasileiras, afirmando que "o desaparecimento do antigo ditador (Getulio Vargas)... facilitou, sem duvida, a marcha relativamente ordenada para o ato de hoje".

Acrescenta que cabe a qualificação de relativa "porque a sombra do sr. Vargas presidiu ao processo eleitoral", promovendo uma verdadeira luta em torno dos votos populares que respondem à orientação "varguista".

Historia, em seguida, os acontecimentos politicos no Brasil durante os ultimos anos e após referir-se à personalidade dos quatro candidatos, presidenciais, concluí expressando:

"Façamos votos, por que, qualquer que seja o resultado das eleições que comentamos o grande pais irmão encontre o firme condutor, capaz de fazer com que a nação supere as dificuldades de hoje, sem demagogia nem autocracia, no pleno respeito das instituições democraticas e no fiel cumprimento das normas morais".

MARROCOS

AVIÕES A JACTO PARA COMBATER OS REBELDES

RABAT, Marrocos, 3 (U.P.) — A França enviou, hoje, aviões a jacto e para-quedistas para combater aos rebeldes montados em cavalos que converteram em ruinas alguns postos avançados franceses no sudoeste do Marrocos. Os rebeldes se lançaram sobre os postos, sabado, à noite e na madrugada de domingo, descendo dos Montes Atlas em seus cavalos do deserto.

O posto de Immouzer des Marmoucha, situado a 102 quilometros ao sul da cidade sagrada de Fez, foi incediado até seus alicerces. Hoje, uma coluna de legionarios perseguia aos rebeldes para os montes, onde os aviões a jacto procedentes da base de Meknes os metralhavam do ar.

Ao norte de Fez, a situação parecia estar dominada, ainda quando um dos postos ainda se achava isolado pelo cerco rebelde. Os funcionarios franceses dizem que os nativos rebeldes vieram do outro lado da fronteira, procedentes do Marrocos Espanhol.

(As autoridades espanholas de Tetuan desmentiram esta afirmação francesa).

Parece que os atacantes tiveram uma feroz recepção em Boured e Tizi Oulzi, quando os legionarios e os soldados marroquinos de infantaria os receberam a tiros. Mas ainda fazem fogo esporadicamente contra as povoações.

A lista oficial de mortos faz subir o total de baixas a 22. Mas em alguns circulos se calcula que chega a 200.

O residente geral pediu novos reforços a Paris, de onde se lhe prometeram cinco batalhões imediatamente, dois deles da Argelia. Informa-se que está resolvido a sufocar definitivamente o levante.

TODOS OS ESFORÇOS PARA SUFOCAR A REBELIÃO

RABAT, 3 (U. P.) — O residente geral, sr. Pierre Boyer de la Tour du Moulin, ordenou a seus soldados que não economizassem esforços no sentido de sufocar a repentina rebelião das tribos rifenhas.

O levante ameaçou pôr a pique os esforços que fez para restabelecer a calma no Protetorado depois de conseguir que se abandonasse, finalmente, o trono, o impopular sultão Mohamed Ben Mulay Arafa.

O general de Latour cercou, com seus homens, vastas regiões do Norte do Marrocos e pediu reforços a Paris.

FALECEU O VICE-PRESIDENTE DO "THE NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Faleceu, hoje, depois de prolongada enfermidade, o major-general Julius Ochs Adler, primeiro vice-presidente e general geral de "The New York Times" e presidente e editor de "The Chattanooga Times". O extinto tinha 62 anos de idade.

Adler, que como militar teve participação ativa nas duas guerras mundiais, passou a situação de aposentado a 31 de dezembro ultimo mas continuou interessando-se como sempre em questões militares como presidente da Comissão Nacional de Instrução Militar.

Quando se aposentou era comandante em chefe da 77.a Divisão de Infantaria do Exercito da Reserva.

Adler era sobrinho de Adolph S. Ochs, editor de "The New York Times" de 1896 a 1935, e primo-irmão da esposa de Arthur Hayes Sulzgerber, atual presidente e editor de "The New York Times".

Durante quase 40 anos Adler foi militar e jornalista. Teve intervenção importante na determinação da politica de "The New York Times", embora dedicando mais atenção aos aspectos comercial e de oficina desse diario.

COMPLETA ORDEM NO DECORRER DO PLEITO ELEITORAL EM TODO O PAÍS

Pelo que informam dos diversos Estados, o numero de abstenção, em geral, é de 30 por cento

PORTO ALEGRE, 3 (Sucursal) — As eleições do Rio Grande do Sul decorreram sem anormalidades. O comparecimento é calculado em 65 por cento apesar da violenta queda da temperatura durante todo o dia de hoje. Acredita-se que tambem só tenham votado 856 mil eleitores. Está prevista a vitoria do general Juarez Tavora para presidente e do deputado Leonel Brizola para prefeito de Porto Alegre.

SALVADOR, 3 (Sucursal) — O pleito eleitoral transcorreu na mais perfeita ordem nesta Capital verificando-se uma abstenção segundo se calcula de 50 por cento. Outros prognosticos colhidos entre o eleitorado acusam a vitoria dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — Em contato com a chefia de policia a reportagem foi informada que as eleições em todo o territorio mineiro estão se realizando em perfeita ordem. As autoridades dos diversos municipios em radiogramas enviados ao sr. Felipe Balbi, chefe de policia, asseguram que as eleições se realizam normalmente.

RIO, 3 (Sucursal) — A direção nacional do P.S.D. recebeu telegrama da direção do partido do Rio Branco informando que a votação naquele territorio terminou as 15,59 horas e que a abstenção deve ter sido minima. Acrescenta o mesmo telegrama que depois de terminada a votação populares percorriam as ruas aclamando o nome do sr. Juscelino Kubitschek.

FORTALEZA, 3 (Sucursal) — Decorreu na mais perfeita ordem nenhuma anormalidade foi registrada nesta capital, o mesmo se verificando em todo o Estado segundo informações colhidas em varias fontes oficiais. Não se pode calcular ainda a abstenção do eleitorado, supondo-se porem não tenha sido grande pela afluencia verificada.

NOVA FRIBURGO, Estado do Rio, 3 (Sucursal) — Correu normalmente a votação nesta cidade. Calcula-se que a abstenção tenha sido de 25 a 30 por cento mas não se sabe ainda efetivamente. O comparecimento calculado foi de 90 mil eleitores aproximadamente. A apuração será iniciada amanhã.

CURITIBA, 3 (Sucursal) — Decorreu sem novidade o pleito eleitoral nesta capital. No interior do Estado não se tem noticias de qualquer anormalidade. A abstenção é calculada em 20 por cento.

MACEIO, 3 (Sucursal) — Terminou às 17 horas a votação. Nenhuma anormalidade se verificou em todo o interior do Estado. A abstenção é calculada em 30 por cento.

EM JUNDIAI: ADHEMAR NA PRIMEIRA URNA

JUNDIAI, 4 (Correspondente) — Precisamente a zero hora de hoje, o sr. juiz de direito começou os trabalhos de apuração do pleito que ontem se verificou nesta cidade. Releva notar ter havido a maior ordem durante todo o dia de ontem, não se registrando incidente algum. A abstenção foi minima.

No Ginasio de Esportes se concentra a atenção de toda a cidade onde três juntas apuradoras trabalharão sem interrupções.

O primeiro voto tirado da primeira urna aberta foi dado ao sr. Adhemar de Barros. Aos quarenta minutos de hoje, o resultado da primeira urna, que continha 330 votos, era o seguinte:

Juarez, 80; Adhemar, 127; Plinio, 62, Juscelino, 52. Em branco, 5; nulos, 4. Para vice: Jango, 102; Milton Campos, 115 e Danton, 83. Em branco, 6; nulos 4.

Prosseguem os trabalhos.

ARMAMENTO DA CHECOSLOVAQUIA SERA' EXPORTADO PARA O EGITO

Concluido o acôrdo entre os dois paises, anuncia oficialmente o governo de Praga — A existencia de "documentos secretos" britanico e francês — Material belico para Israel

VIENA, 3 (U.P.) — O governo comunista de Praga anunciou, hoje, oficialmente que a Checoslovaquia exportará armas ao Egito.

A emissora de Praga anunciou que o governo checo enviará armas ao Egito em troca de algodão, arroz e outros produtos. E' o seguinte o texto do anuncio:

"A conclusão do pacto entre o Egito e a Checoslovaquia deu origem a uma forte campanha. Tratou-se de exercer pressão sobre o governo egipcio para que revogasse o acordo."

"O governo checo considera necessario, por conseguinte declarar o seguinte: "O Tratado checo-egipcio foi concluido de acordo com os direitos que têm os Estados soberanos para concluir pactos que correspondam a seus interesses."

"O tratado foi concluido entre os dois paises sem que fosse estabelecida qualquer condição."

"DOCUMENTO SECRETO" BRITANICO

LONDRES, 3 (AFP) — O porta-voz do "Foreign Office" declarou, hoje, que não tenciona deixar-se arrastar em comentarios sobre a existencia de um documento secreto britanico, concernente a pretensos planos de guerra de qualquer Estado do Oriente Medio.

Sabe-se que o primeiro-ministro egipcio, coronel Gamal Abdel Nasser, sabado ultimo anunciara estar de posse de um relatorio do "Intelligence Servce", relativo a planos dos dirigentes israelenses com vistas a um ataque contra o Egito.

O porta-voz acrescentou que nada indica que o embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, "sir" Humphrey Trevelyan, tenha pedido vista desse documento, ou que tencione fazê-lo.

Nos circulos autorizados britanicos, visa-se dar impressão de que não se deve atribuir grande importancia a esse pretenso documento secreto. "Não é a primeira vez — salienta-se nesses meios — que rumores relativos à existencia de tais "documentos", atribuidos ao "Intelligence Service", circulam nas capitais do Oriente Medio."

ARMAS PARA ISRAEL

PARIS, 3 (AFP) — Declara-se nada saber em Paris a respeito de um documento secreto francês, do qual fez menção a imprensa egipcia.

No que concerne às entregas de armas a Israel, elas correspondem a contratos assinados há mais de um ano. Trata-se de alguns tanques já entregues e de pequeno numero de aviões que não foram entregues ainda. Nenhum destes é do tipo "Mystére".

CHOCOU-SE O AVIÃO CONTRA A CORDILHEIRA DOS ANDES

30 PESSOAS A BORDO

LIMA, 3 (AFP) — Com 30 pessoas a bordo, chocou-se contra elevados picos da Cordilheira dos Andes um avião da companhia peruana "Fawcett".

A principio, pensou-se que todos os seus ocupantes haviam perecido, pois os observadores que, de bordo de seus aparelhos, localizaram a aeronave destroçada, não haviam observado nenhum sinal de vida e somente haviam notado o avião completamente despedaçado.

O aparelho sinistrado seguia de Lima para Cuzco.

No entanto, segundo as ultimas informações, haveria 16 sobreviventes, todos eles feridos. Equipes de socorro foram enviadas para o local.

INSCRITOS E COMPARECIMENTOS EM VARIOS MUNICIPIOS PAULISTAS

	Inscritos	Votaram
Guaratinguetá	15.438	11.122
Aparecida	3.965	3.087
Botucatú	14.807	11.583
Itatinga	1.770	1.270
Itú	10.102	7.254
Duartina	2.440	1.576
Pongaí	1.673	749
Pres. Alves	2.459	1.384
Guararema	1.417	934
Itapira	7.563	5.774
Dois Corregos	4.035	2.841
Amparo	7.313	5.007
Itatiba	5.426	4.350
Sumaré	1.979	1.410
Cosmopolis	1.751	1.152
Indaiatuba	4.161	2.848
Valinho	3.801	3.024
Tietê	6.191	4.682
Cabreuva	1.478	1.115
Boituva	2.478	1.861
Sorocaba	34.920	27.109
Pirapora	1.219	858
Araras	5.582	3.644
Rincão	1.297	775
Leme	3.000	2.577
Cravinhos	2.612	1.920
Cajobi	2.174	1.088
Rifaina	1.062	524
Salto	4.218	3.260
Rib. Preto	25.496	19.779
Serrana	2.365	1.425
Pirassununga	7.380	5.054

Catanduva — normal — abstenção de 20%.
Santos — abstenção de 30% — cerca de 60.000 votantes.
S. Vicente — abstenção de 30%.
Araraquara 70% compareceram

NOIVADO DA PRINCESA MARGARET

NOVA YORK, 3 (AFP) — O noivado da princesa Margaret da Inglaterra com o capitão da "Royal Air Force" Peter Townsend será anunciado oficialmente em meados deste mês, segundo um artigo publicado no ultimo numero da revista de grande informação norte-americana "Time".

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$ 3
Aos domingos	Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 3.00
De edições de domingos	Cr$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 380,00
Semestre	Cr$ 200,00
Trimestr	Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .	36-3169
Redator chefe	36-5382
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

2-8870

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.:

ALTERAÇÕES DE PONTOS INICIAIS DE LINHAS DE ONIBUS E TROLEIBUS

Com a inauguração, dia 29 ultimo, da nova linha de troleibus para o alto do Ipiranga, cujo ponto final ficou localizado à rua Gentil de Moura, surgiu a necessidade de se estabelecer seu ponto inicial na praça João Mendes para facilitar às pessoas que se destinam, quer ao ponto final, quer ao intermediario da outra linha, que finaliza no Hospital Leão XIII ("Ipiranga até Museu").

A praça João Mendes, atualmente, é um logradouro publico cuja capacidade de estacionamento de veiculos de transportes coletivos de há muito foi saturada, em vista do grande numero de carros que por ali trafegam.

Depois de varios estudos, em que foi levado em conta, principalmente, o interesse dos usuarios em relação à facilidade de escoamento dos troleibus nas horas de maior movimento, chegou a CMTC à conclusão que duas medidas se impunham para poder cumprir seu objetivo, com a adoção das seguintes providencias:

Linha 205 - "Praça Santa Margarida Maria" (troleibus) — O ponto inicial desta linha será transferido para a praça da Republica, a fim de possibilitar o retorno, da praça João Mendes, da nova linha "Ipiranga até Gentil de Moura", cujo ponto deve ficar junto ao da linha 203—"Ipiranga até Museu", dado terem itinerarios superpostos em todo o trajeto desta ultima.

Linha 12 - "Jabaquara" — Em consequencia da alteração referente à linha 205, que precisará ter um ponto de parada na praça João Mendes, quando no seu trajeto para a praça da Republica, será o atual ponto inicial da linha 12—"Jabaquara" deslocado novamente para a avenida da Liberdade, quase na esquina da praça 7 de Setembro, onde funcionou recentemente e durante algum tempo, com os melhores resultados.

Essas alterações entrarão hoje em vigor.

RENUNCIOU MANUEL VARGAS PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Apresentou o pedido de demissão em carater irrevogavel e promete revelar mais tarde os motivos

PORTO ALEGRE, 3 (Sucursal) — O sr. Manuel Vargas, prefeito desta capital apresentou hoje, o seu pedido de renuncia em carater irrevogavel. Interrogado pela reportagem o sr. Manuel Vargas declarou que somente amanhã depois de avistar-se com o sr. Martim Aranha presidente da Camara Legislativa, fará declarações sobre os motivos de sua renuncia.

Americana, a Primeira Cidade Paulista a Iniciar a Apuração

Logo após o termino do pleito, foi iniciado o trabalho de apuração — Juarez e Milton Campos à frente

A cidade de Americana foi a primeira, no Estado de São Paulo, a iniciar os trabalhos de apuração.

Logo após o encerramento do periodo de votação, o juiz de direito ordenou se desse começo à apuração.

Até as 23,50 horas de ontem haviam sido apuradas seis urnas, apresentando o seguinte resultado:

Juarez, 524; Adhemar, 477; Juscelino, 128.; Plinio, 182.

Para a vice-presidencia o sr. Milton Campos está à frente do segundo colocado com cerca de cem votos, que é o sr. Danton Coelho.

Não reconhecerão a Alemanha Oriental

MOSCOU, 3 (UP) — As três potencias ocidentais comunicaram, hoje, oficialmente à União Sovietica que não reconhecerão a Alemanha Oriental.

Algumas notas identicas entregues pelos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha ao Ministerio das Relações Exteriores sovietico, dão a conhecer a atitude de três potencias com respeito ao acordo concertado pelo Kremlin e a Alemanha Oriental para o estabelecimento de relações diplomaticas.

Soube-se que as notas assinalam as reservas feitas pelo chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, ao terminar a historica visita que realizou a Moscou o mês passado.

Segundo os meios informados, as comunicações das potencias ocidentais destacam os seguintes pontos:

1 — A Grã-Bretanha, Estados Unidos e Franáa não reconhecerão a outro governo alemão que o de Bonn.

2 — As fronteiras alemãs não ficarão definitivamente estabelecidas até que se firme um tratado de paz com a Alemanha unificada.

3 — A União Sovietica deve dar seguranças ao Ocidente no sentido de que respeitará o acordo das quatro potencias sobre a manutenção de comunicações livres entre as duas zonas da Alemanha.

O conteudo das notas se aprovou em uma reunião efetuada pelos ministros de Relações Exteriores das três potencias ocidentais em Nova York, à semana pasada. Sua entrega foi adiada para que coincidisse com o primeiro dia de trabalho do ministro das Relações Exteriores, Vyacheslav M. Molotov, que acaba de chegar a Moscou depois de assistir às deliberações da Assembléia das Nações Unidas.

As notas, acredita-se, constituem parte dos preparativos das potencias ocidentais para a conferencia de chanceleres que celebrarão com Molotov em Genebra em fins de outubro.

ESTACIONARIO O ESTADO DE SAUDE DE EISENHOWER

DENVER, 3 (AFP) — O estado de saude do presidente Eisenhower não apresenta "nenhuma mudança suscetivel de deixar prever complicações", indica o segundo boletim comunicado esta manhã às 9,40 horas locais. Esse boletim, que se segue à nota publicada pelo sr. James Hagerty, chefe dos Serviços de Imprensa da Casa Branca, acrescenta que o restabelecimento do presidente se efetua em condições "satisfatorias", que o sr. Eisenhower dormiu quase ininterruptamente das 20,45 às 7,10 horas, e que ele se sentiu então "bem disposto".

Certa apreensão surgira ontem pelo fato de que os medicos deram constantemente a entender que complicações eram de se recear nas duas semanas que se seguem a um ataque cardiaco.

* * *

DENVER, 3 (UP) — Os medicos que atendem ao presidente Eisenhower informaram hoje que o primeiro mandatário está "descansado e mais reposto", em contraste com o boletim que expediram ontem à noite, no qual diziam que o presidente estava fatigado.

Os medicos do hospital militar Fitzsimmons, onde se encontra internado o presidente, estavam atentos a qualquer mudança em seu estado, porém o boletim do mediar a manhã apaziguou a ansiedade que reinava entre o pessoal da Casa Branca, no sentido de que o primeiro mandatario tivesse sofrido agravamento de seu estado durante a noite.

Pouco depois das dez horas da manhã, a Casa Branca revelou que o presidente havia sido submetido a minucioso exame medico às 4 horas e 25 minutos da madrugada.

Manifesta-se o Papa contra os concursos de beleza

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — O Papa condenou os concursos de beleza, em discurso que ontem pronunciou, ao receber membros das associações femininas da Ação Catolica.

O Sumo Pontifice, depois de ter dito a suas auditoras que não se trata para elas "de sacrificar seu encanto natural, nem sua sã alegria", acrescentou:

"No momento em que uma opinião publica transviada continua a chamar a atenção sobre aqueles que fazem dos dons de Deus um instrumento de ofensa à Divindade e de perda das almas, é preciso que tomeis consciencia, e cada dia mais, de vossa dignidade de criaturas humanas. E tambem de que nenhuma beleza ou graça, nenhuma riqueza ou poder podem ser, de maneira alguma, comparados à incomensuravel grandeza daquelas que, como vós, participam da propria vida do Senhor".

ENFERMA ELIZABETH TAYLOR

SPECTAR HOLLYWOOD (California), 3 (AFP) — A atriz Elizabeth Taylor deu entrada domingo à noite no hospital da Universidade da California, em Los Angeles. A atriz queixava-se de dores abdominais. Acredita-se que se trate de apendicite.

GRANDE ORDEM E MENOR ABSTENÇÃO

A predominancia dos trabalhadores nos bairros de Mooca e Braz determinou reduzida percentagem de abstenção. No computo geral, calcula-se entre 22 a 25 por cento a quantidade de eleitores que não cumpriram seu dever.

A instituição da cedula unica e falta do necessario e amplo esclarecimento aos leitores, dificultaram os trabalhos em secções da rua da Mooca, na avenida Rangel Pestana, como de resto em quase toda a extensa zona fabril do Braz.

Eleitores retornaram com a cedula aberta de dentro da cabine, em cima da tabua que lhe servia de apoio, para pedir explicações já fornecidas pelo presidente da Mesa. Certo eleitor na secção do Largo da Concordia, 86, esqueceu o chapeu dentro da cabine e quando outro cidadão já se encontrava votando, tentou entrar, no que foi impedido pelo fiscal de partido politico.

Observava-se claramente que os fiscais partidarios, que das vezes anteriores mantinham uma atenção relativamente displicente, desta vez mostravam-se atentos.

O NOME NÃO CONSTAVA DA LISTA

A reportagem presenciou dois casos de pessoas que, apesar de serem portadores de titulos eleitorais, não puderam votar por não constarem seus nomes nas respectivas listas de votação.

O primeiro foi d. Italina Duzini Gaspar, residente à rua Jaricamos, 130, portadora do titulo n. 211.449. No proprio titulo o local de votação constante era a 48.a secção da 2.a zona eleitoral. Todavia ali, seu nome não constava na respectiva lista. O presidente recomendou que a eleitora procurasse seu nome na lista de outra secção situada no mesmo bairro.

Como isso resultasse em nada, e a eleitora retornasse à mesma secção, foi mandada à séde do Tribunal Regional Eleitoral, onde seria resolvida sua situação. Contudo, como já fossem quase 17 horas, e a mesma senhora ainda estivesse com uma filhinha de colo acabou não podendo votar.

Caso semelhante deu-se com o eleitor Avab Feres, portador do titulo 72.550, que deveria votar na 3.a secção da 2.a zona eleitoral. Ali seu nome tambem não constava da lista de votação, motivo por que foi encaminhado ao T. R. E. Dali, munido de um oficio voltou à mesmo secção onde deveria votar em separado. Todavia, houve engano no texto daquele, e por tal motivo tambem esse cidadão não votou.

Soubemos ainda que varios outros casos deste genero se passaram na 9.a secção da 5.a zona eleitoral. Varias pessoas deixaram de votar por não constarem seus nomes das listas de votação.

VILA MARIANA E SAUDE

Em varios bairros da Primeira Zona Eleitoral, tais como Vila Mariana, Bosque da Saude, os trabalhos eleitorais decorreram na mais perfeita ordem. Auscultados, mesarios de dezenas de secções, afirmaram que acreditam que a abstenção não atingirá a 20 por cento do eleitorado.

CHEGAM AS URNAS NO IBIRAPUERA

Após o encerramento do pleito, os mesarios transportaram às respectivas urnas para o Parque Ibirapuera, onde o T. R. E. instalou posto coletor. Centenas de automoveis ali chegavam até as 23 horas, com os portadores de urnas, que as entregavam nas respectivas secções mediante recibo.

O local estava fortemente policiado com elementos dos batalhões da Força Publica, "Tobias de Aguiar", de guardas, do Regimento de Cavalaria e do Batalhão Policial este ultimo com milicianos do pelotão de choque.

Nota interessante foi o cuidado dispensado pelos fiscais partidarios ao transporte das urnas. O P. S. P., em especial, desvelou-se nessa atenção, não deixando urna alguma cumprir o trajeto sem a presença de um correligionario.

SATISFEITO O PRESIDENTE DO T. R. E.

Falando a uma emissora, o desembargador Justino Pinheiro, presidente do T. R. E., mostrava-se entusiasmado com a boa marcha dos trabalhos eleitorais e a percentagem de comparecimentos.

Calcula essa alta autoridade da justiça eleitoral que, em 5 dias, já se terão os resultados oficiosos do pleito em São Paulo.

JUSCELINO GANHA EM PORTO ALEGRE

ADHEMAR E JUAREZ EMPATADOS NA PRIMEIRA URNA ABERTA NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 4 (Correspondente) — A primeira urna aberta nesta capital apresenta o seguinte resultado: Juscelino, 93; Juarez, 75; Adhemar, 75 e Plinio, 6. Nulos, quatro votos.

Vence, portanto, Juscelino; estão empatados, nessa urna, Adhemar e Juarez.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

CRIADA PORTUGUESA

Um curioso anuncio sobre uma criada portuguesa foi estampado no "Correio Paulistano", dizendo o seguinte:

"Quem precisar de uma criada portugueza, que sabe lavar, engomar, cosinhar e mais todo o serviço de uma casa, obrigando-se a pessoa a dar-lhe o resto do dinheiro que falta para completar o pagamento de sua passagem, annuncie por esta folha com as iniciaes — T. F. S."

Na edição seguinte, aparecia um pretendente, expressando-se assim:

"A pessoa que annunciou no "Correio Paulistano" n. 323 de terç-feira, uma criada portuguesa, com as iniciaes T. F. S. dirija-se a rua do Commercio n. 30 para tractar, Joaquim de Sousa e Silva."

E assim estava resolvido o problema da portuguesa que queria voltar para sua terrinha mas não tinha o dinheiro suficiente para a passagem. Situação simples, que se resolveu com uma solução tambem simples, somente possivel naqueles velhos tempos simples.

A PARADA DIARIA

Introduzindo alterações na parada diaria dos corpos da guarnição fixa da capital, baixou a presidencia da provincia a ordem do dia n. 22, determinando que "do dia 1.º do futuro mez em diante, a parada diaria seja rendida as 8 horas da manhã, e o uniforme branco, excepto, nos dias chuvosos. O recolher será as 9 horas da noite; a missa da parada será as 9 do dia; n'estes dias não haverá parada, e as guardas marcharão de seus quarteis as 10 horas. Revista geral de mostra para os corpos da guarnição no dia 1.º as 7 e meia horas da manhã, nos seus respectivos quarteis. Outro sim, determina o mesmo Exm. Snr. que a inspecção para as praças dos corpos da guarnição, que estava marcada para os dias 5 e 25, será de hora em diante, somente nos dias 5 de cada mez, ao meio dia."

W. R.

PESQUISAS EM TORNO DA CARTA EM BUENOS AIRES

Segundo um cabograma enviado pelo general Maurell, seria autentica a assinatura contida na missiva — Jango manifesta sua confiança na Comissão de Inquerito

RIO, 3 (Sucursal) — O ministro da Guerra recebeu do general Maurell Filho, presidente da comissão de inquerito destinada a apurar a autenticidade da carta que teria sido enviada pelo deputado peronista Antonio Brandi ao sr. João Goulart, o seguinte cabograma: "Transcrevo a conclusão do laudo pericial que acaba de me ser entregue pelo chefe de Policia federal de Buenos Aires — "Este caso particular pode dizer-se — que a firma fotografada apresenta caracteristicas que fazem sumamente provavel que pertença á mesma mão que a firma dos documentos anteriores".

Continuando disse o general Maurell. Informe que a pericia se baseou na firma constante dos ditos documentos oficiais e na fotografia da firma do original da carta".

RIO, 31 (Sucursal) — No aeroporto Santos Dumont, o sr. João Goulart, momentos antes de seguir para São Borja, interpelado pela reportagem sobre como encarava os trabalhos da comissão de inquerito militar, incumbida de apurar o denominado "Caso Brandi", teve as seguintes palavras:

— "Com absoluta tranquilidade de consciencia. Confio plenamente na comissão presidida pelo ilustre gal. Emilio Maurell Filho, que já deixou bem claro o seu firme proposito de elucidar o caso em todos os seus minimos detalhes, a fim de que os responsaveis pela trama que se armou contra mim sejam exemplarmente punidos. As investigações que os jornais vem realizando aliás estão desde já a revelar, de modo irrefutavel que, desta vez, os meus detratores dificilmente escaparão ás garras da Justiça. Aguardem, confiante, portanto, os resultados da comissão de inquerito militar, na certeza de que agora serão arrancadas as mascaras dos falsos democratas e moralistas que há tanto tempo vem infelicitando impunemente a Nação".

— Prá mim, correu tudo muito bem. Organizei um time do "já ganhou" e me enchi das "granas".
— Pois eu, meu velho, lancei uma inovação: uma turma para desmaiar nos comicios... foi o maior "xô" da temporada!

VOTOU CAFÉ FILHO NA ZONA ELEITORAL DE COPACABANA

Entrou na fila o presidente da Republica, recusando-se a fazer uso do direito de prioridade

RIO, (Sucursal) — "Presidente, em quem o sr. votou? — esta foi a indação que muita gente teve contade de fazer ao sr. Café Filho, hoje, mas que apenas uma senhora ousou fazer, logo após o chefe do governo ter depositado o seu voto na urna. A resposta foi um desses sorrisos largos do sr. Café Filho, tão impercrustaveis como o sigilo do voto.

O sr. Café Filho valeu-se da faculdade da lei que o autoriza a votar em qualquer secção eleitoral do pais. Morador de Copacabana, ..a Zona Eleitoral, foi cumprir o seu dever civico, a cem metros do Palacio do Catete, na 63.a Secção da 3.a Zona Eleitoral, instalada no Ateneu São Luiz, na rua Silveira Martins, 151. Saiu do Catete acompanhado do cel. Canavarro Pereira, chefe do gabinete militar e do comandante José Maria do Amaral, seu ajudante de ordem, fazendo o percurso a pé. Durante o trajeto, reconhecido por populares foi aclamado, correspondendo com acenos de cabeça ou com o chapeu, cena que se repetiu no trajeto de volta. O presidente chegou ao local da votação exatamente ás 15,40 horas. Dirigiu-se para a fila, ficando atrás de umas 8 ou 10 pessoas, com as quais palestrou. O presidente da Mesa, sr. Moacir Pereira da Silva, foi até ele e comunicou que havia preferencia, mas o sr. Café Filho recusou. Nessa ocasião, o primeiro da fila, sr. Alair Ribeiro, portador da senha 228, fez questão de ceder a sua vez ao chefe do governo, que aceitou, então, o oferecimento, depois de alguma relutancia. No recinto da Secção Eleitoral, completamente tomada por fotografos, jornalistas e cinegrafistas, o presidente assinou a folha da votação (folha em separado, para os componentes da Mesa), e em seguida penetrou na cabine indevassavel para assinalar os nomes de sua escolha, na cedula. Saindo da cabine, depositou o seu envelope numa urna especial, destinada, exatamente, a receber aqueles votos em separado, e retornou ao Catete.

O sr. Café Filho chegou cedo ao Catete, de onde acompanhou a marcha do pleito em todo o pais. Pelas informações chegadas á sede do governo, as eleições transcorreram em perfeita ordem, havendo um ou outro caso de incidentes, de carater puramente local. O sr. Café Filho ficou igualmente bem impressionado com o comparecimento de votantes, quer no Rio quer nos Estados.

INCURSA A "RADIO GLOBO" NAS SANÇÕES DA LEI ELEITORAL

Denunciada a emissora pelo PTB e PSD de ter feito transmissões proibidas pelo codigo eleitoral — Teve ordem de abrir inquerito o chefe de policia

RIO 3 (Sucursal) — Precisamente ás 18 horas, o chefe de Policia, cel. Menezes Cortes, recebeu um oficio do procurador geral da Republica, sr. Plinio Travassos, solicitando "de acordo com decisão do Egregio Tribunal Superior Eleitoral", providencias, inclusive á abertura de um inquerito policial, em face da denuncia do P. T. B. e do P. S. D., contra a "Radio Globo".

Como já noticiamos, aquela emissora carioca foi acusada de fazer, desde a manhã de hoje, transmissões radiofonicas proibidas pela Lei Eleitoral.

RIO, 3 (Sucursal) — O TSE, contra o voto do ministro Rocha Lagoa, aprovou o encaminhamento da queixa do P. T. B., contra a "Radio Globo", á Procuradoria Geral da Republica, a fim de que tome as providencias cabiveis no caso, isto é, envie ao chefe de Policia, para o necessario processamento e aplicação de penalidades. Segundo o ministro Haroldo Valladão, que falou sobre o caso, desde que provada a culpabilidade da "Radio Globo" estará a mesma incursa no art. 175, paragrafo 16, do Codigo Eleitoral.

SUICIDOU-SE INCONFORMADO COM A DERROTA DO FLAMENGO

RIO, 3 (Sucursal) — O motorista José Didimo, carteira de socio do Flamengo n. 7.448, não se conformando com a derrota do seu clube, frente ao Vasco da Gama e ainda por ter perdido uma aposta de 3 mil cruzeiros, deu cabo á vida, dando um tiro de revolver no ouvido direito.

José Didimo era natural do Piauí e motorista da prefeitura do Distrito Federal.

Tambem por causa da derrota do Flamengo, o vascaino Zacarias Silva feriu gravemente a faca o rubro-negro Severino João da Silva, tendo o fato se registrado na esquina das ruas Voluntarios da Patria e Real Grandeza, em Botafogo.

Campanha condenavel do Partido de Plinio

RIO, 3 (Sucursal) — Ouvido pela reportagem sobre uma fotografia sua tirada há 20 anos passados, ao lado dos srs. Plinio Salgado e Gustavo Barroso, e outros proceres verdes da epoca, d. Helder Camara disse:

— "Até quando pagarei pelo meu pecado da mocidade? Ou me engano muito ou a propaganda junto a quem me conhece será contraproducente, tão triste é a manobra eleitoralista, vinda de um partido (PRP) que tanto alardeia pruridos morais".

PELO CUMPRIMENTO DA LEI ELEITORAL

RIO, 3 (Sucursal) — O ministro Luiz Gallotti tem reafirmado o seu empenho em que a lei eleitoral seja cumprida em toda a sua plenitude. A par da reunião de ontem no Tribunal Superior Eleitoral disse o presidente daquela côrte que "o reconhecimento e a posse do novo presidente e vice-presidente da Republica não deverão ser discutidos ou perturbados por motivos á margem da lei".

— "A minha palavra aos eleitores — declarou o ministro Luiz Gallotti — é a seguinte: confiem na Justiça Eleitoral e nas autoridades que com ela colaboram. Compareçam ás urnas, não apenas para evitar as abstenções e as graves restrições de direito impostas pela lei; mas, sobretudo, para cumprir o dever civico com o alto pensamento pelo bem da nossa patria e grandeza crescente dos seus destinos".

SOFRE NOVA CRISE CARDIACA O GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 3 (Sucursal) — O gal. Góis Monteiro foi acometido na tarde de ontem, de nova crise cardiaca, tendo sido atendido prontamente pelos medicos da clinica "Dr. Genival Londres".

Pessoa da familia do gal. Góis informou á reportagem que o mesmo dormia esta manhã sob os efeitos das drogas que lhes foram ministradas, mas, o seu estado não inspirava cuidados especiais.

Cursos de italiano e de administração

Italiano por correspondencia — Continuam abertas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para o curso de italiano por correspondencia, organizado pela profa. Anita Salmoni. Informações no endereço acima ou pelo telefone 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

Cursos de Idort — O Instituto de Organização Racional do Trabalho organizou os seguintes cursus — administração de pessoal e administração de almoxarifado, a partir de 4 de outubro proximo; organização racional do trabalho, a partir do dia 9. Inscrições abertas, das 12 ás 18 horas, na praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, telefones 36-2833 e 37-6319.

Representará o Brasil

Deverão iniciar-se na proxima semana, em Genebra, as reuniões da Conferencia Internacional sobre Substancias Terapeuticas, promovidas pela Organização Mundial da Saude da ONU. Nessa conferencia, o Brasil estará representado pelo prof. Afranio do Amaral, na dupla qualidade de diretor do Instituto Butantã e de membro da Junta Permanente de Peritos (consultores), mantida pela O. M. S.

GRANDIOSA OBRA CULTURAL E ASSISTENCIAL TERÁ A COLABORAÇÃO DA SOCIEDADE AMIGOS DO PADRE SABÓIA

Objetivos filantropicos da entidade — Não podem perecer as obras iniciadas pelo saudoso pe. Saboia — Cem fundadores e dezenas de prestigiosos colaboradores — Notas

Como já se tornou do conhecimento publico, fundou-se em São Paulo, momentos após o sepultamento do inolvidavel jesuita Roberto Sabóia de Medeiros, uma entidade que, congregando seus amigos e admiradores, tem como finalidade auxiliar a manter e desenvolver as obras culturais e de Assistencia Social por ele criadas.

A entidade, que se denominou Sociedade Amigos do Padre Sabóia já realizou com inteiro exito os trabalhos preliminares de organização e está no momento entregue á campanha de obtenção de fundos iniciada, aliás, sob os melhores auspicios. São mesmo lisonjeiros os resultados iniciais, o que permite prever a subscrição de cincoenta milhões de cruzeiros, em doações, até cumprir-se o primeiro aniversario do falecimento de seu patrono. Por todos esses motivos a Sociedade Amigos do Padre Sabóia tem despertado tamanha curiosidade publica que julgamos de bom alvitre alguns esclarecimentos.

O QUE E' A SOCIEDADE AMIGOS DO PADRE SABOIA

A sociedade é civil, sem intuitos lucrativos e de duração indeterminada. Tem sua sede á rua Libero Badaró n.o 582, 9.o andar, fone: 32-0038 sendo seu secretario executivo o sr. Flavio Rodrigues e tendo como presidente o dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha.

A administração da Sociedade será exercida por um Conselho Diretor composto de um presidente, dois vice-presidentes, um tesoureiro, um secretario e 4 diretores adjuntos eleitos pela Assembléia Geral. O mandato dos mesmos será de 2 anos e exercido gratuitamente, podendo qualquer deles ser substituido voluntaria ou compulsoriamente.

Um Conselho Consultivo-Fiscal composto de cinco membros que exercerão as suas funções gratuitamente, dará parecer sobre os negocios de interesse da Sociedade orientará o Conselho Diretor nos assuntos economicos e financeiros, emitirá parecer sobre as operações, alienação e oneração de bens.

A Sociedade só se dissolverá desde que se torne desnecessaria á consecução da finalidade para a qual foi constituida. Nesse caso o seu patrimonio se repartirá igualmente entre aquelas entidades que a Sociedade tem por fim auxiliar a manter e desenvolver.

ENTIDADES A SEREM ASSISTIDAS

Ao p. Roberto Sabóia de Medeiros S. J. deve São Paulo a fundação e o generoso impulso inicial de uma série de esplendidas realizações, como sejam a Ação Social, entidade que mantem a Escola de Administração de Negocios, A Escola de Formação Popular, a Escola Tecnica de Desenho São Borgia, a Clinica Santo Inacio, Centro Tecnico do Trabalho, a Faculdade de Engenharia Industrial, tornada hoje uma tradição e um padrão de ensino no magnifico conceito de universidades brasileiras.

Cada uma daquelas realizações corresponde — graças ao espirito batalhador e dinamico do p. Sabóia — a uma real e sentida necessidade do meio cultural, assistencial, tecnico ou financeiro de São Paulo, o que vale dizer, do Brasil. E' portanto obra do mais legitimo patriotismo, alem de completa identificação com o ideal cristão que moveu o benemérito fundador, cooperar para que elas sejam mantidas em seu pleno e vigoroso funcionamento para o bem da coletividade.

OS FUNDADORES

Ás 21 horas de 17 de agosto ultimo, realizou-se a assembléia de constituição e aprovação dos estatutos da Sociedade Amigos do Padre Saboia. Tendo assinado a respectiva ata, tornaram-se socios fundadores os seguintes e prestigiosos elementos, representantes dos mais credenciados de todas as classes produtoras da cidade: Alfredo Egdio de Souza Aranha, João Gonçalves, Rogerio Giorgi, José Ferraz de Camargo, José Bonifacio Coutinho Nogueira, Flavio de Lima Rodrigues, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, Brenno Pacheco Borges, Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção, Manuel Garcia Filho, Ariston Azevedo, João Baptista Leopoldo Figueiredo, José Pires Oliveira Dias, Nilo de Souza Carvalho, Ruy de Azevedo Sodré, P. José Gomes Bueno, Fernando de Almeida Prado, Frederico Perestrello d'Orey, José Vieitas Junior, Almeirindo Meyer Gonçalves, Olavo Egydio Setubal, Paulo Victor de Souza Lima, Theodoro Quartim Barbosa, Antonio Augusto Firmo da Silva, Heli Telles de Siqueira Franco, José Burlamaqui de Andrade, Nelson Mendes Caldeira, Aristides Alvares Lobo, Clovis Julio Mafei, João Gustavo Haenel, Edgar Oskar Kocher, Henrique Armbrust, José Carlos de Toledo Piza, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Pedro Moumiz de Oliveira Castro, Werner Sack, Alfredo Ferreira Velloso, Aldo Mario de Azevedo, Hans Franke, Elias Miguel Haddad, Marcello de Camargo Vidigal, Luciano Vasconcelos de Carvalho, Celso Caiub Novaes, Manoel Joaquim Gonçalves Junior, Roberto Ferreira do Amaral, Celso Franco Soares de Camargo, Carlos Pinto Alves, Carlos Eugenio Lefevre, Ignacio Penteado da Silva Telles, Antonio Tacla, Francisco Gayotto, José Saboia Viriato de Medeiros, Paulo Piza de Lara, Antonio Ferreira Cesarino Junior, Gabriel Lima da Silva Dias, Roberto de Souza Nazareth, Erasmo de Freitas Nuzzi, dr. Miguel Leuzzi, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Raimundo Cruz Martins, Inocencio Marques de Góes Calmon, Decio Ferraz Novaes, Paulo Cochrane Suplicy, Americo Marques da Costa, Vicente de Paula Ribeiro, Paulo Reis de Magalhães, Oscar Americano de Caldas Filho, Mauro Lindenberg Monteiro, Fabio da Silva Prado, Caio Simões, José Bastos Thompson, Benedicto Costa Netto, Joaquim Vicente de Moura Andrade, João de Scantimburgo, dr. Vilem Feith, Edmundo Monteiro, Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, Luiz Alves de Carvalho Pinto, Victor Fonseca de Souza Meirelles, Fulvio Morganti, Jairo de Almeida Ramos, Ernesto Barbosa Tomanik, Emmanuel Whitaker, Oscar Rodrigues Junior, Ruy de Mello Junqueira, Jorge Wallace Simonsen, Luiz de Moraes Barros, Wilson Paes de Almeida, Geraldo Gomide de Mello Peixoto, João de Moraes Barros, Eric Humberg, Antonio Monteiro Cardoso de Almeida, Teodoro Roviralta Rocamora, Raul Roviralta Astoul, Plinio Barreto, Francisco de Paula Peruche, Jorge de Souza Rezende, Jocondio Meira de Vasconcelos, Manoel de Barros Loureiro Filho, Eduardo Simonsen.

Está a Sociedade Amigos do Padre Saboia conclamando todos os amigos e admiradores do padre Saboia, e a todos quantos se preocupam com o futuro de tão nobres quanto oportunas institui-ções, no sentido de cerrarem fileiras em torno da Sociedade Amigos do Padre Saboia, procurando conhecer em detalhes a obra que a mesma se propõe.

Inegavelmente a tarefa executada pelo saudoso sacerdote abre um capitulo novo e brilhante na historia educacional, assistencial e de especialização tecnica em nossa patria. Sentiram-no aqueles que mais de perto, por decorrencia de suas atividades profissionais ou funções publicas, mantem contatos com a realidade nacional naquele setor. Urge portanto, num movimento que logrou desde logo se fazer receptivo á todas as classes e obter amplitude superior ás melhores expectativas, entrosar as forças atuantes e construtivas de São Paulo, para a consecução do ideal sonhado pelo benemerito apostolo do bem Social — padre Roberto Sabóia de Medeiros S. J.

ORDEM NO PLEITO, INFORMA A SECRETARIA DA SEGURANÇA

Do gabinete do secretario da Segurança Publica, recebemos o seguinte comunicado:

"A Secretaria da Segurança Publica tem a grata satisfação de comunicar que as eleições nesta capital transcorreram em perfeita ordem, tendo sido elevado o numero de comparecimento ás urnas.

Igualmente do interior do Estado estamos recebendo informações de que o pleito transcorreu animado e sem perturbação da ordem publica.

O povo de São Paulo, mais uma vez, teve oportunidade de demonstrar o seu elevado civismo."

CUNHA BUENO DEIXOU A SECRETARIA DO GOVERNO

CARTA ENVIADA AO GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno encaminhou ontem, ao governador do Estado, uma carta renunciando ao seu cargo de secretario do Governo cujo teor é o seguinte:

"São Paulo, 3 de outubro de 1955. — Eminente Amigo e Governador Janio Quadros.

Vimos de dar nosso voto a Juarez Tavora e Milton Campos. Encerrada, assim, mais uma fase da luta em que nos empenhamos, cumpre-nos depor nas mãos de v. excia. a Secretaria dos Negocios do Governo.

E' uma atitude que se impõe, perante nós mesmos, como decorrencia normal das determinantes de nossa colaboração e em face dos acontecimentos de que fomos parte, de janeiro até hoje.

Basta recapitula-los, o que fazemos em homenagem á amizade, que entre nós o convivio, destes meses consolidou.

Em fins de 1954, decorridos quase dez anos de incessante atividade, era aconselhavel e merecido o nosso retorno á tranquilidade da familia, á coordenação dos negocios particulares, que (a quem o digo!) tanto se ressentem na continua tensão do politico.

Correspondendo, entretanto, ao honroso e insistente convite, resolvemos cooperar com o Governo de v. excia.

De inicio, sentimos restrições e temores, por muitos opostos á nova ordem que ia instaurar-se no Estado, sob o pretexto de que a extrema veemencia da campanha, a que se lançara o candidato, e a distancia que até então separava da administração publica o eleito, inevitavelmente acarretaria serios problemas para São Paulo.

Afastando tais ponderações, acedemos ao desejo (manifestado por carta de v. excia.) de "constituir um Governo com a colaboração de elementos que, traduzindo individualmente expressões de honradez, inteligencia e devotamento á causa publica, representassem, dentro ou fora dos Partidos, a média das aspirações do povo paulista e das tendencias politicas do Estado". Isto é, emprestamos então o nosso modesto concurso objetivando o melhor entrosamento entre os homens do interior e os novos membros do Executivo, a fim de que o municipalismo fosse realmente posto em pratica. Nem nos seria licito solidariedade a quem colocava em nossas mãos precisamente aqueles instrumentos adequados a servir o Interior — aspiração de toda a nossa vida publica, como deputado estadual e federal e como candidato a vice-governador.

Parecia-nos imperioso ainda aceitar aquela convocação como prova de fidelidade á nossa geração. A v. excia., tambem moço, não poderia faltar o apoio dos elementos novos, angustiados ante o melancolico panorama nacional, sentindo as imperfeições do regime, a exigirem alguem capaz de implantar, perante o povo e a Nação, exemplos de inteireza moral, capacidade de iniciativa e rigor administrativo.

Essa etapa de nossa atuação terminou ao identificar-se o atual governo com os problemas e os homens da hinterlandia, cuja plena confiança v. excia. conquistou, selando com eles solidos compromissos (e a nós distinguindo particularmente com publica demonstração de prestigio) ao remeter á Assembléia Legislativa a mensagem transformando a Secretaria dos Negocios do Governo em Secretaria dos Negocios do Interior. Estava aberta a porta para a "alforria do nosso Interior", como proclamou v. excia.

Bem poderiamos então ter dado por finda a nossa tarefa. Acontecimentos de maior vulto porem sobrevieram. Eclodiu a crise da sucessão presidencial.

Deliberando (embora contra nossa opinião que v. excia. não concorreria ao pleito, não nos faltaram, a ambos, acenos tentando seduzir-nos através de acordos. Eram propostas de imediatas vantagens individuais para nossas posições politicas no ambito federal, mas nocivas á Republica, pois envolviam a contrapartida obrigatoria de pronunciamento incompativel com nossa determinação: dentre os candidatos em campo, a escolha fatalmente teria que recair ou num, cujo passado inescrupuloso no trato dos negocios publicos o tornara indigno de usar a faixa presidencial; ou noutro, de resumidas possibilidades eleitorais para arcar com tamanha empresa; ou, num terceiro, que lamentavelmente se perdera em aliança com elementos extremistas.

Não hesitamos, contudo, nessa emergencia, em acompanhar v. excia. num derradeiro esforço, longe desses três caminhos, para dar aos brasileiros um presidente que reuna condições de moral e eficiencia indispensaveis á bem governar, que restabeleça a confiança do povo no regime e assegure o concurso das forças ás quais incumbe manter a Constituição.

Lado a lado, lutamos ambos, sem treguas, no plano estadual e nacional, em prol da causa que abraçamos. Juntos percorremos o Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, nessa cruzada civica em que muitas vezes jogamos com a propria vida.

Tomamos o rumo que nossa consciencia nos indicou como o unico condizente com os superiores padrões que a Nação reclama espontaneamente, sem vacilações, cortando vinculos politicos com o Partido e com companheiros de longos anos, sem temer consequencias de natureza pessoal, sem pretender compensação.

Fizemos tudo o que de nós exigiram a causa (a qual demos o nosso melhor) a nosso consciencia (com a qual estamos em paz).

Antes que o pronunciamento das urnas revele as aspirações da maioria do povo, damos por concluida esta missão. Mantemos as responsabilidades assumidas e levamos para casa, com a satisfação do dever cumprido, o premio honroso de ter contribuido para a vitoria imediata, ou pelo menos para que mais proxima ela se anuncie ao povo. Sem ressentimentos nem desanimo em relação á vida publica, a qual voltaremos a servir, se e quando convocado.

De resto, — eminente amigo e governador — quando estas razões não bastassem para justificar nossa atitude, sobraria ainda o honesto e verdadeiro empenho, que temos, na rapida transformação da Secretaria de Estado, da qual somos até hoje titular, em Secretaria dos Negocios do Interior. Esteja v. excia. certo de que o nosso afastamento do secretariado poderá concorrer para quebrar as ultimas resistencias oferecidas por aqueles que, embora reconhecendo, como nós sempre o fizemos, o desajustamento da Secretaria dos Negocios do Governo, diante da realidade administrativa do Estado, — pretendem, por má fé ou ignorancia, vincular a execução dessa recomendavel e oportuna reforma, ao nosso eventual destino politico.

Deste modo, aqui ficará mais um passo de nossa estrita iniciativa e responsabilidade, para que os municipios contem o mais rapidamente possivel, com um orgão adequado a coordenar a assistencia que ao Estado lhes incumbe prestar.

Reiterando nosso agradecimento pela confiança que em nós v. excia. tem depositado, despedimo-nos com a reafirmação da nossa amizade e seguro de que São Paulo continuará a aplaudir a notavel obra que v. excia. está realizando á frente do governo de nossa terra.

Cordialmente, (a) ANTONIO SYLVIO CUNHA BUENO.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Deve comparecer á 4.a Circunscrição de Recrutamento, á rua São Joaquim, 329, a fim de tomar posse, com urgencia, do cargo para o qual foi nomeada, no Ministerio da Guerra, Rachel de Paula Leme Carvalho.

Eu também mudei..

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-88.896

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O PLEITO E AS CLASSES SEM EDUCAÇÃO

PODEM estar certos os brasileiros, se não de todo o país, pelo menos de sua maior parte, que são de tal maneira tranquilos os pleitos eleitorais, no dia das eleições, tão calmos os recintos eleitorais, que o Brasil se coloca entre os primeiros países do mundo, nesse aspecto. O relato de eleições realizadas em nações de velhíssima tradição, ou de tradição mais recente, porém, de experiencia democratica semelhante à nossa, favorece ao Brasil, e lhe apresenta um saldo ponderavel, pela escorreita limpeza da jornada, na sua data. A Justiça Eleitoral, a indole pacifica do brasileiro, a falta de paixão, no sentido de exaltação, do eleitor, têm contribuido para que as eleições decorram em paz.

E' uma felicidade essa do povo brasileiro, embora, como interpretação, possamos ver na tranquilidade do ato de votar uma certa passividade. De qualquer forma, sejamos pessimistas ou otimistas, devemos ver nos pleitos eleitorais, como o de ontem, a manifestação de duas garantias, a da Justiça Eleitoral, que conserva as suas honrosas tradições de dignidade, probidade e independencia — eventuais exceções que se assinalam no Brasil, apenas confirmam a regra, — e a das Forças Armadas, que sustentam aquela, assegurando-lhe a possibilidade de dirigir os pleitos com o respeito que ontem foi observado.

Manda a verdade reconhecer que é esse um sinal de progresso admiravel, no Brasil do nosso tempo. Se fosse possivel conciliar esse senso do dever do nosso povo à superioridade das candidaturas, se as classes dirigentes da politica nacional não se acalcanhassem, procurando o interesse eleitoral em lugar do interesse civico, já poderiamos considerar o Brasil uma democracia com muitos defeitos, mas, tambem, com muitas virtudes.

A frustração advém, portanto, para o nosso povo, de seus dirigentes politicos, que não estão capacitados, moral e intelectualmente, salvo, evidentemente, uma parcela reduzida, a deter nas mãos os comandos do governo da nação. Se o voto perdeu o valor, se a flama do entusiasmo não acalora a atitude politica dos brasileiros, embora o comparecimento às secções eleitorais seja elevado, devem-se esses fatores negativos menos ao povo do que às elites do país, elites que são falsas, pois não cumprem o munus de sua posição. Pela terceira vez, em um quarto de seculo, o eleitorado brasileiro vota para a presidencia da Republica. Como das vezes anteriores, em 1945, e 1950, demonstra que sabe acudir ao apelo do dever, e elege, bem ou mal, o presidente. Esse exemplo deveria bastar para sugerir ao legislador, ao homem publico, ao politico, uma conduta pautada em deveres que o obrigassem em consciencia a trabalhar pelo povo.

Quando se fala em necessidade de educar o povo para o exercicio da democracia, pratica-se injustiça. Há necessidade de se educarem as classes dirigentes da nossa politica. O povo, na sua simplicidade, demonstra estar educado. Se vota mal, o faz em consequencia de uma serie de vicios da nossa estrutura politica, mas vota, isto é, cumpre o seu dever. Quem falha, lamentavelmente, sempre são os que se supõem muito educados. Estes são os que estão precisando de uma escola, que deveria, em muitos casos, ser até mesmo uma escola correcional. Mais uma vez, um pleito o comprova. Que sirva de lição, se é que as lições servem para alguma coisa, além da escolha dos candidatos.

POLITICA, A QUANTO OBRIGAS!

Não encontrou a receptividade popular prevista nos Campos Elisios e deliberação de ultima hora do governador em referencia à coloração dos taxis. O afã de ver triunfante o candidato que, a seu ver, atenderia melhor o interesse da nação, levou o sr. Janio Quadros a capitular ante a numerosa e heterogenea classe dos motoristas de aluguel. Ninguem será mais obrigado a pintar o carro de amarelo.

Essa aquiescencia em cima do pleito não foi considerada habil. Os profissionais do volante que pudessem se ter posto contra o general Juarez Tavora em razão da medida, muito dificilmente retificariam uma opinião amadurecida e açulada por uma propaganda insistente e não raro insidiosa.

Não valeu como auxilio, portanto, essa anuencia. Se não foi util, deixou ao menos de ser nociva? Nem isso, ao que parece, se deu. Os numerosos motoristas que, em louvavel espirito de disciplina, se haviam antecipado à imposição governamental, mostravam-se revoltados com o recuo. Haviam despendido boa quantia com a nova pintura e, alem do mais, viam-se alvo do motejo dos colegas. Todo taxi amarelo foi recebido nos "pontos", nestes três dias, com chacota e alusões ferinas. E' provavel, portanto, que, se muito pouco conseguiu de bom, algo de contraproducente acarretou o reexame da discutida determinação oficial.

Doutro lado, é obvio que a retificação de atitude adotada, como se deu, de forma drastica, não convem à boa marcha da administração publica. As medidas que esta venha a adotar poderão doravante ser recebidas como algo que não se deva acatar de pronto. Quem sabe se uma revisão não poderá ocorrer, quando menos se espere?

O gesto do governador, finalmente, deve ser interpretado como um esforço a mais para a vitoria da sua causa. O sr. Janio Quadros, que não se cansou de ressaltar o carater decisivo das presentes eleições para o futuro do país, teve mais essa atitude em favor da sua formula. Jamais se poderá negar que ele tenha feito tudo em favor do seu candidato.

O PRESIDENTE IMPARCIAL

Na sua exortação ao eleitorado, feita pelo programa radiofonico oficial, o sr. Café Filho fez questão de reafirmar a imparcialidade do governo ante o pleito de 3 de outubro, tendo declarado estar ele "consciente de ter cumprido seu dever em tudo quanto dele dependia".

Efetivamente, segundo as palavras do proprio presidente, esperava ele que o ambiente de liberdade, assegurado pelo poder publico, permitisse a todos os votantes a faculdade de uma escolha "rigorosamente de acordo com as simpatias e os sentimentos de patriotismo de cada um". Pela primeira vez na historia do regime, o chefe do Executivo nacional deixou de ter candidato e de manifestar inclinação por esta ou aquela corrente politica, preferindo manter-se no papel de supremo magistrado do país, equidistante dos partidos, de modo a não comprometer a lisura da pugna eleitoral.

Devemos reconhecer essa contribuição do sr. Café Filho para a preservação do regime democratico, evitando, com a serenidade e a prudencia de sua conduta na curul presidencial, que maiores fossem os choques no decorrer da campanha e que mais um motivo pudesse ser explorado pelos adversarios da democracia, aos quais os nossos erros no terreno politico tanto têm aproveitado.

Café Filho deu um exemplo digno, confirmando, aliás, a confiança que nele depositou a nação quando, no sombrio ambiente daquele Agosto do ano passado, foi ele chamado a presidir os destinos da Republica, assumindo o dificil encargo de restaurar a paz nos espiritos e a ordem na administração.

PAISAGEM MERCANTIL

Singular espetaculo ofereceram ontem a rua Direita e o centro urbano em geral, com o estabelecimento de vendedores ambulantes no asfalto e nas calçadas. Centenas de "camelots", às primeiras horas da manhã, despejaram suas bugigangas e quinquilharias nos leitos da rua, e ali passaram o dia, congestionando o transito e desafiando, impunemente, a lei e as autoridades incumbidas de executá-la. Chegou a impressionar o numero desses mercadores avulsos e ocasionais. Não se imaginava sequer que a cidade contasse com tantos. No viaduto do Chá, na praça do Patriarca, em toda a extensão da rua Direita, na praça da Sé e em todas as arterias que nesta desembocam, mascates e malandros exibiam canetas-tinteiro, penduricalhos, confeitos, cintas, brinquedos e, até mesmo, roupas intimas masculinas e peças de "lingerie" feminina. Apregoavam a mercadoria da maneira especifica: aos berros. O eleitor, para cruzar a cidade e chegar à sua secção, tinha de transpor essas aglomerações.

A desenvoltura e tranquilidade dos ambulantes fez com que se indagasse deles sobre o fenomeno. Ficou-se sabendo, então, que lhes fôra dada autorização para mercar durante o dia todo. Às seis horas, que recolhessem os trastes.

De qualquer maneira, nada tinha de civica, em decorrencia desse comercio espurio, a paisagem citadina de ontem. Antes, muito pelo contrario.

SUPERLOTAÇÃO DE PRISÕES

Muito embora a Corregedoria Geral de Presidios haja contestado a noticia de que já não estavam sendo cumpridos mandados de prisão por estarem abarrotados os locais destinados ao recolhimento de criminosos, a verdade é que o aumento da delinquencia em São Paulo superou a capacidade das cadeias, originando delicado problema para a administração do Estado. E é fato notorio que existem milhares de mandados de prisão sem cumprir, quer nesta capital quer no interior, alem do numero de inqueritos deixados pela metade, que, de vez em quando, surgem à tona, na limpeza das gavetas das delegacias.

Atente-se, igualmente, para as pessimas condições carcerarias da maioria dos imoveis em que se localizam repartições policiais. O presidio do Hipodromo, predio adaptado e mal situado, paredes a meias com moradias particulares, desde o começo foi uma causa de aborrecimentos para as autoridades, pois não oferece nenhuma segurança e não tem a amplitude exigida pela natureza do seu uso. A todo instante registram-se fugas de presos ali postos em custodia, com perturbação do sossego da vizinhança e até danos às casas contiguas, pois os fugitivos não trepidam em quebrar telhados e muros em seu anseio de escapar à policia.

A Cadeia da avenida Tiradentes é uma verdadeira nodoa no panorama de progresso de São Paulo. Ali se acham os presos na mesma situação de animais transportados em gondolas ferroviarias, uns comprimidos contra os outros: tendo capacidade para 300 presos, contem sempre mais de 1.000, conforme declara o proprio corregedor de Presidios. Nas delegacias distritais e no proprio Departamento de Investigações acontece a mesma coisa. Em Santos e outras cidades, o quadro é identico.

E tristemente chegamos a esta conclusão: precisamos tanto de escolas como de cadeias. Problema, sem duvida, muito mais serio do que, ao primeiro exame, pode parecer.

Produção brasileira de ferro gusa

A produção brasileira de ferro gusa foi, no primeiro trimestre do ano em curso, de 282.370 toneladas, avaliadas em 551.996.000 cruzeiros. Em 1954, em confronto com 1953, registrou-se um aumento de 2.209 mil toneladas e de 528.000.000 de cruzeiros.

CONVERSÃO DA AGUA DO MAR EM AGUA DOCE

RAUL DE POLILLO

A agua é absolutamente indispensavel à sustentação de qualquer forma de vida de que se possua conhecimento à superficie da terra. A' criatura humana, ela é ainda mais indispensavel do que qualquer alimento. Nós podemos passar um periodo relativamente longo, sem tomar alimento propriamente dito — mas é impressionantemente breve o espaço de tempo que conseguimos transcorrer sem tomar agua.

A qualquer pessoa pouco dada a observações especificas, talvez pareça assim à primeira vista, que há abundancia de agua no nosso planeta. Mas a realidade é a de que a agua já começou a faltar, neste globo que habitamos — e a faltar de uma forma para a qual não haverá remédio que valha.

Seja em consequencia do aumento da população mundial — seja devido o aparecimento de incrivel quantidade de estabelecimentos fabris, para os quais a agua constitui uma utilidade insubstituivel — seja, ainda, por decorrencia da devastação das florestas e da escassez de chuvas — o que é certo é que o volume de agua doce, de que a humanidade pode dispor, já começou, há varios anos, a reduzir suas proporções.

Como não há maneira de se aumentar esse volume — porque os rios são sempre os mesmos — os cientistas estão desenvolvendo esforços no sentido de se tornar viavel e pratica, em grande escala, a conversão da agua salgada, do mar, em agua doce. Para a referida conversão, já se conceberam alguns processos interessantes, dos quais três se apresentam como sendo os de maior praticabilidade.

Um deles é o da destilação pura e simples, isto é, da fervura da agua retirada do mar, e da captação do vapor, com a respectiva condensação. Toda agua, resultante de destilação, se faz livre de quaisquer impurezas, e não somente de sal. Esta destilação ocorreria em usinas especiais, empregando-se calor artificial para o aferventamento.

Outro processo é o da destilação da agua do oceano, porem com emprego do valor solar — coisa que será economica, por certo, mas que só poderá ser praticada, se realmente o for, em lugares de temperatura meteorologica habitualmente muito alta.

Um terceiro processo é o da membrana eletrica, que separa, da agua, o sal que nela se contem, por via de ação de polos postos sobre os iontes de sódio (carregados de eletricidade positiva) e sobre os iontes de cloro (carregados de eletricidade negativa).

Nenhum destes processos produz agua tão barata como o da coleta do liquido dos rios. Presume-se, porem, que, se o consumo universal da agua aumentar e se, por via de efeitos naturais, as reservas de agua doce continuarem, alem disso, a reduzir-se, a unica alternativa será mesmo a de se recorrer ao aproveitamento da agua dos mares.

A perspectiva nem é pessimista, nem impossivel. Tanto assim que, nos Estados Unidos, o Congresso já votou uma verba de 10.000.000 dolares para um programa de estudos em tal sentido, que se desenrolará ao longo de dez ou quinze anos. De tais estudos deverá resultar a seleção do processo que com mais facilidade e menor custo puder proporcionar agua doce, a qualquer povo, partindo da agua salgada do oceano.

A URSS DO LADO DO EGITO

J. N. MATHIAS

Estão já avançados os preparativos da conferencia dos chanceleres das quatro Grandes Potencias, a ser realizada em outubro vindouro, na mesma cidade de Genebra que já abrigara a reunião dos proprios Quatro Grandes, anteriormente. Encerraram-se em Nova York os trabalhos dos três chanceleres ocidentais que se encontraram para coordenar a sua atitude e tracar a sua linha mestra comum, às vesperas da conferencia "a quatro". Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, os srs. Foster Dulles, Mac Millan e Pinay estudaram em Nova York os principais problemas com que arcarão dentro dos quadros da conferencia de Genebra.

*

Na situação vigente, um dos temas de destaque no cenario internacional consistia na estranha aproximação entre a União Sovietica e a orbita arabe, notadamente o Egito. Como era de prever: a diplomacia do Kremlin não deixa sem explorar a conflito semilatente entre o Oriente Medio muculmano e o Estado de Israel. Nesse conflito, Moscou está tomando parte a favor dos arabes, procurando ganhar destarte a simpatia de todo o Islame, jator cada vez mais ponderavel no confunto internacional. E para dar provas concretas da sua amizade para com a causa arabe, o Kremlin escolheu o Egito, lider virtual do movimento panislanico.

*

A União Sovietica fez um oferecimento ao governo do Cairo para vender-lhe armas e o Premier Nasser aceitou a proposta. O significado desse "gesto de amizade" do lado da União Sovietica é inequivoca. A iniciativa comunista foi inspirada por dois motivos. Primeiro: a venda de armas russas ao Egito faz parte de uma ofensiva politica para penetrar Moscou naquela posição-chave estrategica que é o Oriente Medio; segundo: o rearmamento dos exercitos arabes graças às remessas russas alterará o equilibrio ainda existente entre as forças do Egito e Israel, tornando a situação perigosa.

*

Em face desses auspicios nada favoraveis à politica ocidental, os três chanceleres discutiram a possivel venda de aviões a jacto a Israel. Simultaneamente, o embaixador de Israel em Washington indicou que o seu governo talvez procurasse adquirir armas nos Estados Unidos a fim de manter aquele equilibrio a ser abalado no Oriente Medio após a venda das armas russas. O embaixador israelita fez essa declaração após uma conferencia com o subsecretario de Estado, sr. George Allen que se versou sobre os propositos da America do Norte de vender armas a Israel. De fato, a aliança ocidental parece estar disposta a enfrentar o desafio russo se malograrem os seus esforços para evitar uma corrida de armamentos. Após a iniciativa sovietica, é justamente essa nova corrida que vai ameaçando o Oriente Medio, trecho muito vulneravel da politica internacional.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — De Sul a Leste moderados.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 15,3 — Minima, 10,9.

CARATER ANTI CIENTIFICO DA TEORIA DE FREUD

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL (Bispo de Uberaba)

UBERABA, Setembro — A teoria psicanalitica de Freud, de que aliás Janet reclama, ardorosamente, para si mesmo, em varias obras, a paternidade, deve ser objeto de uma critica serena e objetiva.

Não se pode, de modo radical, contestar algum merito, para o desenvolvimento cientifico, no pensamento um tanto complexo do professor de Viena, assim como ninguem poderia negar as lacunas, os defeitos reais, que esta teoria encerra.

Sob o prisma cientifico, existe incontestavelmente um certo merito e uma certa originalidade, no sistema de Freud, juntamente com o grande demerito da generalização irrefletida, que mais conviria ao romancista do que ao cientista, que ficaria melhor em uma obra de ficção, ou em um conto de carochinha, do que na seriedade rigida de uma obra, que pretende ser cientifica. Tambem, a enodoar o merito cientifico da teoria, está a tentativa de fragmentar o homem, de reduzir o todo humano a uma das suas frações, a uma das suas partes, que não é, evidentemente, a mais nobre.

E' o inclassificavel exagero do pansexualismo de Freud.

Sob o prisma fisiologico, a teoria psicanalitica, alem de ser de uma inframediocridade gritante, está marcada por uma especie de aventura desnorteada, no campo seguro e objetivo da mais bela das ciencias humanas — a Filosofia.

Sob o aspecto moral, social e religioso, a doutrina de Freud é de uma enorme perniciosidade.

* * *

Vamos reconhecer, com M. Barbado, na sua "Introduction à la Psychologie Expérimentale", que já citamos aqui, que "em um quarto de seculo, as doutrinas freudeanas obtiveram um sucesso verdadeiramente surpreendente. Elas se derramaram por todas as partes, mais particularmente na Suiça, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Nos paises latinos, em geral, elas não lograram um acolhimento tão favoravel. E' vastissima a literatura psicanalitica.

Numerosas revistas expõem o novo sistema, não somente nos meios cientificos de ciencia teorica ou aplicada, mas até nos meios literarios e são vistos, muitas vezes, autores de dramas e de novelas, a publicar obras, em que se encontram as teorias de Freud, pouco fielmente explicadas e quase sempre carregadas de exageros, em um sentido pansexualista" (opus cit., pag. 231).

Vamos, tambem, colher a confissão preciosa do proprio Freud, em que ele reconhece que muitos dos seus discipulos o abandonaram, embora se vanglorie de que novos adeptos vieram enriquecer as suas fileiras (Obras completas de Freud — Madrid — pag. 352).

Não é nosso intuito investigar as causas deste exito de divulgação da teoria. Não seria, entretanto, das menores causas o modo desabrido, o estilo de realismo chocante, que caracteriza a sua obra.

Era como se, em uma especie de extravagancia muito norte-americana, o gerente de uma companhia, publicando a convocação de uma reunião comum dos socios, pela imprensa, colocasse um titulo assim: "Improprio para menores: assunto delicado" e, ao final do aviso comum, dando horario e local, ajuntasse uma explicação, pedindo desculpas e esclarecendo haver posto aquele titulo, para que todos lessem o aviso...

Claro que a publicação teria obtido exito...

* * *

O que nos importa, agora, é documentar o que afirmamos, acerca da teoria psicanalitica.

Não pretendemos negar o merito cientifico, que teve Freud, de procurar projetar um pouco de luz sobre o inconsciente. Isto, em realidade, influenciou toda a Psicologia Experimental, posteriormente a Freud.

Foi um novo campo de investigação, uma nova perspectiva cientifica apontada aos olhos inquiridores dos psicologos. Isto é fora de duvida.

De outro lado, porem, este merito cientifico nem redime os erros, as lamentaveis lacunas da teoria, nem mesmo consegue contrabalançar estes pontos fracos.

E', em realidade, deploravel a infantilidade de uma generalização sistematica, na teoria freudeana.

Querem provas, com fatos? "Em 1885, Freud veio a Paris para estudar os processos clinicos empregados pelo celebre Charcot. Ele viu, nesta clinica, como o grande psiquiatra francês produzia artificialmente sintomas de histerismo, sugerindo a uma pessoa hipnotizada determinadas representações. A este fato vinculou um outro fato observado por seu amigo Breuer, que havia curado uma histerica, simplesmente fazendo reaparecer, à superficie da consciencia, certas representações caidas no esquecimento e que estavam relacionadas com a origem da molestia. Destes dois fatos, o psiquiatra de Viena concluiu que o histerismo deve ter como causa uma representação psiquica originariamente muito intensa, mas que desapareceu no campo da consciencia".

(Introduction à la Psychologie Expérimentale, pag. 227).

Esta indução irrefletida, esta generalização apressada, dogmaticamente estabelecida, nada ficaria a dever à atitude de alguem que, vendo um paciente curar-se de uma forte dor de cabeça, com a medicação especifica para um disturbio hepatico qualquer, chegasse logo à conclusão definitiva de que toda e qualquer dor de cabeça deve ter como causa um disturbio de figado.

Seria, então, proibido sofrer dor de cabeça, por causa de uma sinusite ou de uma gripe, ou por qualquer outra das mil e uma fontes de dor de cabeça.

Esta generalização foi o primeiro elo de uma corrente inteira de generalizações, cada qual mais ousada.

E' o que continuaremos a examinar.

A LUZ DA HISTORIA

O CONSELHO DE ESTADO NO BRASIL E NA FRANÇA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Outubro — Das instituições politicas do Imperio, que fizeram do Brasil uma nação civilizada em alto grau e de um nivel de educação politica ainda não totalmente destruido, uma das mais admiraveis foi o Conselho de Estado, principalmente em sua restruturação definitiva, a partir de 1841.

Não historiarei aqui aquela instituição magnifica bem merecedora do epiteto de "cerebro do regime imperial": trato do assunto mais detalhadamente em "Democracia Coroada" e um estudo aprofundado exigiria volumes. E quando vejo tantos escritores à cata de assunto, penso em temas como este: o Conselho de Estado, as suas origens as tentativas da reforma, a sua composição, e principalmente a sua atuação nos diferentes assuntos a seu cargo.

Qual a jurisprudencia do Conselho de Estado nos muitos assuntos que iam a debate — exercicio do Poder Moderador, funções consultivas, funções de contencioso? Só em relação às funções de contencioso que os tratadistas modernos dizem não ter existido entre nós no que ponho minhas duvidas, há muito que estudar.

LINHAS GERAIS DE ORGANIZAÇÃO — Compunha-se o Conselho de 12 membros ordinarios e doze extraordinarios, que funcionavam como suplentes. Dividia-se em secções, de acordo com os diferentes ramos da administração, e reunia-se em secções, sob a presidencia dos ministros, ou pleno, sob a presidencia do imperador. Os ministros participavam dos debates, menos nos casos em que se tratava das quedas de gabinete que eram discutidas na ausencia dos interessados. No caso de nomeação de um conselheiro para alguma pasta, convoca-se o suplente.

Quanto às funções, tinhamos de três ordens principais: relativas ao Poder Modelar — o monarca exercitava as suas augustas funções em conselho; regulamentares (pareceres sobre projetos de lei, decretos ou regulamentos, estudos de assuntos levados à decisão do governo; contenciosas — era o tribunal superior na jurisdição administrativa. Eram tarefas complexas e multiplas, que os conselheiros estudavam pessoalmente, já que não era o Conselho dotado de auditorias ou orgãos tecnicos semelhantes.

Em suas origens proximas, inspirava-se o Conselho, como tantas ou as instituições do Imperio, na influencia napoleonica. Em suas origens remotas estava ligado à tradição dos Conselhos da Corca, normais em todos os paises principalmente em Portugal, como, por exemplo, o Conselho Ultramarino, de tanta importancia na historia colonial brasileira.

Muitas tentativas se fizeram para a reforma do Conselho de Estado, sem falar nas propostas de pura e simples supressão. Alem das que concerniam a problemas puramente de organização — criação de auditorias, ou de uma secretaria permanente — outras, muito comuns, pleiteavam a sua redução, unicamente, às tarefas administrativas, excluidas as politicas. Quer dizer: deixaria o Conselho de ser o orgão do Poder Moderador, para servir apenas de tribunal administrativo e orgão consultivo do governo. Não vingaram tais reformas.

A EXPERIENCIA FRANCESA — Um volumezinho claro e nitido da "Collection Armand Colin" acaba de trazer um belo depoimento sobre materia, muito embora não faça qualquer referencia ao nosso Conselho de Estado, de cuja existencia nem sei se os autores tiveram noticia. Trata-se de "Conseil d'Etat et juridictions administratives", de autoria de M. Letournsur e J. Méric — (Paris 1955). E um estudo acerca do Conselho de Estado francês, desde as suas origens remotas no Antigo Regime, o seu restabelecimento por Napoleão e as reformas subsequentes.

O Conselho de Estado francês possui poucas funções politicas algumas regulamentares, e é orgão notadamente de contencioso. A sua organização difere da nossa: em lugar de um pequeno numero de pessoas de alta projeção no mundo politico, o Conselho de Estado francês funciona pelo sistema de carreira — os conselheiros (em grande numero) atingem este posto por promoção dentro do quadro especializado de auditores e referendarios. E' de fato, um tribunal administrativo com funções menos acentuadas, de orgão consultivo de governo.

Os autores estudam varias facetas do funcionamento do Conselho de Estado, notadamente a sua importantissima função de tribunal, a cujo cargo está toda a jurisdição administrativa; um francês que reclama contra o Estado não vai, como acontece entre nós apelar para os tribunais. Procura o Conselho de Estado.

Apesar das diferenças de estrutura e organização não faltam pontos de semelhança reterei uma: segundo os autores, o Conselho de Estado, na Monarquia no regime napoleonico e na Republica, realizou uma obra de centralização ou unidade nacional, considerada em França como altamente meritoria. O mesmo se dava entre nós: a sobrevivencia da unidade nacional durante a Monarquia deve ser em grande parte, levada a credito do Conselho de Estado.

A GRANDE MISSÃO — O aspecto mais importante da ação do Conselho de Estado francês, porem, foi acentuada pelos autores em sua conclusão: é o orgão o instrumento da continuidade governamental em face da instabilidade dos gabinetes. O regime parlamentar exige um poder moderador: este compete, em França, ao Conselho de Estado. Falem por nós, os srs. Letourneur e Meric, em brilhante exposição à pag. 20 de seu ensaio.

"O Conselho de Estado redescobre (...) a missão que exercia no Antigo Regime: assegurar, alem dos particularismos e das patinodias o triunfo de uma continuidade inspirada em considerações mais elevadas. Nas funções de arbitro que se esforça em assumir, o governo encontra no Conselho o apelo mais precioso".

"O recurso a uma autoridade cuja independencia não é contestada constitui, tambem, para os poderes publicos, o meio de escapar a certas decisões que arriscariam a por em perigo uma maioria duvidosa. Quando o aspecto politico de uma questão pode apagar-se diante de seu aspecto juridico, é comodo.

"O recurso a uma autoridade cuja independencia não é contestada constitui tambem, para os poderes publicos, o meio de escapar a certas decisões que arriscariam a por uma maioria duvidosa. Quando o aspecto politico de uma questão pode apagar-se diante de seu aspecto juridico, é comodo submete-la ao Conselho de Estado para consulta, ou transferir ao Conselho o cuidado de informar se cabe recurso contencioso. O Conselho de Estado, cortando o pano da discordia, contribui para a sobrevivencia do governo num regime em que a instabilidade ministerial é apenas muito aparente".

SUGESTÕES — Que organização deveria ter o conselho de Estado se reestabelecido? Sendo mais complexa a maquina de Estado em nosso tempo e revogados certos principios constitucionais teriamos o seguinte: o Conselho teria o numero de seus membros aumentado; o lider da oposição, enquanto estivesse no oficio seria conselheiro extraordinario, em função; as secções de estudo funcionariam independentemente dos ministros respectivos; as funções ditas contenciosas limitar-se-iam ao conhecimento dos recursos administrativos; criar-se-ia a auditoria e a assessoria do Conselho, que poderia ser o proprio DASP.

Poucas são as modificações do texto de 1841 — apenas a adaptação do Conselho às complexidades do estado moderno e tambem, a organização de uma secretaria para facilitar o trabalho dos conselheiros, enviando-lhes copias dos pareceres e relatorios, de modo a dispensar-lhes a presença a reuniões constantes. Os assuntos seriam estudados a domicilio, com votos por escrito e poucas reuniões plenarias. O voto por escrito poderia por exemplo, dispensar a presença nas reuniões de secções.

O fato é que, mesmo no regime presidencial, o Conselho de Estado tem o seu lugar.

IDÉIAS DO SR. BILAC SOBRE O CAFE' (1858)

III

AFFONSO DE E. TAUNAY

CONTINUANDO a interessante dissertação, passou o sr. Bilac a relatar o que, em seu tempo havia de corrente como uso terapeutico do café.

Frisou quanto era minimo este capitulo, apesar de longo numero de anos que já contava a disseminação do café pelo mundo. Queria lembrar o que de mais importante existia na literatura estrangeira, acrescentando-lhe alguns casos de observação brasileira, alem de outros da propria clinica.

Autores havia recomendando a bebida às pessoas repletas com predominancia do elemento linfatico e propensas à obesidade.

Impedia ela que os individuos super-engordassem, sem, contudo, se dever acreditar no que dizia o pai da homeopatia, o sr. Hahnemann. Pretendia este celebre autor que o café dotado de propriedades dissecantes, provocava contantemente o marasmo e o emagrecimento para os que ele usavam ou abusavam. O ilustre autor generalizava quando devia ater-se a certo numero de casos particulares.

Era o café aconselhado, desde longa data, como emenagogo. Já Prospero Alpino e d'Argol, em suas viagens pelo interior do Ganges (sic), haviam verificados que os egipcios dele usavam com grande proveito. E o mesmo se dizia das mulheres da America Setentrional.

Mas podia o nosso doutorando aduzir um caso de observação propria, carioca, o sr. J. de M. cortava todos os incomodos da amenorreia, fazendo ingerir café em altas doses.

Havia muitos mestres que preconizavam a ingestão do decocto arabico nos casos de asma. A sua grande eficacia no tratamento do impaludismo atestavam doutos autores como o sr. Guidal que, na Russia, curara muitos doentes, dando café em pó, de hora em hora, e na dose de um escrópulo, e em decocção, à dose de 4 a 8 grãos e em forma de extrato, mas no estado de apirexia.

O sr. Martins Solon louvava muito o cozimento de folhas de cafeeiro no combate às febres tificas, de forma adinamica. Os srs. Trousseaux e Pidoux, reputados autores de uma "Materia Medica" embora entendessem que a estes casos se devia aplicar, de preferencia, excitantes circulatorios mais poderosos, achavam que se não podia negar a incontestavel eficacia do café.

Era o café ainda bastante util no periodo da colera chamada de reação tifoide, e asfixia quente para combater a inercia da circulação.

[illegible] havia motivos para tal confiança, embora nada de positivo pudesse aduzir a este respeito. Ainda não clinicava, quando o Brasil se viu invadido pela terrivel epidemia da colera-morbus. A pavorosa molestia exigia medicamentação mais energica, tanto mais quanto, generalizado como era o uso do café no Brasil, poderia em tão grave conjuntura mostrar-se inteiramente inerte pela tolerancia estabelecida no doente pelo uso anterior.

O sr. Julio Guyot, de Montpellier, aconselhava muito café no combate à coqueluche dos recem-nascidos. Tanta fé depositava no licor arabico que, ao seu ver, a coqueluche, a mais rebelde e violenta, cederia dentro de, quando muito, dois a quatro dias. Mas a esta opinião de tão consagrado e abalizado professor, contrapunha-se a de articulista recente de gazeta médica de Paris; Contestava em absoluto douta opinião do sr. Guyot. Fizera-se uso do café nos hospitais parisienses durante terrivel epidemia de coqueluche entre os recem-nascidos, mas sem resultado algum.

A este respeito, aduzia-se o caso positivo de observação da propria clinica do nosso sr. Bilac. Tratara de um criouilnho de sete meses, à rua da Guarda Velha, ameaçado, a cada passo, de morrer sufocado. Recorrendo aos tratadistas, impressionara-se com a leitura do sr. Guyot. Assim, ministrara ao doentinho a infusão do café às colherinhas, e fizera-o tomar banhos em cozimento de folhas. E, ao mesmo tempo, mandara que a sua ama tomasse muito café, tambem. Mas tudo isto falhara lamentavelmente durante varios dias. Renunciando à terapeutica do professor francês, recorrera às embrocações frias do tratamento classico, acompanhadas por xarope ligeiramente emetizado e conseguira salvar o pequeno.

Assim, tinha por certo o sr. Bilac que a confiança do sr. Guyot em sua medicamentação nada valia absolutamente.

Novo aforismo que deva ser tido à conta de verdadeira inverdade provinha de outra notabilidade médica: o sr. Mouseley, quando afirmava a excelencia das propriedades anticalculosas do café.

Como prova de tal, afirmara este ilustre facultativo, fanatico do café (e cujo tratado fizera traduzir o nosso frei Veloso), podia-se lembrar quanto nas colonias francesas antilhanas eram as litiases raríssimas e na Turquia, terra de cafeimaniacos, as afecções calculosas conhecidas só quase de nome.

Era o mesmo que, sem razão de ser, se dizia da China.

Mas quão erroneas tais proposições. Pois não eram os ingleses e holandeses insignes tomadores de chá? E no entanto quem ignorava quanto nestes dois povos as operações da talha hipogastrica e da litotricia se mostravam frequentes?

E no Rio de Janeiro? Onde havia imenso consumo de café, como eram aí numerosos os casos de calculos vesicais, entre velhos e até entre crianças, e em todas as camadas sociais? O mais que se podia dizer era que tanto o café como o chá se mostravam, em geral, diuréticos.

Quanto ao caso da gota e do café convinha lembrar que esta molestia atacava em geral os velhos intemperantes e vorazes, provindo do excesso de força plastica de suas nutrições. E como o uso do café a que recorriam, como poderoso auxiliador gastronomico, tinha por fim ativar-lhes e precipitar-lhes as digestões, favorecendo, por conseguinte, a nutrição, seguia-se que antes se deveriam concluir que isto mais predispunha à gota do que preservava de seus insultos.

(CONTINUA)

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 8,30, 14 e 16 horas, respectivamente, as comissões Chapas Onduladas de Cimento Amianto, Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle, Proteção, Caldeiras, Tolerancias, Ajustes e Eletromedicina.

Amanhã serão efetuadas outras reuniões.

A AUTORA DE "LAMPIÃO" EM SÃO PAULO — A escritora Raquel de Queiroz, que esteve dia trinta ultimo em São Paulo, a fim de receber o "Saci" que lhe coube como autora de "Lampião", a melhor peça teatral de escritor nacional em 1954, foi convidada a comparecer à residencia da sra. Carmen Dolores Barbosa, onde se reunira com um grupo de admiradores com o proposito de homenageá-la. A fotografia que aqui publicamos foi apanhada na ocasião, vendo-se a homenageada (a segunda à esquerda) tendo à sua direita a "hostess" e a romancista Ligia Fagundes Teles.

JUBILO ENTRE OS PORTUGUESES COM A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL SÃO JOAQUIM

96.o anos de benemerita existencia comemora a Real Sociedade Beneficente — Moderna instituição hospitalar inaugurada por ocasião do acontecimento

Por ocasião do seu 96.o aniversario a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, prosseguindo na obra filantropica, procedeu anteontem à entrega oficial do Hospital São Joaquim, sito à rua Maestro Cardim, 769. No ato de inauguração, foi celebrada uma missa oficiada pelo pe. Gradina que teve como diaconos de altar mons. Francisco Rego e pe. Ricardo.

Após a cerimonia da Santa Missa, os presentes dirigiram-se ao salão nobre, sito no primeiro pavimento, onde tomaram assento a mesa presidencial, os srs. Aldemar Nobre, José Ermirio de Morais Filho, Joaquim Marcos, Antonio Padua, Alfredo Egidio, Alvaro Soares Braneta vice-consul de Portugal; com. Abilio Brenha Filho, Adriano Carvalho consul geral, Aureliano Leite, Plinio Barreto, Gabriel Pinho da Cruz, Antonio da Cruz, e Antonio Carlos de Carvalho.

Usou da palavra para declarar aberta a sessão inaugural o sr. Adriano Carvalho, consul geral de Portugal, que em seguida deu a palavra ao sr. Aureliano Leite que falou da importancia daquela inauguração com grande jubilo congratulando-se com os seus avós de além mar que iniciaram tão importante obra de filantropia.

Falou ainda o sr. Aldemar Nobre, cirurgião daquela clinica hospitalar, que voltou a expressar o jubilo que naquele momento a colonia portuguesa estava possuida, da importancia daquele novo hospital e de maneira brilhante destacou a ação da mulher no empreendimento notavel de obra filantropica a qual deve-se a construção daquele hospital.

No decorrer das festividades de inauguração foram agraciados com a Cruz de Honra as seguintes pessoas: — sras. Helena Pereira de Morais e Eloisa Varejão Fontoura. Srs. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, José Coimbra dos Santos Junior, Isidro Pedro dos Santos Costa e José Ermirio de Morais. Encerrando as solenidades houve visita às instalações do Hospital São Joaquim.

Na foto, o sr. Aldemar Nobre, quando falava por ocasião da inauguração.

Congresso Nacional de Estudantes

Hoje, às 15 horas, no salão "Pandiá Calogeras", do Instituto Mackenzie, à rua Itambé, 35, deverá reunir-se o conselho de presidentes da União Estadual de Estudantes, com a finalidade de ser discutido o relatorio sobre o XVIII Congreso Nacional de Estudantes.

Taquigrafia gratuita

Estão abertas as matriculas para novas turmas dos cursos de taquigrafia oral e por correspondencia, patrocinados gratuitamente pela Difusão Taquigrafica Nacional. As matriculas e informações podem ser obtidas à rua São Bento, 68, sala 14, telefone 37-2313, até as 22 horas, diariamente.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina **Maria Lucia**, filha do sr. Paulo Vieira, residente em Mirassol;

a menina **Marisabel**, filha do sr. Plinio Ferreira de Sousa e da sra. Silmar Ferreira de Sousa;

a menina **Roberta**, filha do sr. Roberto Corte Real e da sra. Nadir Peres Corte Real;

a menina **Solange**, filha do sr. José Cirilo Junior;

o menino **Marcelo**, filho do prof. **Francisco Antonio Cardoso e da sra. Maria Mafalda Pinto e Silva Cardoso**;

a sra. **Odete Nicoleti**, esposa do sr. Norberto Nicoleti;

a sra. **Maria de Lourdes Saldanha**, esposa do sr. **Eurico Saldanha**;

a sra. **Flaviana Barbosa e Silva**, esposa do sr. **Evaristo Silva**;

o sr. José Soares;

o sr. Lucio de Lima Faria;

o sr. Eduardo Jafet;

o sr. Paulo Afonso do Amaral Vieira;

o sr. Antonio Newton Castro;

o prof. **Afranio Carlos de Carvalho**;

o sr. Mauro Pereira Torres.

NUPCIAS

ENLACE CANOLA-GARCIA

Realiza-se hoje, às **18 horas**, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Iolanda, filha do sr. Francisco Garcia e da sra. Iolanda **Bachi Garcia**, com o sr. Walter Canola, filho do sr. Cesar Amadeu Canola, já falecido, e da sra. Laura Teixeira Pinheiro Canola.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. **Antonio** Garcia e sra. e por parte do noivo, o sr. Alfredo Ventura e sra. No religioso, por parte da noiva, o sr. Francisco Garcia e sra. e por parte do noivo, o sr. Albino Teixeira Pinheiro e sra. Os noivos seguirão em viagem de nupcias para a Bahia.

REUNIÕES DANÇANTES

VESPERAL JUVENIL RAQUETE — Terão inicio no proximo dia 9, às 20 horas as vesperais dancantes, reservadas aos socios e convidados, denominadas "Domingueiras Dancantes".

"BAILE DAS ORQUIDEAS" — Promovido por senhoras e senhoritas de nossa sociedade, realizar-se-á no dia 15 proximo o tradicional "Baile das Orquideas", nos salões da sede social da Confederação das Familias Cristãs.

O traje à rigor será obrigatorio. As danças terão inicio às 22 horas e serão animadas por "Roblédo e seu Conjunto".

O Circulo Paulista de Orquidófilos prestará a sua gentil colaboração exibindo magnificas plantas floridas, sendo os salões ornamentados com orquideas naturais.

Os convites poderão ser obtidos na sede da Confederação, à **Alameda Campinas**, 833 — telefones: 31-4980 e 31-5603, ou com as "Patronesses": **Adalgisa R. Matta Machado, Alcina Carvalho Barcellos, Alice Farhat, Ana de Lourdes Martins, Cacilda Saraiva Corrêa de Brito, Clea Sigaud Cambiaghi, Didi Godoy Pereira, Filomena Matarazzo Suplicy, Ivette Silveira de Carvalho, Izabel Tavares Mendes Jaca Mei, Julinha Lima, Laly Ferreira Mortari, Lidia Gammatara Sergio, Maria Alice Arrôbas Martins, Maria Candida Moreno Pimenta, Maria Elizabeth Streuter, Maria Izoldi Maria Izabel Furtado Figueiredo Maria Olyntha Ferreira de Oliveira, Maria Otilia Martins, Maria Stella Ricco, Maria Zélia Ferreira de Oliveira, Marina Faria de** Aguiar Goulart, Mirza Eugenio, Nicia Sigaud Purquim de Campos, Odila Baden, Odira Pereira Leite **Nogueira Ferreira, Regina Figueiredo Silveira, Rosa Freire Faria, Rosina Sampaio Leal de Freitas, Ruth Guimarães Marques, Ruth Lima Amaral, Sofia Pimentel de Oliveira, Susana Marcondes Villac, Vera Martins Amaral e Vera Pontes Pinto e Silva.**

"NOITE DE GALA SANTOS DUMONT" — Dia 29 do corrente, às 22 horas, inaugurando os salões de festas do Aeroporto de Congonhas, será promovida pelo Centro Academico **"Santos Dumont"**, do Instituto Tecnologico de Aeronautica de São José dos Campos, a "Noite de Gala Santos Dumont". Orquestra de Osmar Milani. **Os organizadores contam com a colaboração do Comando da IV Zona Aerea**, das empresas de transporte aereo, da industria e do comercio de São Paulo e Rio, assim como srs. e srtas. das sociedades paulista e carioca. Convites poderão ser encontrados nas agencias e balcões das companhias de navegação aerea de São Paulo.

BAILE DA RAÇA — Encerrando a **Semana da Raça** a Casa de Cervantes fará realizar em sua sede social, à av. Brig. Luiz Antonio, 917, no proximo dia 12, com inicio as 22,30 horas, baile a rigor, com grande "show". Os socios que desejarem convites para seus familiares e convidados, deverão retirá-los diariamente das 9 as 22 horas, na secretaria da entidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em viagem de negocios, encontra-se em **São Paulo**, desde ontem, o sr. Anibal Vidal.

A CIDADE

A ARBORIZAÇÃO DA CIDADE

Por falar em arvores, lembramos no correr de uma cronica que escrevemos a respeito de jardins da cidade, da arborização de suas ruas, assunto importantissimo, nunca jamais bastante estudado e discutido. Um dos encantos de Paris, cidade considerada a mais bela do mundo, reside na profusão de jardins, parques e principalmente judiciosa escolha das essencias que figuram na arborisação de vias publicas. O que seria dos Boulevards se não dispuzessem das lindas acacias que os ornamentam? Da sombra que produzem, das cores alegres que ostentam na primavera e começo do verão, provem muito do encanto da cidade luz. Contudo, não é muito facil a escolha das especies proprias para arborização de ruas. Devem reunir varios requisitos nem sempre conjugados na mesma essencia, e no entanto, esse conjunto é indispensavel ao fim. Deverão ter folha miuda e de côr clara, pois, para formar tufos vistos a distancia, de agradavel forma e tonalidade, em mor parte do ano, fato da maior importancia na estetica citadina. Tampouco, deverão estender raizes fortes, que possam danificar os passeios, nem se desenvolverem demasiado nas proximidades das casas fronteiras. Por ai vemos o quanto se complica o problema quando tentamos resolve-lo. Houve tempo em São Paulo que se plantavam tão só essencias exoticas nas ruas. Ignoramos qual o motivo de assim proceder numa terra conhecida pela variedade e formosura de suas matas. Durante outro periodo reinou o platano, arvore de grande porte e multiplos defeitos, tais como perder as grandes folhas no inverno, causa de incomoda remoção pelos montes de residuos que acumula. Acresce, ainda, a sua escassa resistencia à broca. Já quase não mais existem exemplares na Praça da Republica, onde vicejaram de principio magnificamente. Depois veio coisa pior — o Ligustrum Japanicus — verdadeira praga que enfeiou terrivelmente ruas e praças de São Paulo, e se espalhou pelo Interior do Estado. Segundo informação fidedigna, continua, por espantoso que pareça, a fazer estragos, fartamente distribuido pelo proprio horto municipal!

SEJA CURIOSO!

As duas maiores bacias fluviais do mundo são: a do Amazonas e a do Congo.

*

No ano da Batalha de Tuiuti 1866, nasceram Euclides da Cunha e Vicente de Carvalho, e foi publicado "Contos e Fantasias" de Fagundes Varela.

*

O primeiro explorador do Polo Norte foi Robert Peary.

*

A celebre biblioteca de Lima foi fundada pelo protetor do Peru, general San Martin.

*

A origem da palavra "saxofone" vem do inventor desse instrumento, Joseph Sax.

*

O general Osorio, heroi da guerra do Paraguai, foi senador.

*

A fim de ser estabelecido um uniforme para os magistrados ingleses, estes se reuniram em 1635 em Westminster e decretaram a toga até hoje usada.

*

A alga é uma planta que cresce abundantemente no norte da Africa e de cuja fibra se faz um papel de superior qualidade.

*

Fogo de Sant'Elmo é o nome dado ao fenomeno que tem por causa a eletricidade atmosferica, e que aparece em noites de tormenta na ponta dos mastros dos navios.

*

O presidente Afonso Pena não completou o seu quadrienio devido a sua morte.

*

Entre os persas, os homens que riem são tidos como efeminados, pois consideram que o riso é proprio das mulheres.

*

A primeira cerimonia religiosa na catedral de São Paulo, em Londres, foi realizada em 2 de dezembro de 1697.

*

O Xá da Persia não pode pisar terra que não seja de sua nação, por isso, quando visita paises estrangeiros, calça sapatos de sola dupla, entre as quais há uma ligeira camada de terra da Persia.

*

Nenhum governo, escreveu Napoleão Bonaparte, deve ser os homens sendo em massa.

*

Tarapema é uma especie de formiga existente no Brasil.

*

O governo da Inglaterra reconheceu a soberania do Brasil, sobre a ilha de Trindade, em 1896.

DARCY CARDOS

COLUNA CATOLICA

PAZ AOS HOMENS

Fala-se nos problemas que conturbam a vida dos povos e individuos.

Proclamam-se em retumbantes brados, as grandezas excepcionais do progresso hodierno, colocando-o em paralelo com o passado, a fim de dar aos homens que nos antecederam o epiteto de "figuras proprias de museus".

Critica-se a crença como uma coisa antiquada, sem razão alguma para predominar hodiernamente.

Blasfema-se com ferocidade contra o tempo e as contrariedades e os males da vida.

Procura-se amesquinhar todos quantos, ainda fazem o milagre de alimentar e conservar os sentimentos que são a unica razão de ser da criatura humana.

Critica-se a austeridade da moral e blasfema-se contra os designios do Alto, de Deus, como se o Criador pudesse ser um simples joguete na consideração dos vendilhões das consciencias e dos conspurcadores da pureza das almas nobres.

Procura-se, com prazer satanico amesquinhar, diminuir e reduzir à mais ignobel expressão, tudo quanto alimenta a grandeza e a excelencia moral da criatura humana.

E, para coroar tudo isso, para sintetizar essas forças violentas do mal, surge essa praga tremenda que tão enormemente amesquinha a humanidade, transformando-a numa horripilante e esmagadora avalanche de maleficios e de hediondas ferocidades.

E', pois, com fervoroso afeto, que para aqui transcrevemos esta linda pagina poética do pequeno, humilde e mistico noverello, do meigo apostolo de Assis:

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor, faze de mim um exemplo de Tua paz.
Que onde haja odio, semeie eu o amor,
Que onde injuria, perdão e onde duvida, fé.
Faze que leve a esperança à aflição
E luz à obscuridade; e onde jaz o enfermo,
Alegria.
O' Divino Mestre, antes que buscar consolo,
Faze que eu dê consolação —
E que, antes que ser compreendido, seja capaz de compreender,
E de amar, antes que ser amado;
Porque é no dar, que recebemos,
E em perdoar, que somos perdoados,
Porque é morrendo, que nascemos para a vida eterna.

Meditem, meditem muito, na formosa pagina mistica acima, os que, ainda, nutrem em seus corações, a planta fecunda da crença em Deus.

F. AUGUSTO NUNES

MISSA EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DO NAZARE'

Celebra-se no dia 9 do corrente mês, às 10 horas, na matriz de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a missa anual em louvor de N. S. de Nazaré.

Essa cerimonia religiosa corresponde à realização na mesma data, em Belem do Pará, de uma das maiores procissões do Brasil — o Cirio — e vai tendo cada vez maior assistencia de fiéis, devotados ao culto fervoroso de Maria Santissima.

Neste ano a celebração da missa terá ainda maior esplendor, devendo a Igreja de N. S. do Carmo encontrar-se ornamentada especialmente.

O orador sacro escolhido para fazer a predica foi o Cônego Olavo Braga Scardigno, cuja palavra certamente contribuirá para o maior fulgor da solenidade.

ESPIRITO LITURGICO DO 18.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

1 Macabeus: este é o livro que começa a ser lido hoje. Ele trata da revolução, que Judas Macabeu e seus irmãos encabeçaram, com o fim de eliminar o poder sirio o qual a um tempo destruia a independencia e a religião de Israel. Os fatos que relata, se deram de 175 a 135 antes de Cristo, ao longo pois de 40 anos. Sua leitura é util para a historia, para a fé, para a fortaleza: são heróis religiosos os que ali se descrevem, cujas façanhas incendeiam o heroismo dos leitores. A epistola da Missa é tirada de 1 Cor. 1.4-8. Faz esse trecho parte do prologo da carta. E' feito duma ação de graças, que o Apostolo dirige a Deus, por causa das graças que derramou sobre os Corintios. Que graças? O texto especifica: alem da graça santificante e das graças atuais, Deus orvalhou os Corintios batisados com copiosa e variada chuva de carismas externos e visiveis. Estes manifestaram então prodigios de "ciencia": agnose ou ciencia de coisas secretas, de manifestação dos espiritos, etc.; e de "palavra": a profecia, a interpretação da doutrina, a exortação, etc. Corinto foi segundo Cenaculo. Deu-se há novo Pentecostes. 2 Paulo espera que seus filhos espirituais, já, tão inundados de favores e tão correspondentes, hão de aumentar seu capital de graça, de virtudes e de meritos, para que se apresentassem frios e puros ante Cristo no dia da sua manifestação, a qual se dara no fim do mundo.

Segue-se o Evangelho da cura do paralitico ((mt. 9, 1-8). Tal milagre 1, da o fim apologetico, graças a que Jesus realizou cada um: provar com ele uma verdade religiosa em particular, ou em geral sua missão divina; 2) traz o escopo deste: provar o poder, que Jesus como Deus-homem tinha de perdoar pecados poder que continua na Igreja, exercida pelo ministros de Cristo.

A coleta pede que a operação divina oriente nossos corações para Deus, porque só assim nós lhe agradaremos na terra.

H. C. L.

OUTUBRO: NOVO MÊS DE MARIA

Quem, neste mês, recitar cinco misterios do rosario de Nossa Senhora lucrará a indulgencia de 7 anos cada dia. Quem o fizer na festa do Rosario e durante a oitava da mesma, indulgencia plenaria, confessando, comungando e rezando um Pater, Ave e Gloria na intenção do Papa. Se, ainda, o rezar dez vezes, lucrará outra indulgencia plenaria, confessando, comungando e rezando um Pater, Ave e Gloria, na intenção do Papa.

Desde o meio-dia da vespera de Festa do Rosario (ou do sabado, no caso de a solenidade externar ser transferida para o 1.o domingo) até à meia-noite da propria festividade, todos os fiéis podem lucrar uma indulgencia plenaria, tantas vezes quantas quiserem, tendo confessado e comungado, visitando a Capela ou Imagem de Nossa Senhora do Rosario de uma igreja onde exista uma Confraria do Rosario, e ali rezando em cada visita ao menos 6 Pater, Ave e Gloria. (Sagr. Penit. 5-7-1930).

O Santo Padre Pio XI concedeu indulgencia plenaria "toties quoties" a quem rezar, em qualquer epoca do ano, o terço diante do Santissimo Sacramento, exposto ou guardado no sacrario. Pode-se assim lucrar essa indulgencia, quantas vezes se quiser, durante o dia e aplicá-la em sufragio das almas. Exigem-se confissão e comunhão, no dia em que se desejar lucrar a indulgencia.

SOLENIDADES DO ROSARIO

Nos varios templos desta capital e de todo o interior do nosso Estado, tiveram inicio no dia 1.o deste mês, consagrado à Santissima Virgem, as solenidades anuais do Rosario.

Essas solenidades, como em anos anteriores, estão sendo levadas a efeito com intenso fervor religioso.

CAMPINAS

(De Antonio Aloysio Alonso Pompeu)

TRANSFERENCIA DOS SERVIÇOS DE BONDES PARA NOVA EMPRESA

Passaram a ser explorados pela Sociedade Campineira de Transportes Eletricos os serviços de bondes desta cidade, que pertenciam a Companhia Paulista de Força e Luz, que não estava servindo a contento a população campineira.

Esperamos que a nova concessionaria, constituida por capitais campineiros, formada pelos srs. Miguel Vicente Cury, Cesar Contessoto, Antonio Soares Pacheco e Artemiro Caruso, dê a Campinas um transporte coletivo a altura de seu progresso e necessidade.

Entraram em circulação mais 4 bondes, e dentro de 60 dias mais 4 eletricos estarão em trafego a serviço da coletividade campineira.

CAIU DO 4.o PAVIMENTO E MORREU

Quando trabalhava no 4.o pavimento do edificio "Tamoio", em construção à rua José Paulino, o pedreiro, Joaquim Caetano da Silva, solteiro, com 31 anos de idade e residente à rua Bernardino de Campos, 871, foi vitima de queda.

Socorrido e removido por uma ambulancia da Assistencia Municipal, o operario, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu

SOROCABA

RECITAL DE GUILHERME DE ALMEIDA

Sob os auspicios da Comissão de Cultura da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, de Sorocaba, e da Revista de Poesia e Critica Hispano-Brasileira "Intus", aquela cidade vai receber e ouvir, na segunda quinzena deste mês, uma das maiores figuras da poesia brasileira dos nossos tempos: o poeta Guilherme de Almeida.

No salão nobre do Clube União Recreativo, Guilherme de Almeida realizará um recital dividido em três partes, sendo que na segunda fará um retrospecto de sua poesia com a declamação, ao mesmo tempo, de alguns dos seus ultimos poemas ainda ineditos.

Jogos Infantis

A comissão organizadora dos Jogos Infantis de Sorocaba continua trabalhando, com afinco, para o exito da competição.

As inscrições já começaram, podendo se afirmar que a totalidade dos grupos escolares do municipio tomará parte no certame, em que cerca de 1.500 crianças tomarão parte. Serão distribuidos varios premios aos vencedores, alem da taça de Campeão Absoluto.

TODAS AS RUAS DE CAMPINAS DEVEM SER ARBORIZADAS

Projeto de lei nesse sentido apresentado na Camara Municipal campineira

Uma proposição das mais louvaveis acaba de ser apresentada à consideração dos vereadores de Campinas pelo edil campineiro prof. Adalberto Prado e Silva: visa tornar obrigatorio o plantio de arvores nas ruas daquela cidade, conforme justifica nos seguintes termos:

"Pelo projeto de lei anexo, visamos tornar obrigatoria, por parte da Prefeitura, a arborização de todas as vias publicas que tenham largura superior a doze metros.

Do ponto de vista juridico a proposição se alicerça no artigo 16 da Lei Organica dos Municipios, o qual afirma que compete ao municipio "regular a disposição, o traçado e as demais condições dos bens de uso comum."

O plantio de arvores em todas as ruas que comportarem tal medida, virá dar melhor aspecto à cidade, permitindo ainda aos transeuntes o abrigo da sombra amiga e benfazeja.

Ao ensejo transcrevemos as palavras do agronomo Aderbal Malta, sobre a arvore:

"A arvore é, de fato, o berço da propria humanidade; o verdadeiro pedestal sobre o qual se apoiou e apoia a evolução e o progresso do homem e dos povos.

Quando, sobre a face da terra, dominavam os possantes animais, viviam os hominideos nas arvores que lhes serviam de refugio e de abrigo. Os interesses vitais, os perigos proximos, predisposeram o desenvolvimento da linguagem, porque, então, esta se lhes tornava imprescindivel, o que não se dava com os outros animais que viviam isolados.

Desde então permaneceram certas fixações profundas na alma milenaria do homem. Há reminiscencias ancestrais das arvores, que ainda conservamos através de certo tabu arboricola. Ante a arvore, sempre manteve o homem selvagem ou o civilizado, um respeito mistico, vejamos: nas tribos primitivas, antes de lançarem ao solo uma arvore, havia uma cerimonia de carater liturgico. Os lenhadores dizem ser apossados de um estremecimento, quando dão a primeira machadada de morte numa arvore. Todos nós, antes de derrubá-la ou antes de nos abrigarmos à sua sombra benfazeja, franca e amiga, primeiro a admiramos, pois ela parece trazer uma atração natural para os olhos humanos e dos outros animais. Mas o respeito que lhe temos nunca impediu que a derrubassemos. A gente, de fato, é ingrata, pois quantas vezes, na vida, ferimos aquilo que mais adoramos, que mais respeitamos". Há, então, grande ligação entre o homem e a arvore. Uma especie de sarcer, ou mesmo grande amor do homem para a arvore. Este é o unico agradecimento que, de coração, lhe damos: o amor e a nossa natural admiração, apesar de a destruirmos e a reduzirmos a pedaços, que nos são utilissimos, pois ela satisfaz em tudo às necessidades urgentes e prementes deste ser que só valoriza as coisas pelo interesse de posse facil à sua vida. O homem atual.

Da arvore foi sempre emprestado simbolo para as idéias, completar ideais, satisfação das idéias, anseios e sonhos do homem.

À vista do exposto, esperamos que a Camara aprove nosso projeto de lei, por ser oportuno e legal."

Está assim redigido o projeto em apreço:

"Artigo 1.o — Será obrigatoria, por parte da Prefeitura, a arborização de todas as vias publicas da cidade, com largura superior a 12 metros.

Artigo 2.o — Não serão plantadas arvores ou qualquer outra vegetação que, por sua natureza, possa dificultar o transito, a insolação dos predios ou a conservação do leito da calçada ou da via publica.

Artigo 3.o — A Prefeitura regulamentará a presente lei dentro de 30 dias.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

MOGI DAS CRUZES

EXCURSÕES ESCOLARES

Sob a direção da catedratica de Portugués, sra. Maria Nair de Castilho, os alunos do 2.o ciclo do Instituto de Educação desta cidade estiveram em São Paulo para assistir a um recital do declamador Carlos Prina, realizado no Teatro Maria Della Costa.

— Estiveram, tambem, nessa Capital, em companhia do prof. Boris Grinberg, os alunos do curso ginasial do Liceu Braz Cubas.

ENERICA ATUAÇÃO POLICIAL

Graças à energica atuação do delegado de policia, sr. Orlando Fernandes, que vem sendo coadjuvado pelo subdelegado, tenente Lourenço Cavalheiro Nolasco, adquire mais calma a nossa cidade, que, nos ultimos meses, se transformara em velhacouto das decaidas e dos malandros enxotados dessa Capital.

FABRICA DE PAPEL

A firma Rubino de Oliveira S.A. — Industria de Papel e Papelão já iniciou as obras de construção de sua grande fabrica em nossa cidade. Os trabalhos estão sendo atacados com entusiasmo no amplo terreno adquirido à margem do rio Tietê, no klm. 7 da Estrada de Casa Grande.

OUTRA INDUSTRIA

Ainda uma outra industria se transferirá brevemente para Mogi das Cruzes. Trata-se do Pastificio Maria Margarida, de São Paulo, que acaba de adquirir um terreno no bairro de Cesar de Sousa, junto à grande área há pouco comprada pelo grupo Matarazzo-Vidigal para ali instalar poderosas industrias.

ESTRADA MOGÍ-SÃO SEBASTIÃO

Repercutiu, amplamente, nesta cidade o oficio dirigido à Assembléia Legislativa pelo secretario da Viação, eng. João Caetano Alvares Junior, a respeito da ligação ferroviaria Mogí das Cruzes-Porto de São Sebastião. Do oficio, grandemente, divulgado aqui, destacaremos o trecho que diz: "tendo em vista os estudos realizados pela Estrada de Ferro Central do Brasil relativos à ligação Mogí das Cruzes-São Sebastião, esta Secretaria solicitou ao governo federal fosse consignada no Orçamento de 1956 uma verba destinada ao prosseguimento daqueles estudos e inicio dos trabalhos preliminares".

EXPORTAÇÃO DE AÇO

O governo argentino, por intermedio do Instituto Argentino de Promoción del Intercambio, efetivou a compra de cinquenta mil toneladas de aço brasileiro, pela importancia de seis milhões de dolares. O aço exportado — que constitui uma nova fonte de divisas para o nosso país — foi produzido pela Mineração Geral do Brasil e, em grande parte, pela sua usina siderurgica localizada em Mogí das Cruzes, uma das maiores em funcionamento em todo o Brasil.

SEDES DE BANCOS

O Banco Cruzeiro do Sul, que ha varios anos já funciona aqui, acaba de inaugurar suas novas instalações. O antigo predio foi completamente, reformado e ampliado.

O Banco do Brasil, da mesma forma, deixará dentro em breve o predio, onde vem operando, para instalar-se no edificio que para esse fim vem sendo construido à rua Barão de Jaceguai.

NECROLOGIA

SRA. MARIA BOSELLO SANTOMERO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, a sra. Maria Bosello Santomero. A extinta era viuva do sr. Roque Santomero e deixa os seguintes enteados: José, casado com a sra. Mariana Carvalhieri Santomero; Luiz, casado com a sra. Iolanda Giolili Santomero; Walter, casado com a sra. Flavia Salmeron Santomero; Iolanda, casada com o sr. Antonio Meloni; Lidia e Wanda Santomero, solteiras. Deixa os irmãos: João, casado com a sra. Gioconda Capasso Bosello e Adele, viuva do sr. João Rigonelli.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA MANGINO CARULLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. Rosa Mangino Carulli. A extinta era viuva do sr. Paschoal Carulli e deixa os seguintes filhos: Filomena, casada com o sr. Leonino Luiz Tudech; Angelina, casada com o sr. José Paiutti e Helena Carulli, solteira.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. CAROLINA TROIANO PECHIAI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, a sra. Carolina Troiano Pechiai. A extinta era casada com o sr. Francisco Pechiai e deixa os filhos: Verginia, casada com o sr. Etore Mazza; Faustino, casado com a sra. Guilhermina Pechiai; Luzia, casada com o sr. José Figueiredo; Marina, casada com o sr. Desmond Marigliano e Iva, solteira.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. ANTONIETA FANTONI MONTANARI — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. Antonieta Fantoni Montanari. A extinta era filha do sr. Silvio Fantoni e da sra. Lucia Otani Fantoni, e casada com o sr. João Montanari. Deixa uma filha: Liliana Montanari Boni, casada com o sr. Waldo Boni. Eram seus irmãos: Cesar Fantoni, casado com a sra. Lidia Montanari Fantoni; Ema Fantoni Castelli, casada com o sr. Mario Castelli; Anita Fantoni Vanoni, casada com o sr. Batista Vanoni; Irma Fantoni Di Tota, casada com o sr. Orlando Di Tota e Laura Fantoni Tognotti, já falecida, que foi casada com o sr. Urbino Tognotti.

SRA. ANA CUNHA CORRÊA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, a sra. Ana Cunha Corrêa, casada com o sr. Bernardino Corrêa. Deixa os filhos: Salviana, viuva do sr. José Maria Campos; Modesto, casado com a sra. Clara Cunha Corrêa; Moacir, casado com a sra. Benedita Noronha Corrêa; Mario, casado com a sra. Ana Lasca Corrêa; Roselvo, casado com a sra. Luiza Corrêa e Wilton, casado com a sra. Isabel Olea Corrêa. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. JOHANNA PRALL — Faleceu ontem nesta capital, com 53 anos de idade, a sra. Johanna Prall, esposa do sr. Walter Prall. Deixa os seguintes filhos: Dieter, Walter e Peter.

O feretro sairá hoje, às 14 horas, do Hospital Osvaldo Cruz para o cemiterio São Paulo.

SRA. ANTONIETA PENTEADO DA SILVA PRADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, a sra. Antonieta da Silva Prado, viuva do sr. Caio da Silva Prado. Deixa os filhos: Ana Iolanda Prado do Amaral, casada com o sr. Carlos Joaquim do Amaral; Caio da Silva Prado Junior, casado com a sra. Helena Nioac da Silva Prado e Carlos da Silva Prado, casado com a sra. Ester da Silva Prado. Deixa varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

DARLY NOGUEIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Darly Nogueira da Silva, filho do sr. José Nogueira da Silva, já falecido, e da sra. Aglaé Nogueira da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

MANUEL LINO DA ROCHA — Faleceu dia 2 do corrente, o sr. Manuel Lino da Rocha, viuvo da sra. Rosa Galiazzo da Rocha. Deixa uma filha, Maria Carmen da Rocha Palma, casada com o sr. José Alves Palma, residente nesta capital. Deixa ainda os netos: Wilson Palma da Rocha, casado com a sra. Aymar Palma da Rocha; José Carlos Palma da Rocha, casado com a sra. Ruth Alves Barros da Rocha; Maria Inês de Mendonça Uchôa, casada com o sr. Aloisio de Mendonça Uchoa, residentes em Ribeirão Preto; Eliana Palma de Castro, casada com o sr. Alvaro Benedito de Castro, residente em Santos; Solange Palma Conrado, casada com o sr. Francisco Geraldo Ribeiro Conrado e Amarilis Rocha Pelma. Deixa também ainda as bisnetas: Silvia, Sandra e Glaucia.

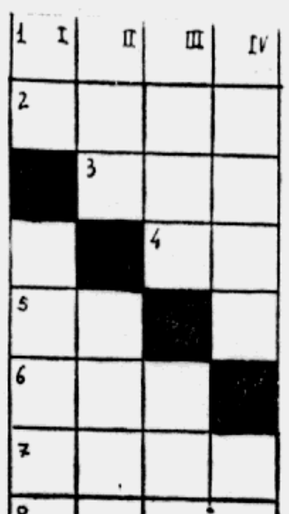
O enterro realizou-se no dia seguinte no cemiterio São Paulo.

No cliché, flagrante da entrega da bandeira paulista ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Manuel Gomes de Oliveira, que a entregará em carater definitivo ao juiz de direito que maior contribuição de donativos apresentar.

Ponto facultativo em Ferraz de Vasconcelos

Foi assinado decreto declarando facultativo o ponto, no dia 14 do corrente, nas repartições publicas estaduais de Ferraz de Vasconcelos, onde aquela data é considerada feriado municipal.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — mentira; 2 — adquirir reses de um ano; 3 — pedra de altar; 4 — aparencia; 5 — variedade de melão; 6 — na mesma moeda (brasileirismo); 7 — lodo; 8 — sulcar (a terra).

VERTICAIS: I — base; conversa; II — epoca; viver; III — macula; aia; IV — mentira; fluido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — cavar; 2 — arame; 3 — are; 4 — am; ne; 5 — mi; dr.; 6 — não; 7 — matar; 8 — asila.

VERTICAIS: I — ca; am: ma; II — araminas; III — var; ati; IV — amendoal; V — ré; era.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. Boa Vista, 314 - 4.º and.
Tels. 33-3164 - C. Postal 260
SÃO PAULO

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo, 3.a-feira, 4 de outubro de 1955 || N. 30.520

JANELA INDISCRETA

J. J.

SANA KHAN

Os adivinhos estão na sua hora. Falhos os orgãos de consulta da opinião, costumam os mais aflitos apelar para os donos das bonas de cristal e os quiromantes, a ver se eles enxergam através do futuro, e os livram da duvida atroz.

Ora, esse Sana Khan, que viu em sonhos o general Juarez de cavalo branco, não é novo na arte da profecia. A ele se atribui a previsão da vitoria de Henri Wallace, contra Truman, na primeira eleição deste. O dia porém, estava nublado, e impróprio, portanto, para uma sondagem em regra nas paragens do misterio.

TEMPOS DO HOTEL DA PAZ

Sana Khan é vidente afreguezado e conhecido. Por varios anos manteve consultorio extraterreno no 2.o andar do velho Hotel da Paz, na rua Barão de Itapetininga. A clientela era variada e numerosa. Afirma-se que o sr. Adhemar de Barros não adotava atitude importante alguma sem que primeiro aclarasse o caminho a lanterna de Sana Khan — e foi por certo este que o aconselhou a só desfechar gesto historicos nos dias 9, 19 e 29.

"PODE IR SEM SUSTO"

Certo intelectual paulista tem interessante historia sobre essa curiosa figura de mago.

Deu-se que, veraneando com a familia em certa cidade litoranea, lá conheceu e se acamaradou com Sana Khan. Além de varias sabenças, tinha este a de prever tempo e temperatura, para isso recorrendo a um pequeno e misterioso aparelho.

Uma tarde, já pronto para sair a passeio com a filha, sentiu o escritor em causa um vento frio e inesperado. Previu chuva. Para esclarecer a duvida, solicitou as luzes de Sana Khan. O mestre saiu à porta, mirou misteriosamente o céu... Em seguida, retirou do bolso o aparelhinho, examinou-o por um instante e o colocou contra a luz, sem dele despegar os olhos meditativos. Após todo eses ritual, voltou-se condescendente para o interessado e sentenciou:

— Pode ir. Não vai chover.

Até hoje o escritor estremece ante a lembrança do temporal que o surpreendeu, a ele e à filha a um quilometro de casa, em traje de estio, sem chapéu nem guarda-chuva...

O ARRUACEIRO

O editor Melo tem versão diferente para o pequeno disturbio do comicio de Adhemar. A seu ver, o que se deu foi mero fenomeno de pronuncia. O manifestante que foi retirado a sopapos debaixo da tribuna populista não bradára, como se ouviu e por isso ele apanhou, "Juscelino! Juscelino", mas, simplesmente:

— Yo soy Lino! Yo soy Lino!

Tratava-se de um espanhol recem-chegado, e que acabava de ser informado da origem catalã da mãe do senador.

POLITICA CONJUGAL

De anormal no pleito de ontem, praticamente, nada. Pequenos incidentes, quase sempre pitorescos, e que cabem melhor no anedotario do que no registro serio, que interesse ao T. R. E.

Pela manhã, no Colegio Assunção, surgiu uma senhora, quase apopletica, que, varando a fila, foi direta ao presidente da mesa, a quem indagou, afonica:

— Pode-se votar sem titulo?

Ante a resposta negativa, conteve-se com dificuldade e saiu. À porta — relatam circunstantes — explicou revoltada o episodio politico-conjugal de que fôra personagem:

— A semana inteira discuti com meu marido sobre a campanha. Tudo ele fez para demover-me de votar em Juarez. Ele é adhemarista roxo. Não consegui coisa alguma. Afinal, hoje de manhã quis obter pela coação o que não conseguira pela palavra. Chegou à violencia!"

Nesse ponto, sua revolta se exterioriza pela gesticulação crispada:

— Afinal, na hora de sairmos para votar, não se conteve e me arrebatou o titulo das mãos, e antes que eu tivesse tempo para nada picou-o em pedaços e o atirou pela janela!

Quando a senhora se despediu, os comentarios se contradiziam. Para uma udenista evidente, o "caso era de cadeia". Já a esposa de um chofer de praça achava "muito natural" a reação do marido. "Quem manda é o homem!" Outra, ainda, mais idosa e por certo desinteressada das paixões da vida, limitou-se a considerar:

— Mais um pleito, e esse casamento acaba.

APOSTAS NOS CAMPOS ELISEOS

Às 17 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Humberto Casciano, oficial de gabinete do governador do Estado apostava, com quem quisesse, cem mil cruzeiros na vitoria do general Juarez Tavora. Limitava, porém, a sua previsão eleitoral aos bairros de Vila Maria, Penha e Tatuapé. Como a aposta era feita num dos redutos eleitorais do general Juarez (o Palacio do Governo), não apareceu, até aquela hora, ninguem que se atrevesse a topar a aposta do entusiasmado oficial de gabinete.

MUITA GENTE "ONÇA"

Não houve "whisky", mas em compensação a laranjada e as aguas minerais atingiram preços fabulosos nas "boites" na noite de domingo para segunda-feira. A desculpa das casas, para cobrarem cento e dez cruzeiros por uma agua de laranja ou uma garrafa de agua mineral, foi o "couvert" artistico...

Ninguem ficou bebado, é verdade, mas muita gente ficou "onça", artisticamente.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — A Galeria de Arte Rio Branco, que ocupa um lugar de saliencia entre as nossas galindos trabalhos de grandes pinposição dos amantes da arte, lindas trabalhos de grandes pintores. As visitas podem ser feitas, diariamente, das 10 às 22 horas, até mesmo aos domingos e feriados.

GALERIA DE ARTE ITÁ — A Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, está exibindo finas telas de consagrados artistas cultores da pintura.

As visitas podem ser feitas, diariamente, com exceção dos domingos e feriados, das 10 às 22 horas.

GALERIA DE ARTES IV CENTENARIO — Continuam expostos na Galeria de Artes IV Centenario, à avenida 9 de Julho, 80 e 82, junto à praça da Bandeira, varios quadros de artistas nacionais e estrangeiros, podendo as visitas ser feitas, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA DOMUS — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, estão expostos interessantes trabalhos de arte.

III BIENAL — Está aberto ao publico no Palacio das Nações, no Ibirapuera, diariamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horario: dias uteis, das 15 às 23 horas; domingos e feriados, das 12 às 23 horas; às 5.a-feiras a entrada é franca. O visitante encontrará monitores à sua disposição nos seguintes horarios: terças às sexta-feiras; às 16 e às 20,30 horas; aos sabados e domingos durante todo o expediente. Para visitas em grupo de escolas, clubes, industrias, etc., telefonar, com antecedencia de alguns dias, para 7-111, ramal 67.

EXPOSIÇÕES — Inaugurou-se anteontem uma exposição de pinturas e mosaicos de Tedd Derichs Hilgers. Em apresentação: esculturas em metal batido, do artista italiano Lorenzo Guerrini; coleção de gravuras enviada pela Guilde Internacionale de la Gravure, que inclui trabalhos de Hayter, Friedlaender, Tamayo, Leger, Kokoschka, Max Ernest, Manessier e Baumaister.

CURSOS — Durante o periodo do programa "10 Anos de Filmes sobre Arte" serão suspensas as aulas do Curso de Historia da Arte, a fim de que os alunos possam assistir, naquele horario, o referido programa.

Na Escola de Artesanato: Ceramica, Gravura, Desenho e Pratica dos diversos processos de pintura. Informações e inscrições na praça Franklin Roosevelt, 227.

GALERIA AMBIENTE — Rua Martins Fontes, 205. Inaugurou-se, nesta galeria, uma exposição de desenhos.

MUSICA

RECITAL DA PIANISTA AMELIA MASAKO ITO — Despedindo-se de São Paulo, indo residir em Nova York, realizou, um recital de piano, no Teatro São Paulo, a pianista Amelia Ito.

O programa foi o seguinte:

A Cantata "Clamo por vós", de Bach-Busoni; "Preludio" e "Fuga", de Bach; "32 Variações" de Beethoven; "Estudo n.o 2" e "Noturno n.o 13 de Chopin"; "Cenas infantis" de Schumann; "Dança Selvagem" de Camargo Guarnieri; "Quadro de uma Exposição", de Moussorgsky.

OTIMA DUPLA de "ballet", essa — Wilson e Regina Castro — ora no elenco do TINB, na revista "A mulher é de morte". Regina, então, é um bibelô, dançando. Entram em varias cortinas, com bom destaque.

JA' SE ANUNCIA, para começar a 25 do corrente, a Temporada Lirica Oficial do nosso reformado Municipal. A primeira opera será "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. E teremos na temporada: "Tosca", "Elixir d'amore", "Aida", "Pedro Malazarte" (de Camargo Guarniere) "Kovanchina", "Madame Butterfly", "L'Amico Fritz", "Lucia de Lamermoor", "Sor Angelica" e "Traviata".

MARIA DELLA COSTA prepara-se, contentissima, para a "reprise de "O canto da cotovia", de Anouilh, talvez o seu maior sucesso desde a inauguração do TMDC, que, amanhã, festejará seu 1.o aniversario. Maria e Sandro Polonio vão ver, outra vez, o quanto são queridos.

"NÃO SE SABE COMO" de Pirandelo, continuará em cartaz, no "Teatro de Arena", por mais duas semanas. As casas, desde aquele "caso" com a SBAT, melhoraram sensivelmente. Portanto, aproveitem. Esse Pirandelo, pelo "T. de A."", está otimo mesmo.

JOSE' RENATO INFORMA que continuam, ativamente, no "Teatro de Arena", os ensaios de "A' margem da vida", de Tenessee Williams, sob a direção de Zequinha Marques da Costa e que será o proximo cartaz da rua Teodoro Bayma. Ainda este mes, sim.

PARA A LIRICA OFICIAL de 55, a relação dos sopranos e meios-sopranos foi assim organizada: Diva Allegrucci, Agnes Ayres, Hercilia Block Seixas, Nize Castro Tank, Vera Cheloff, Leila Farah, Ana Faraone, Tineta Mendes, Helena Nicolay, Marisa Petrelis, Ercilia Quiroga, Gilda Rosa, Dulce Salles Cunha, Antonieta Stella, Odette Violani e Virginia Zeani.

EDAIR BADARO' (talvez para ensaiar mais um pouco o seu elenco, no Aluminio) não funcionou ontem e não funcionará hoje. Mas amanhã, a revista "O petroleo é...sso nosso" estará firme na Praça das Bandeiras.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

ESTA SEMANA, por causa das eleições de ontem, o Santana não folgou numa 2.a-feira, como ficou estabelecido para a temporada de "Não vou no golpe". Hoje, então, haverá duas sessões noturnas na rua 24 de Maio. Mas, nas outras semanas, as folgas serão sempre nas 3.as-feiras, com espetaculos nas segundas.

NOVE TENORES, entre nacionais e estrangeiros, participarão da Temporada Lirica Oficial de reabertura do nosso Municipal: João Calil, Geraldo Chagas, Bruno Lazzarini, Pier Miranda Ferraro, Vittorio Pandano, Mantico Patassini, Gianni Poggi, Gianni Raimondi e Antonio Saltarezza.

MESQUITINHA ESTÁ bem na revista de Edair Badaró, "O petroleo é...sso nosso", agora, no Aluminio. Criando tipos sempre gozados, o veterano comediante sabe divertir qualquer platéia. Um nome de proa, que Badaró soube escolher para a sua estréia como empresario.

FORAM PROCLAMADOS vencedores do premio "Arlequim, instituido pelos promotores do 2.o Festival Paulista de Teatro Amador: — Melhor espetaculo, com 3 peças em um ato, pelo Pequeno Teatro Popular, em arena; melhor direção, J. E. Coelho Neto, com o Clube de Teatro em "A comedia do coração"; melhor atriz, Maria do Carmo Bauer, em "Uma mulher numa gaiola", do Pequeno Teatro Popular; melhor ator, Gianfrancesco Guarnieri, em "Está lá fora um inspetor", pelo Teatro Paulista de Estudantes; melhor coadjuvante masculino, Orival Mosca, em "Seis personagens à procura de um autor", pela Sociedade Artistas Independentes; melhor coadjuvante feminino, Jacy Alvarenga, em "A trovoada", pelo Teatro de Comediantes Paulistas; melhor cenografo, Antonio de Faria, em "A comedia do coração"; melhor figurinista, Flavio Febo, em "Fogo morto". Só não houve um "Arlequim" para a melhor peça de autor nacional vivo.

O "DUO SHAKESPEAREANO" — "Romeu e Julieta" e "Sonho de uma noite de verão" — está sendo aguardado com bôa espectativa. A primeira de gala de depois de amanhã, no Teatro São Paulo", será com "Romeu e Julieta". J. P. Cantuaria continua ensaiando, todas as noites, o elenco da Cia. Paulista de Comedias, lá no Museu de Arte de São Paulo. Amanhã será ensaio geral, com cenarios e figurinos, no "São Paulo".

ELIZABETH HENREID veio do Rio só para votar. Voltou ontem mesmo. Está nos ensaios de "O sedutor", proximo cartaz do TBC-Ginastico.

FRANCO ZAMPARI resolveu diminuir para dois os 3 espetaculos dos sabados, com "Maria Stuart", no TBC. Suspendeu a vesperal. Haverá, então, às duas sessões noturnas, as 19 e às 22,30 horas.

DULCINA DE MORAIS jantou, sabado, no Nick Bar, com Cacilda Becker, Cló Prado e Francisco Matarazzo Sobrinho. Assunto: — Associação Brasileira de Teatro. Entusiasmo coletivo.

DONA LOTTE SIEVERS pretende apresentar, em novembro no "Leopoldo Froes", "A cacatua verde", de Artur Schnitzler e uma outra peça (ainda em escolha) para outra rapida serie de espetaculos do seu aplaudido grupo amador.

ADOLFO CELI esteve dois dias em São Paulo. Assistiu aos espetaculos do TBC e do Teatro de Arena. Voltou domingo para o Rio. Tratando, sempre, do elenco da sua futura cia. com Tonia Carrero e Paulo Autran.

ESTIVERAM NO "ARENA", assistindo Pirandello em "Não se sabe como", os diretores Flaminio Bollini e José Maria Monteiro. Conversaram bastante com José Renato e o elenco. Aplaudindo o bom trabalho da simpatica equipe da rua Teodoro Bayma.

O EX-GOVERNADOR GARCEZ e esposa estiveram assistindo "Maria Stuart", na vesperal de sabado, no TBC. Muito cumprimentados, porém sempre discretos.

A ESTATUA QUE BRECHERET fêz de Maria Della Costa, imortalizando-a em Joana D'Arc, na peça "O canto da cotovia", será inaugurada, amanhã, no saguão do TMDC, antes de iniciar-se a "reprise" dessa peça de Anouhil. Falará na ocasião o critico teatral Decio de Almeida Prado.

AVA GARDNER EM "A CONDESSA DESCALÇA" — Joseph L. Mankiewicz reuniu, em "A Condessa Descalça" (The Barefoot Contessa), um grande elenco. Huphrey Bogart, Ava Gardner (a fabulosamente bela condessa), Edmond O'Brien ("Oscar" da Academia por este desempenho), Marius Goring, Warren Stevens, Mari Aldon, Franco Interlenghi, Valentina Cortesã, Rossano Brazzi. "A Condessa Descalça", em tecnicolor, começa a ser exibido a partir de segunda-feira, no cine Art Palacio e circuito.

Uma mulher em cada porto

Quem não conhece esta expressão pitoresca, atribuida aos marinheiros? Pois Alec Guinness, no papel de um capitão da marinha,i encarrega-se de mostrar que a coisa pode ser feita e é até muito facil: basta ser um genio, conforme diz seu imediato.

Em "A Chave do Paraiso", que a London Films por intermedio da UCB, apresenta no Ipiranga e circuito, Alec Guinness contracena ao lado de Yvonne de Carlo e Celia Johnson.

"As Pontes de Toko-Ri"

Perlberg & Seaton são dois talentosos produtores indenpendentes que possuem liberdade de ação para fazerem o que lhes der na veneta. Entretanto, esprontamente, se submetem ao plano de equilibrio. Eles trabalham em equipe nas funções de produtor, escritor e diretor. E' uma dupla muito feliz e prática, pois é sempre possivel se saber quem produziu o filme, quem preparou o "script" ou quem tomou a si o encargo da produção. Quando George Seaton, que é escritor e diretor, não escreve nem dirige um filme, passa a ser prdoutor, juntamente com William Pereberg. Os dois melhores filmes dessa dupla são: "Amar É Sofrer", já exibido entre nós com grande sucesso, e "As Pontes de Toko-Ri" que traz em seu elenco: Grace Kelly, Frederic March, William Holden e Mickey Rooney nos principais papeis. "As Pontes de Toko-Ri" filme da Paramount, está no cartaz do Art Palacio e circuito.

CINEMA

"IMPERIO DO CRIME"

"Imperio do Crime", que a Allied Artists apresenta no Marabá, reata a velha mas sempre sedutora formula dos filmes de gangsters, trazendo para a tela uma historia vigorosa, onde predominam os lances fortes e emocionantes, mas concluindo no estilo de "O Crime não Compensa", com a vitoria da policia sobre um terrivel criminoso.

O elenco é formado de nomes de prestigio, que se responsabilizam pelo alto nivel de interpretação, um dos atrativos do espetaculo, já não fosse o valor da historia e o elevado realismo da direção, que o colocam entre os melhores filmes do genero feitos ultimamente. Embora o tema em si não prime pela originalidade, "Imperio do Crime" destaca-se pela segurança e firmeza de direção, que soube extrair, de situações já quase classicas no genero, um interesse extraordinario, que mantém a atenção do publico presa ao filme, de principio a fim da narrativa. O ritmo vivo das fitas policiais, a alternancia das cenas fortes com os momentos de perigo que cerca a ação do tenente e a composição de uma quadrilha perfeitamente organizada se harmonizam no argumento, formando uma peça solida a serviço da direção, que dela tira os melhores efeitos possiveis.

A historia de Phillips Yordan mobiliza uma verdadeira galeria de tipos humanos, cada qual com suas reações proprias e caracteristicas, desde o chefe da quadrilha até seus mais sanguinarios pistoleiros, como tambem desde o tenente de policia até a bailarina que morre em seu lugar. Todos os tipos focalizados têm um interesse definido na trama, envolvente como poucas em seu genero e que teve em Joseph Lewis um diretor à altura do requerido. O resultado é um filme convincente, dotado de extrema dramaticidade, que decorre sempre interessante para o espectador. um filme que vale a pena ver.

WALTER ROCHA

"EVA NO BRASIL" — Durante um intervalo de filmagens da Cia. Cinematografica Vera Cruz, vemos o diretor Pierre Caron, o cenografo J. Douarinou e o ator Caetano Gherardi, num animado "bate papo" durante a hora do almoço, no restaurante do estudio. A pelicula "Eva no Brasil" é uma produção da Dordan Filmes - Telefilmes do Brasil e conta em seu elenco com um "cast" de elementos do radio, teatro e televisão brasileiros, destacando-se Colé, Nelia Paula, Theo Braga, Augusto Machado de Campos, Pimentinha, Juanita Cavalcanti. A execução da parte musical está a cargo de Totó e a orquestra da Radio Gazeta.

DISCOS

J. P.

FREVO — Zacarias já começou a aparecer com os seus frevos para o Carnaval pernambucano de 56. "Carro chefe" e "Vasourinha do Levino", são os titulos dos frevos do seu recente disco para a RCA. Aliás, por falar em frevo, Nelson Gonçalves tambem incluiu em seu recente disco um frevo, cujo nome é "O que é que eu vou dizer".

NOTINHAS — Irritado pelo fato de o "band-leader" Luís Arcaraz estar executando sem autorização, em ritmo de conga, a sua composição "Night and Day", Cole Porter está movendo processo contra o regente e compositor mexicano.

—— Bill Finnegan, cuja orquestra dirige ao lado de Eddie Sauter, e que fará uma temporada no Brasil, foi um dos orquestradores do famoso conjunto de Glenn Miller. Os outros instrumentadores da popular orquestra foram Ralph Flanagan, Tex Beneke e Jerry Gray, este ultimo o verdadeira criador do "estilo Glenn Miller", que deu fama ao conjunto. Todos os quatro têm, hoje as suas proprias orquestras.

—— Rose Brennan, popular interprete de jazz, teve uma infecção na garganta e foi proibida de cantar durante um mês, pelo menos, pelos medicos que a examinaram. Estando sua voz assegurada em vultosa quantia, a companhia seguradora avisou-a, através do seu departamento juridico, que não deve abrir a boca durante os trinta dias, pois caso contrario o seguro não será pago e a apolice será considerada caduca.

—— Dick Haymes, que estava prestes a assinar contrato com a Mercury, com a separação da esposa, Rita Hayworth, que o acusou de ditador, perdeu novamente o "cartaz" junto ao publico e, por isso, o seu contrato com a gravadora ainda não foi assinado "em face de algumas formalidades...".

—— A agencia de Edel Ney noticiou em seu boletim numero dois que a mais recente gravação de Rui Rei, para a Continental, "El Ermitanho" constitui "o mais absoluto sucesso do momento, no Rio". Deve ter sido engano, pois o disco ainda não saiu... Talvez seja a gravação da Sonora Matancera, para a Secco, que esteja conseguindo o sucesso divulgado. E' possivel tambem que a gravação do jovem "band-leader" paulista venha, quando for lançada, alcançar o êxito esperado.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

DANNY DAUBERSON, que está nos "shows" da "boite" Lord, tem passeado bastante, conhecendo novos locais, com o pessoal do Irene's Clube ciceronizando-a. Sexta-feira, ela conheceu o "Michel", onde ouviu Dorival Caymmi; sabado, saboreou a feijoada do "Stork"; domingo, matou saudades de "escargot", na "Baiuca"; mereceu champanhe no "Music Box" e, domingo ainda, a mesma turma grande dos outros locais foi aplaudi-la no "show" da "boite" Lord. Ontem, ela foi conhecer a "Bon Voyage".

ENSUEÑO TROPICAL", que está nas "boites" African e Oasis, é um "show" curioso mesmo: 9 cubanas que tocam e que cantam com um desembaraço esplendido. A turma é assim: Nereida, pianista e diretora; Luiza, 1.o piston; Margot, 2.o piston; Eveline, guitarra; Otilia, tumbadora; Julia, bongô e bateria; Maria Carmen e Sandra, cantoras. Aquelas duas, tocando piston, é que impressionaram mais. Pela originalidade.

WILLIAM FOURNEAUT festejou, por antecipação, a sua "rentrée" (dia 7) na TV-Tupi, oferecendo, domingo, um "gullach"-amigo, no "Stork". Muitos amigos em torno dele. E ele fazendo "show", cantando com a sua inseparavel sanfona.

DON CICCILO não fechou a "boite" Lord domingo. E houve Danny Dauberson no "show" O curioso era ver-se, pelas mesas: laranjada e outras "farmacias" permitidas, pois toda bebida alcoolica estava proibida. Mesmo assim, a "boite" esteve repleta. Muita gente estranhando aquelas bebidas. Mas ficando até o fim.

GREGORIO BARRIOS será a estréia de hoje, na "African". Parece que a direção da mais recente "boite" paulistana está reagindo bem. Já lá está a orquestra feminina "Ensueño Tropical", agradando bastante. E, a partir de hoje, também estará no "show" o nosso Dom Gregorio, com seus boleros e "sus canciones".

DEPOIS DE AMANHÃ será a estréia de Aracy de Almeida no Nick Bar. A turma que irá prestigiar essa "première" está aumentando. O Nick vai ser pequeno.

O VAGALUME, agora sob a direção de Gaby et Robert, tem estado repleto, principalmente quando é bem madrugada. Há um picadinho e um filé que "sabem bem" num fim de noite. E uma coleção de "long playing" bem escolhida.

DANY DELMIN, que está no "L'Amiral", cantou, domingo, para Danny Dauberson, no Music Box. O menor bar (que tem lugares só para 12 pessoas) paulistano esteve superlotado. Bem umas 20 pessoas. Espremendo-se. Mas contentes. Dauberson é um encanto. Engraçadissima. Conta até anecotas.

RADIO & TV

E. M.

UM TRIO QUE FAZ FORÇA (MESMO) NA RECORD: o produtor Julio Rosemberg (com dois programas de intensa popularidade), o cantor Osvaldo Rodrigues, que se divide entre sucessos nacionais e castelhanos, e o produtor, animador e interprete Vicente Leporace, um dos braços fortes da programação da "Maior". Além de colegas, sempre bons amigos, fóra do microfone.

A ORQUESTRA CUBANA, feminina "Ensueño Tropical", atualmente em temporada nos prefixos da radio e TV da O. V. C., está sendo uma atração bastante comentada. As "morochas" que Nereida trouxe de Havana são simpaticas. Pelo Canal 5, então, o seu sucesso vai marcar época.

—//—

DANNY DAUBERSON vai indo à vontade. Sucesso cada vez maior. Tanto na Radio Tupi como na PRF3-TV. Elegantissima.

—//—

O 3 DE OUTUBRO já passou. Osvaldo Moles precisará descansar um pouco da campanha politica.

—//—

ELSA LARANJEIRA e Cidalia Meireles, dentro do intercambio artistico da Radio Record com os prefixos (de capitais) que integram a R.B.R., viajarão, logo-logo: a primeira, para Curitiba, atuando na Radio Clube Paranaense; e a segunda para o Recife, atuando na Radio Jornal do Comércio.

—//—

RANDALL JULIANO, que tem uma porção de animações no auditorio da Record, lá estará hoje, outra vez, comandando "Quanto vale o sue sorriso" que tem, no "cast", entre tantas atrações, essa dupla comica que reune Brandão Filho e Vicente Leporace. Um programa de Armando Rosas.

—//—

GREGORIO BARRIOS, nessa temporada pelo circuito da O.V.C., vai cantando com a mesma simpatia das suas outras vindas à Paulicéia. E o auditorio da Nacional, com seus aplausos e seus gritinhos, prova que Dom Gregorio tem fãs à vontade. Com sucessos das outras vezes e algumas coisas que trouxe em 55.

—//—

HOJE À NOITE, NA RECORD, teremos Carlos Galhardo (casadinho, ainda no 1.o mês de lua de mel) cantando sucessos antigos e modernos, com a orquestra de Luiz Cesar.

—//—

TALULLAH MAYO, locutora paulista que já esteve muito tempo na Europa (aqui, ela pertence ao "cast" da Nacional) está fóra outra vez. Está no Norte. Até já a batizaram, lá na G-9, de "A locutora turista".

—//—

AMARAL GURGEL tem outra novela na Nacional daqui: "Retalhos da vida", para as 2.as, 4.as e 6.as-feiras às 21 horas. Com nomes assim no elenco: Walter Forster, Lourdes Rocha, Walter Ribeiro dos Santos e Waldyr Guedes. E mais muita gente.

—//—

EMBARCOU PARA LONDRES, onde ficará 6 meses aproveitando uma Bolsa de Estudos, o diretor de TV do Canal 5, Carlos Alberto de Oliveira. Na BBC, ele estudará radio e televisão. E pretende, na viagem de volta, passar tambem pelos Estados Unidos.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Homenagem da Metro à imprensa paulista

Em homenagem à imprensa falada e escrita de S. Paulo, a Metro-Goldwyn-Mayer realizou ontem, às 9,30 horas, a "preview" de "Melodia Interrompida" no cine Metro, em sessão a que estiveram presentes diretores da Marca do Leão, jornalistas, radialistas e clementos de destaque em nosso mundo musical. "Melodia Interrompida" constitui um dos maiores lançamentos da Metro, este ano, estando baseado na autobiografia da famosa cantora lirica Marjorie Lawrence, interpretada por Eleanor Parker numa atuação inesquecivel.

Terminada a exibição, a Metro reuniu seus convidados no Esplanada Hotel para um coquetel e almoço, durante o qual usaram da palavra os srs. Richard Brenner, diretor geral da Metro no Brasil, e o maestro Eleazar de Carvalho, que expôs os objetivos da Juventude Musical Brasileira no sentido de construir no Vale do Paraiba uma Universidade de Arte, destinada não apenas ao estudo da musica tambem onde possam ser realizados festivais de musica e de arte, à semelhança do que ocorre na Europa e nos Estados Unidos.

"Melodia Interrompida", que foi exibida em sessão especial no Rio de Janeiro, revertendo a renda em beneficio daquela obra, será apresentada ao publico paulistano no dia 26 de outubro proximo, com os mesmos objetivos de beneficiar a instalação da futura Universidade de Arte, representando o auxilio da Metro-Goldwyn-Mayer na consecução daquele objetivo.

O Biruta e o Folgado em "Artists and Models"

A nova comedia Vista Vision-Technicolor intitulada "Artists and Models", de Hal Wallis, os comediantes Dean Martin e Jerry Lewis satirizam e literatura de crime e de horror, mas o fazem de maneira inteligente e humoristica.

De acordo com o argumento do filme, Jery Lewis aparece como um individuo cuja mentalidade fora afetada por tal genero de leitura, daí resultando ele agir como um tarado.

"Ulisses", em Nova York

O filme italiano "Ulisses", dirigido em technicolor por Mario Camerini, com Silvana Magano, Rossana Podestá, Kirk Douglas e Jacques Desmenil nos principais papeis, e distribuido pela Paramount, acha-se programado desde 17 de agosto, no cinema Globe, de Nova York, que tem 1.500 lugares. Na primeira semana de exibição a arrecadação da bilheteria foi de 44 mil dolares, importancia essa que o Globe não conseguia ha varios anos e que, de certo modo, constitui um recorde. — (U.I.F.).

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA FELICIDADE — E o que afirma o capitão St. James (Alec Guinness), na engraçadissima comedia "A Chave do Paraiso" (The Captain's Paradise), em que divide seu amor entre a temperamental e bela Yvonne de Carlo e a sossegada e caseira Celia Johnson. Entusiasticamente recebido na Europa e nos Estados Unidos, bem como no Rio de Janeiro, "A Chave do Paraiso", da London Films, estreará hoje no Ipiranga e circuito, numa apresentação da UCB.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 4 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 30.520 — PRIMEIRO CENTENARIO

A PROIBIÇÃO COMO PALAVRA DE ORDEM NA CAFEICULTURA

Comentando opiniões externadas durante as reuniões de agronomos promovidas pelo Instituto Brasileiro do Café, o sr. Rafael Sales Sampaio apresentou duas sugestões: uma, no sentido de continuar a Sociedade Rural Brasileira a incentivar a propaganda dos cafés finos; outra, alertando sobre os cuidados que se devem ter sobre a proibição de exportação de cafés abaixo do tipo 7. Esta atitude define bem a situação que o país está a enfrentar.

Aos menos avisados, pode parecer que a palavra do antigo cafeicultor e diretor da Sociedade Rural Brasileira reflete a mais calma ponderação e bom senso. Trata-se, porem, de uma e mesma coisa a campanha em pról de cafés finos e a proibição de exportação de cafés baixos.

Em principio ninguem é contra as duas iniciativas, mas quando são trasladadas para o campo pratico vamos verificar a barreira enorme que se encontra erguida pela maioria dos lavradores de café. Trabalhar por um café de melhor qualidade é assunto que pouco interesse desperta, exatamente porque qualquer coisa que se produza nas lavouras encontra comprador; nem que seja o proprio governo, para armazenar e arcar com os onus, descarregando-o naturalmente nas costas do povo que passa por ser, apesar disso aquele que é carregado pela cafeicultura como um fardo pesado e indesejavel. A inversão dos fatos tem sido sistematica.

O problema é exatamente o de proibir a exportação dos cafés de más qualidades; fiscalizar os que, não podendo ser exportados, se destinam ao consumo interno. Fiscalizar para que, afinal de contas, o povo do país que mais exporta café não seja consumidor de beberagens inqualificaveis.

Por tudo isso é que não vemos porque tanto cuidado com a proibição de cafés de más qualidades. Desde que sejam considerados maos, o unico caminho é o da proibição, sem mais nem menos. Só assim é que a campanha em favor de cafés finos pode alcançar resultado, pois a sua produção significa alguma coisa mais do que apenas o aplauso teorico à campanha como tem acontecido até aqui.

Há de outra parte, um argumento que não pode tambem ficar sem referencia. E' o de que os cafés africanos são de tipo baixo como os nossos cafés de baixa qualidade. Não é bem assim. São cafés neutros que, a rigor, podem levar uma vantagem muito grande sobre os de baixa qualidade preperados de qualquer maneira como tem sido o caso dos cafés brasileiros inferiores. Sabe-se, por exemplo, o trabalho e a despesa extras que nosso produto acarreta para o torrador nos Estados Unidos para livra-los das impurezas, até que fique em condições de entrar na operação de torragem propriamente dita.

Estes fatos comuns, que obrigaram às torrefações americanas a criar maquinas e processos especiais só para os cafés brasileiros, são hoje do conhecimento de todos. Há ainda, um outro assunto que precisa ser lembrado, pois não é nada patriotico continuarmos a nos ocultar coisas desagradaveis. O melhor é enfrentá-las com o desejo de corrigi-las. E' que a dita inferioridade dos cafés africanos é muito relativa, se comparada com os cafés brasileiros. Basta lembrar que os produtos de origem africana ganharam posição nos tradicionais mercados norte-americanos que nos pertenciam quase com exclusividade. E continuam a avançar, segundo as estatisticas, para uma situação que poderá significar a substituição quase total de nossos cafés, se continuarmos com o otimismo falso e negativo do ufanismo nacionalista. A verdade é que, se desejarmos formar o nosso café, na faixa em que ele ora se encontra, e não cair mais quanto a volume de exportação, não podemos enfrentar a campanha dos cafés finos sem aceitá-la integralmente na pratica, assem como devemos enveredar pela proibição da exportação de tipos que só fazem a propaganda de cafés concorrentes. Afinal de contas, ninguem tem hoje o direito de sonhar com mercados sem criá-los novos ou conquistá-los. A superprodução é um fato e o consumidor, em tais circunstancias, manda e não pede. Não é possivel sonhar com novas culturas e plantações. A proibição deve ser uma palavra de ordem para a economia cafeira: nem se exportem mais cafés, nem se produza mais quantidade qualquer.

O café é produto que precisa ser considerado do ponto de vista mais amplo e não como a economia privada como até agora vem sendo considerada.

Financiamento do açucar de Pernambuco e Alagôas

RIO, 3 (Sucursal) — A diretoria do Banco do Brasil resolveu o impasse relativo ao financiamento da presente safra de açucar em Pernambuco.

Anteriormente, havia sido firmado um esquema entre a Carteira de Credito Agricola e o Instituto do Açucar e do Alcool, para a safra de 1955-56, de todo o Nordeste. Divergencias posteriores, porém, motivaram um longo atraso na efetivação dessas providencias creditícias.

A diretoria do Banco do Brasil resolveu remeter à sua agencia do Recife dois biliões e 200 milhões de cruzeiros, para o inicio imediato do financiamento do açucar em Pernambuco e Alagoas.

Industria de conservas

Segundo dados oficiais, funcionavam no país, em março deste ano, 665 empresas produtoras de conservas, salga e oleo de peixe. O Estado do Maranhão figurava em primeiro lugar pelo numero de estabelecimentos desta especie que possui, especialmente nos municipios de Carutapera, Penalva e Santa Helena.

DECIDIU A RUSSIA PLANTAR NO ANO PROXIMO 30 MILHÕES DE HECTARES DE AREA DE TRIGO

Não estará excluido do plano governamental o reaparecimento da URSS no mercado internacional desse cereal

MOSCOU, 3 (AFP) — "Não está excluido que a URSS procurará retomar seu lugar no mercado internacional do trigo, mas o primeiro objetivo da extensão da cultura dos cereais na URSS é o de cobrir suas necessidades internas e desenvolver a criação do gado", declarou o sr. Ivan Benediktov ministro dos Sovkhozes, em entrevista à imprensa, ontem, em Moscou.

O ministro disse em seguida que o plantio, no proximo ano, de 30 milhões de hectares de terras, não permitiria atingir imediatamente o objetivo em que se fixou a URSS e que consiste numa colheita anual de 164 milhões de toneladas de cereais. Para chegar a isso, acrescentou, é preciso, paralelamente à extensão das superficies cultivadas, chegar a uma intensificação das culturas nas outras regiões. O ministro considera que, alem desses 30 milhões de hectares, 20 a 25 milhões de hectares poderão igualmente ser cultivados posteriormente, mas isso exigirá investimentos mais importantes e planos governamentais que não existem por enquanto.

INVERSÕES

Para criar 424 novos sovkhozes nessas regiões, o Estado soviético já inverteu uma soma de .. 1.126 milhões de rublos. A criação de um sovkhoze (Fazenda do Estado), custa de 20 a 25 milhões de rublos. Cada sovkhoze possui 20.000 hectares de terras e emprega de 250 a 350 operarios. Ele tem igualmente seus proprios tratores e suas maquinas agricolas.

A ameaça da seca nessas regiões continua grande. Prevê-se que dois anos sobre cinco, a colheita será inferior à media. A fim de lutar contra a erosão, um sistema de afolhamento será empregado após três anos de cultura do trigo. Os adubos não serão necessarios senão dentro de 3 ou 4 anos.

Desenvolve o Mexico a Fabricação de Papel com Bagaço de Cana

Varias empresas funcionarão no país — Inaugurado conjunto pelo presidente Batista

HAVANA, 2 (AFP) — O presidente Batista colocou hoje a primeira pedra da fabrica de papel de bagaço de cana, que está sendo construida pela Tecnica Cubanas S.A., perto de Cárdenas. Ela começará a funcionar em 1957, custará 5 milhões de dolares e produzirá 25 mil toneladas de papel de jornal por ano.

OUTRAS INICIAT. AS

A primeira fabrica de papel de imprensa no Mexico, situa-se em Tuxtepec, no Estado de Caxaca, cerca de 500 quilometros a sudeste da Cidade do Mexico. Essa fabrica, uma das maiores da America, excetuando-se as do Canadá e dos Estados Unidos, custará 12.000.000 de dolares e será construida pela "Parsons & Whittemore Organization", firma norte-americana há mais de cem anos especializada no ramo. A maquinaria será fornecida pela "Black-Clawson Company", de Hamilton, Ohio. A nova industria será propriedade da Fabrica de Papel Tuxtepec e inicialmente produzirá 33.000 toneladas de papel de imprensa, cerca de metade do consumo atual anual do país.

A construção de outra fabrica de capacidade semelhante, perto de Uruapan, no Estado de Michoacan, já está sendo considerada. As duas fabricas produziriam papel de imprensa em quantidade suficiente para atender às atuais necessidades do Mexico e ainda permitiriam um aumento no numero de jornais tendencia que se vem manifestando.

ACUSA RESULTADO NEGATIVO A INDUSTRIALIZAÇÃO NA IUGOSLAVIA

Aconselhada a produção de bens de consumo no país — Participação do comercio internacional

BELGRADO, 2 (Ansa) — Antes de partir para Brioni, o marechal Tito presidiu um importante conselho economico durante o qual pôde constatar que o processo de industrialização do país está tendo consequencias negativas no que tange ao nivel de vida da população.

Foi portanto decidido que devem ser produzidos bens de alto consumo, incrementada a produção agricola e desenvolvidos os serviços publicos.

Para utilizar da maneira mais racional possivel os meios financeiros existentes será necessario fazer investimentos nos setores em que os obtem mais rapidamente o aumento da renda nacional e empenhar-se para estabelecer o mercado.

O conselho economico decidiu tambem de fazer com que a economia iugoslava entre no circulo internacional para poder concorrer com os preços internacionais, e nesse sentido serão desenvolvidas as trocas comerciais. Se a politica agraria dos ultimos anos deu bons resultados, o conselho indicou as cooperativas agricolas como um fator de grogresso para toda a agricultura.

RECUPERAÇÃO DOS CAFEZAIS ATINGIDOS PELAS GEADAS

Beneficiaram as lavouras em geral as chuvas de fins de agosto

De acordo com os ultimos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, verifica-se que foi uma preocupação constante deles o exame das lavouras para o melhor calculo dos danos causados pelas geadas.

O agronomo de Capivari informou que os prejuizos causados pelas geadas ocorridas nos dias 2 e 3 deste mês, nas lavouras de café, só são comparaveis aos de ano de 1918, segundo informações que tivemos de velhos lavradores da zona. Todavia, o fenomeno ocorreu com maior intensidade em determinada zona e, assim, a par de cafezais redemente atingidos, tivemos cafezais que escaparam ilesos. Em decorrencia dessa situação climatica, a safra futura sofrerá prejuizos.

Em sentido diametralmente oposto, há observações como estas, dos agronomos de Penapolis: — "Os cafezais estão se apresentando com bom aspecto, bem enfolhados, em geral melhor que nos anos anteriores por esta epoca". "Com as chuvas caidas em fins de agosto, acelera-se a florada, que deverá abrir nestes dois ou três dias, pois os cafezais estão abotoados e preparados para a abertura das flores. Estas chuvas beneficiaram bastante o cafezal, sendo certa a pega desta florada, que é tambem bastante grande, fazendo prever uma boa produção para o proximo ano". "Para a safra futura — frisou ainda o agronomo local — temos a impressão de que haverá uma boa produção, bastante superior à atual, motivada, exatamente, por esta chuva que precedeu a florada". De Lins: "Na ultima semana ocorreram boas chuvas por toda a região, o que veio melhorar sensivelmente a situação da lavoura cafeeira". "Ainda é cedo, naturalmente, para uma estimativa, mas parece que a proxima safra será uma das melhores dos ultimos anos". De Pirajui: — "Estado geral, otimo. As lavouras continuam muito bem enfolhadas graças ao bom andamento das ocorrencias climatericas. Tivemos uma florada em meados do mes, regularmente boa e vigorosa".

De Agudos: — "Felizmente, na região de Agudos, os prejuizos foram minimos. O fenomeno restringiu-se às baixadas e proximidades de cursos de agua. Não "subiu os espigões", como a geada de 53". "Dificil se torna calcular os prejuizos, pois, além de esperar-se safra pequena para o proximo ano, há a considerar que as lavouras atingidas nas baixadas são pouco produtivas, são "cantos" já maltratados pela outra geada e até mesmo "desprezados" pelos lavradores. Assim sendo, a "terrivel" não passou de um grande susto para os lavradores de Agudos, felizmente". "Em resumo podemos dizer que o tempo não foi mau para os cafeicultores de Agudos".

EXPERIENCIA EM VALINHOS

Em todo o Estado, somente em Valinhos tentaram os lavradores fazer alguma coisa para prevenir os danos da geada. Pelo menos, foi o agronomo local o unico a constatar, em seu relatorio, observação deste genero. "As culturas cafeeiras da região — explicou — muito pouco foram afetadas pela geada e pelas baixas temperaturas ocorridas em prinicipios do mes. Isso, em parte, aconteceu porque diversos agricultores preveniram o efeito da geada queimando óleo em diversas partes da lavoura, para a obtenção de expessa camada de fumaça". "Por outro lado, as poucas culturas ou poucos pés atingidos, o foram em lugares baixos, sofrendo leves alterações na vegetação. Ao contrario disso tudo, as chuvas constantes caidas no fim do mes vieram beneficiar de muito as lavouras, favorecendo a floração e a parte vegetativva dos cafezais".

PEQUENOS PREJUIZOS

Numerosas foram as regiões agricolas do Estado que sofreram pequenos prejuizos com as geadas, ou em que a baixa temperatura em quase nada afetou o estado geral das lavouras de café, bem como aquelas que, sofrendo os seus efeitos, já se estão recuperando.

MÃO DE OBRA NA CHECOSLOVAQUIA

VIENA, 2 (UP) — A produção de carvão na Checoslovaquia diminuiu consideravelmente nos ultimos meses em consequencia da escassez de mão de obra, segundo disse hoje o diario "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista checoslovaco.

Coloca-se o Brasil como Principal Comprador de Azeite de Portugal

Comportamento da balança de trocas luso-brasileira durante os tres primeiros meses do corrente ano

LISBOA, setembro (AN — SINB) — Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatistica, o comportamento da balança comercial entre Portugal e Brasil, no primeiro quadrimestre do ano corrente foi o seguinte: Portugal recebeu 14.196 toneladas de mercadorias brasileiras no valor de 81.096 mil escudos, representando este valor 2,5% do total das importações portuguesas; Brasil comprou, apenas, 96 toneladas de mercadorias portuguesas no valor de 3.253 mil escudos, absorvendo assim, 0,1% do total das exportações portuguesas.

O saldo a favor do Brasil de 77.834 mil escudos, correspondendo a 2,7 milhões de "dollars" ao cambio "clearing" US$ 1 igual a 28$75.

Este saldo só não é maior, porque há uma grande diferença de nivel nos preços médios unitarios das mercadorias importadas do Brasil (5.712$60 por tonelada) e os das mercadorias portuguesas exportadas para o Brasil ..... (33.979$20 cada tonelada).

Os principais produtos brasileiros importados por Portugal foram peles e couros, algodão e açucar. Com respeito ao Brasil, o produto português importado por este país, constante da lista, é azeite, aliás, o unico citado, pois os demais figuram sob a denominação geral de "outros produtos". O Brasil é o principal cliente estrangeiro do azeite português.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Exportação brasileira de manufaturas

Segundo "Conjuntura Brasileira", a exportação de produtos manufaturados brasileiros, depois de registrar aumento substancial durante a Segunda Guerra Mundial, declinou consideravelmente nos ultimos anos. De 1939 a 1947, o valor dessas exportações passou de 48 milhões de cruzeiros para 1.700 milhões, baixando para 713 milhões em 1948 e 55 milhões em 1949. Tais oscilações deveram-se ao incremento excepcional das vendas de tecidos de algodão. Com a volta, porém, da concorrencia japonesa, o Brasil perdeu rapidamente os mercados conquistados. O rapido progresso industrial do país, entretanto, concorreu para diversificar as exportações de manufaturas brasileiras, sob a proteção da lincença previa da antiga CEXIM.

Boletim da Federação das Industrias

Está circulando o numero 312 do "Boletim Informativo" editado pelas entidades representativas da industria paulista, o qual constitui excelente repositorio de assuntos economico-financeiros de interesse das classes produtoras e especialmente das empresas industriais. No presente exemplar, estão insertas as seguintes materias: "Industria e niveis de vida", editorial; "Treinamento profissional na industria"; "Assessoria Juridica"; "Aguarda a Brasil-Bolivia; "Atividades do Centro e Federação das Industrias"; "Na ultima reunião das diretorias"; "Direito"; "Atividades de sindicatos da industria de São Paulo"; "Passará a chamar Armando de Arruda Pereira"; "Assinado o acordo salarial com os metalurgicos"; "Importações irregulares"; "Reunião da delegacia do CIESP em Sorocaba"; "Navegação de cabotagem"; "Oportunidades comerciais"; ""Industrias de Artefatos de Borracha"; "Expansão social"; "Publicações recebidas.

SECÇÃO COMERCIAL

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (AFP) — O mercado de entregas futuras de café "Santos" foi sustentado. Notaram-se ligeiras compras pelos negociantes. A atividade foi limitada pelo fato de que o Brasil não anunciou seu programa de reforma cambial durante o fim de semana. Segundo informações recebidas do Rio, ele não seria tornado publico antes de quarta-feira.

O contrato "S" fechou com alta de 5 a 25 pontos, sendo vendidos 30 lotes. O contrato "B" terminou com alta de 4 a 10 pontos, sendo negociados 3 lotes, e o contrato "M" fechou com cotações de inalterado a alta de 10 pontos, sendo vendido um lote.

Os cafés colombianos tiveram tendencia muito calma. Foi vendido o disponivel a 71 1|2.

CAFE'

SANTOS, 3.

Foi feriado.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 3 (Pancontel). (Abertura: 10,30 horas):

Dezembro, 49.39 negocio; março, 49.00|15 negocio; maio "B" (novo), 42.70 comp.; julho "B" (novo), n| cot.; setembro "B" (novo), 40.30 negocio.

Vendas — 1.750.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 25 a 49 pontos.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 250.

Mercado — Estavel.

Alta parcial de 30 pontos.

(Fechamento: 15,00 horas):

CONTRATO "S"

Dezembro, 49.15 nom.; março, 44.80 neg.; maio "B" (novo), 42.80 nom.; julho "B" (novo), 41.40 neg.; setembro "B" (novo), 40.05 nom.

Vendas — 7.500.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 a 25 pontose.

CONTRATO "B" (novo)

Vendas — 750.

Mercado — Estavel.

Alta de 4 a 10 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 (Pancontel)

HOJE — Tipo "Rio" n. .., —; Tipo "Rio" n. 7, n|cotado; Tipo "Santos" n. 4, n|cotado; Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole), .. 57.50 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole), 56.50 nom.; "Milds", —.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n. 4, —; Tipo "Rio" n. 7, 40.50 nom.; Tipo "Santos" n. 2, n|cotado; Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)), 57.000 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole), 56.00 nom.; "Milds", —.

ALGODÃO

S. PAULO, 3.

Foi feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

(Abertura: — 10,30 hora).

Outubro 30.58; dezembro ... 30.50; março 29.97; maio 29.98; julho n|cot.; outubro (novo) 29.75; dezembro (novo) 29.67.

Mercado —.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 192 a 200 pts.

(Fechamento — 15,30 hs.)

Outubro 31.29|40; dezembro 31.20; março 30.57; maio 30.51; julho 30.14; outubro (novo) 30.32; dezembro (novo) 30.32.

Mercado — Fraco.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 122 a 154 pts.

"American Spot Middling Uplands": 32.30. Baixa de 120 pontos.

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

PERNAMBUCO, 3 (Panameuro) — Foi feriado.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 3 (Pancontel). (Cents. por libra peso).

Fechamento: — Hoje, março, 3.22 comp.; maio, 3.22 comp.; julho, 3.22 comp.; setembro, ... 3.22 comp.

Vendas: — Nihil.

Mercado: — Estavel.

Fechamento anterior: — Março, 3.22 neg.; maio, 3.22 neg.; julho, 3.22 neg.; setembro, 3.23 nom.

Vendas: — 22 lotes.

Mercado: — Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 3 (Pancontel). Dezembro, 30.35 neg.; março, 30.71 comp. e 30.80 vend.; maio, 31.00 neg.; julho, 30.95 comp. e 31.20 vend.; setembro, 31.01 comp. e 31.50 vend. Mercado, estavel. Vendas, nihil. Desde o fechamento anterior: alta 6 a 10 e baixa de 10 a 19 pontos. Disponivel Bahia: 31.25 nom.; disponivel Accra: 32.75 nom.

Fechamento: dezembro, 30.22 neg.; março, 30.65 neg.; maio, 30.82 nom.; julho, 30.98 nom.; setembro, 31.13 nom. Mercado, estavel. Vendas, 74 lotes. Desde o fechamento anterior: baixa parcial 3 a 8 pontos. Disponivel Bahia: 31.25 nom.; disponivel Accra: 32.75 nom.

Equipamento agrario para o Acre

RIO, 4 (Sucursal) — Pelo vapor "Almirante Alexandrino" encontra-se viajando para o porto de Manáus moderno equipamento agrario, recentemente adquirido no Rio de Janeiro pelo cel. Paulo Torres, destinado a varios municipios do Territorio do Acre. Entre o material destinado àquele governo figuram moinhos para beneficiamento de arroz, mandioca, milho, etc. bem como modernos tratores da marca "Fiat" destinados à lavoura e ao trabalho de estradas.

Espera-se a qualquer momento que o ministro da Fazenda venha a liberar cerca de 4 milhões de cruzeiros destinados ao Territorio do Acre, que foram cortados de sua verba orçamentaria pelo Plano de Economia.

CONFERENCIAS

"EDUCAÇÃO SEXUAL" — No Instituto Cultural Monteiro Lobato, sob o patrocinio da respectiva diretoria, está sendo efetivada uma serie de conferencias sobre educação sexual.

SEMANA DE CONFERENCIAS — Está sendo patrocinada pela União Estadual dos Estudantes uma serie de conferencias sobre problemas economico-sociais brasileiros.

As conferencias se efetuam no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,30 horas.

PROCURAM OS ESTADOS UNIDOS ATRAIR CAPITAIS ESTRANGEIROS

Concessões tributarias e outras facilidades oferecidas por pequenas comunidades norte-americanas

WASHINGTON (De Hugo Martin) — A America Latina não é a unica região do mundo onde se fazem esforços para atrair capital privado inversionista do exterior. Tambem nos Estados Unidos, muitos Estados e regiões estão tomando medidas similares para impulsionar o seu desenvolvimento economico local oferecendo toda classe de facilidades e concessões tributarias a novas industrias ou a empresas já estabelecidas que convem ajudar para que não quebrem ou emigrem.

FACILIDADES

Às vezes, os vizinhos de um povoado ou cidade colaboram até o ponto de oferecer à empresa um novo edificio! Algo parecido ocorreu há pouco no povoado de Gardiner, Estado de Maine, onde os fabricantes de calçados chamados "Boston Shoes" mantêm uma antiga fabrica. A empresa pensava transladar-se a outro local porque suas operações já se haviam tornado demasiado onerosas, devido, em parte, às deficiencias do velho edificio que ocupava.

A fim de evitar a mudança da fabrica, os habitantes do povoado organizaram um movimento civico. Tomando a iniciativa, contribuiram com seus dolares e centavos para a construção de um novo edificio. O banco local então completou a medida com um emprestimo identico à soma contribuida, que ascendeu a uns 50 mil dolares. Alem do edificio indicado, o fundo serviu tambem para a aquisição de nova maquinaria. Graças à nova instalação, a empresa não teve que deixar desempregados os seus trabalhadores. Ao contrario, ofereceu novas oportunidades de emprego, contribuindo assim para o bem-estar economico da região.

O beneficio que representa para uma comunidade como Gardiner a instalação de uma nova fabrica ou a ampliação de uma antiga empresa é realmente assombroso, a julgar por um estudo há pouco publicado pelo Departamento de Investigação Economica da Camara de Comercio dos Estados Unidos. Embora o estudo se refira, naturalmente, a regiões tipicas deste país, beneficios semelhantes bem poderiam experimentar-se em outras partes do mundo onde existem condições mais ou menos analogas.

SIGNIFICADO DE UMA FABRICA

Segundo o relatorio, a instalação de uma nova fabrica ou a modernização de uma empresa antiga significa o seguinte, em termos da economia local, por centenas de habitantes: um aumento de 590 mil dolares anuais nas rendas pessoais; novos depositos bancarios de 270 mil dolares, e um aumento de 360 mil dolares na venda de artigos de consumo, como roupa, alimentos e utensilios domesticos.

As novas oportunidades de emprego significam, ademais, um aumento de 226 habitantes e de 51 crianças em idade escolar; pelo menos o estabelecimento de quatro novas lojas; a matricula de 107 automoveis de passeio, o emprego em outros negocios ou profissões, de 74 pessoas, alem das 100 que trabalham na nova fabrica.

PRODUÇÃO DA CANA DE AÇUCAR NO MUNICIPIO DE PIRACICABA

Recobertos de canaviais 29 mil hectares de sua área total de plantio

O Municipio de Piracicaba é, atualmente, depois de Campos, o maior produtor brasileiro de cana-de-açucar. A produção anual, no periodo de 1946 a 1953, manteve-se ao nivel de um milhão de toneladas anuais, quantidade que em 1953 subiu a 1,5 milhões. Dos 43.200 hectares que constituiam, nesse ano, a area de plantio, 29 mil estavam recobertos de canaviais. Nas ultimas quatro safras, a produção de açucar de usina foi superior a um milhão de sacas por ano; em 1953-54, atingiu 1.492.500 sacas. No mesmo exercicio, a produção de alcool somou 20 milhões de litros.

A produção industrial de Piracicaba, no Censo de 1950, era pouco inferior a meio bilião de cruzeiros; em 1953, já se aproximava de um bilião. Os produtos alimentares (notadamente o açucar), as industrias mecanica, textil e de bebidas se destacam nitidamente na economia piracicabana. Alem de cana-de-açucar, são cultivados arroz, algodão, milho, mandioca e café; o valor conjunto da produção agricola em 1953 foi de 290 milhões de cruzeiros. O da produção de origem animal, de 61 milhões.

Na interessante monografia que a Piracicaba dedicou o Conselho Nacional de Estatistica se contem uma serie de informações sobre a posição do Municipio, que tambem do ponto de vista demografico é um dos mais importantes de São Paulo, situando-se entre os sete mais populosos. Em seus 1.421 km2 possuia, em 1950, uma população de 87.835 habitantes, das quais 45.782 residindo na cidade. Digno de nota é o excelente indice de alfabetização dos piracicabanos: 77% dos habitantes de 10 anos e mais sabiam ler e escrever. No conjunto do Estado, essa quota era de apenas 65%.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-VENEZUELA

CARACAS, 2 (AFP) — Um "modus vivendi" comercial existente entre o Brasil e a Venezuela foi renovado depois de uma troca de notas entre o ministro do Exterior da Venezuela, sr. Otanez, e o embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Sousa Leão. O governo da Venezuela estuda atualmente o envio de uma missão especial ao Brasil visando a estudar as possibilidades de melhorar a venda de produtos brasileiros no mercado venezuelano.

TENDE A AUMENTAR A PRODUÇÃO MUNDIAL DE FRUTAS CITRICAS

Previsões do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

Como resultado de um estado de previsão de ambito mundial, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos espera um aumento na produção mundial de frutas citricas, após uma paralização temporaria durante a safra de 1954-1955. Durante esse periodo, a produção nos paises norte-americanos continuou aumentando, mas houve um decrescimo de 11 por cento na região do Mediterraneo. A maior parte desse decrescimo teve lugar na Espanha, onde as arvores não se recuperaram inteiramente dos danos causados pela geada, em 1954. O plantio de laranjas prossegue na maioria das regiões, e com isto se espera que o aumento de produção continue por muitos anos.

PRODUÇÃO MUNDIAL

A produção mundial de "grapefruit" tem variado entre .. 44.000.000 a 54.000.000 de caixas, desde 1950. A safra de 1954-1955 está 11 por cento abaixo da do ano anterior em consequencia da grande queda da produção nos Estados Unidos, que representa cerca de 90 por cento da produção mundial.

A produção de limão é 10 por cento menor do que a de 1953-1954, havendo decrescimo na maioria das regiões produtores. A da Turquia, no entanto, continua em ascenção, embora ainda esteja abaixo de 1.000.000 de caixas.

O NOVO MERCURY — Mais potencia, mais beleza e mais segurança; eis como pode ser descrito, em poucas palavras, o Mercury modelo 1956. Maior potencia é oferecida por três tipos de motores, a escolher: 225 HP, 215 HP e 210 HP. Maior beleza é apresentada pelas linhas mais alongadas e mais baixas dos novos modelos, em conjunto com novos tipos de frisos cromados e ornamentos. Uma verdadeira profusão de cores, interiores e exteriores, completa o acabamento esmerado dos novos Mercury 1956. Na gravura, o sedan-sport de 4 portas, de silhueta baixa e alongada, que pertence à serie Monterey e constitui um novo tipo acrescentado à linha Mercury, para 1956.

SECÇÃO LIVRE

PORQUE DEIXEI A RECORD

VIEGAS NETTO

Fui obrigado a interromper um convivio de quase dois anos com os telespectadores de São Paulo para não desmerecer, nem pôr em perigo o unico patrimonio que eu consegui reunir após 17 anos de lutas e de sacrificios, de renuncias e dedicação ao trabalho. Esse patrimonio é o nome modesto mas limpo que eu, para deixar aos meus filhos, guardo com a mesma sovinice e o mesmo orgulho daquele bandeirante que cultivava a sua pobreza decente para lega-la, em testamento, aos filhos e aos netos.

Toda a indignação da Record contra mim, primeiro manifestada num comunicado interno que não tiveram a lembrança de me enviar, depois despejada de publico por intermedio de um dos seus locutores, esquecido de que os seus insultos humilhavam milhares de familias paulistas e de que ao ingressar na classe com ela assumira compromissos morais, não tem outra origem: com a minha franqueza, a minha independencia e a minha preocupação de objetividade punha em perigo os seus contratos e as suas ligações com a propaganda do sr. Adhemar de Barros. Uma coisa, entretanto, foi a suspensão dos meus programas — do "Preto no Branco", na TV, Canal 7, e "Elas por elas", na Radio São Paulo — e outra, muito diferente, foi o meu afastamento das Emissoras Unidas, determinado pela minha propria consciencia e pelos meus principios de moral, os quais se baseiam no senso comum de dignidade. Não fui demitido, tive que demitir-me, ante as ofensas dirigidas a meu nome e à minha pessoa, sob o pretexto de que se procedia à defesa de uma disciplina que não havia sido ferida e de normas de conduta que não haviam sido transgredidas.

Quem quer que tenha ouvido o meu programa de terça-feira na TV Record, o ultimo que ali realizei, sabe que me limitei a contar, conforme promessa que antes fizera, a vida e a obra dos srs. Juarez Tavora e Adhemar de Barros. Na verdade — posso afirma-lo com o testemunho dos telespectadores — não fiz outra coisa senão narrar duas historias, absolutamente autenticas, cotejando fatos e numeros que não podem ser contestados. Procurei ser rigorosamente objetivo, evitando, inclusive, o uso de palavras e expressões que pudessem ferir suscetibilidades a flor da pele, mas não tinha senuer o direito de poupar à apreciação do publico dados e informações que concorressem para orienta-lo e esclarece-lo. Não tenho culpa se esses fatos e essas informações são contrarios aos interesses eleitorais de quem quer que seja. O meu dever de jornalista me impunha a conduta que segui, sem nenhuma outra consideração, mesmo porque jamais dei à direção da empresa a que servia o direito de exigir de mim, no exercicio de minhas atividades profissionais mais do que lhe prometera dar, que era a minha formal obediencia à verdade dos fatos, doesse a quem doesse.

Outro, contudo, é o conceito que faz a direção da Record de todos esses assuntos. Repugnava-lhe ao departamento comercial a exibição de fatos que reacendiam velhas duvidas quanto a honestidade pessoal do sr. Adhemar de Barros e de numeros e estatisticas que restabeleciam a verdade no campo das realizações administrativas daquele candidato, as quais têm servido para afirmações que espantam, não pela sua coragem, mas pelo seu cinismo. Repugnava à caixa da Record que eu lembrasse haver o sr. Adhemar de Barros, que hoje ostenta, para escarneo da nossa pobreza e satisfação dos que dela se podem beneficiar de qualquer maneira, uma fortuna declarada de mais de um bilião de cruzeiros, pedido, em janeiro de 1936, dinheiro emprestado para pagar a primeira prestação da reforma de sua casa e, em 1937, pago de imposto sobre a renda a irrisoria quantia de 268 cruzeiros e cincoenta centavos. De que lhe servira haver nascido em "berço de ouro", se, homem feito, às vesperas de iniciar a mais discutida e suspeita carreira politica do país, se achava tão empobrecido que devia ao fisco, sobre suas rendas, o mesmo ou menos até do que lhe pagaria, sobre as suas, qualquer funcionario publico?

Coerente comigo mesmo, fiel à minha consciencia e aos deveres de minha profissão, não podia igualmente silenciar diante da torpe exploração que se vem desenvolvendo, à custa da ignorancia do povo, em torno das chamadas realizações administrativas do sr. Adhemar de Barros. Assumira a responsabilidade de um programa politico que visava ao esclarecimento da opinião publica, mas na hora de esclarecer e informar o que a Record desejava que eu fizesse, com sacrificio de minha dignidade e do respeito devido aos telespectadores, era calar, era passar por cima de tudo com a ligeireza dos ladrões, a inconsciencia e o temor dos desfibrados. O que a Record desejava de mim, nessas ocasiões, para suas necessidades de lucros, era o silencio — o silencio de ouro, o silencio que nem seria neutralidade, porque diante do crime significaria, sobretudo, conivencia. Se o sr. Adhemar de Barros, através de sua propaganda, afirma haver construido em São Paulo 14 mil quilometros de estradas de rodagem, quando de 1920 até o ano passado só conseguiramos rasgar 9 mil quilometros, o meu dever era fazer o que fiz, chamando a atenção de todos para a mentira, a mistificação grosseira a que se dava curso. Aliás, o grande estradeiro de São Paulo ainda é o sr. Washington Luis, essa figura exemplar de paulista, de brasileiro e de cidadão, cujas virtudes estão fazendo falta ao nosso quadro politico e cuja biografia é um simbolo de dignidade e honradez para ser exibido às novas gerações, tão necessitadas e sequiosas de padrões morais.

LINHA POLITICA E O PODER DO DINHEIRO

Não me venha a Record falar de linha politica, na esperança de justificar a sua atitude. Não segue a Record nenhuma linha politica e, em momentos de calmaria eleitoral, isso muito me ajudava a manter a minha propria linha de objetividade, a qual se podia exercer graças ao desinteresse da empresa pelos cofres dos partidos. Ninguem em sã consciencia poderá negar às organizações jornalisticas o direito de pleitear para os seus veiculos a propaganda de quem quer que seja. A propra lei se encarregou de compelir ás estações de radio a aceitar essa propaganda indiscriminadamente de todos os candidatos. O que o senso comum de dignidade veda é a transformação da materia paga em programa de orientação, a qual se deve limitar aos principios normais de dignidade e de decencia. Inflama-se agora a Record com a propaganda do sr. Adhemar de Barros, impondo o silencio ao seu comentarista e dando a palavra, para que dela abusasse, a um porta-voz capaz de traduzir os verdadeiros designios da organização. Mas em 1947, era a Record que convidava as massas a não votarem no sr. Adhemar de Barros, porque ele iria incendiar as igrejas de São Paulo. Esse tema, transformado em "jingle", talvez pelo seu proprio porta-voz de hoje, a Record berrava aos quatro ventos nos idos daquela campanha, quando o sr. Adhemar de Barros nem possuia a fortuna de hoje, nem dele precisava aquela empresa para restaurar os seus cofres esvaziados. Vazia de essencia politica — que é o interesse pelo destino de todos — apática diante das aflições coletivas, não deve surpreender mesmo que a direção da Record se deixe guiar pela estrela do poder economico. E' a isto que se chama corrupção, mas foi contra isso tambem que me bati durante quase dois anos através do "Preto no Branco". Se a direção da Record seguia coerente com a sua vocação de negocista, não tinha o dirrito de esperar que eu fosse faltar à minha no ultimo minuto.

ADHEMAR, JUAREZ e 1932

Tenta a direção da Record mistificar a sua direta participação na campanha do sr. Adhemar de Barros, escondendo-se sob a capa de um nobre sentimento de paulistanismo. A posição é a mais falsa possivel, visto ser o mesmo que confundir adhemarismo com paulistanidade, o que representa um absurdo. Não podia tambem calar diante disso. Ninguem negará àquela direção o direito de manter intata a chama de 32, mas considero uma conspuração o seu uso em favor de um candidato que não traduz, na verdade, os sentimentos de que se achavam possuidos os combatentes, os feridos, os mutilados e que, ainda hoje, põem lagrimas nos olhos e sacodem de palpitações o peito das viuvas, e dos orfãos da Revolução Constitucionalista. Inflama-se agora a direção da Record tocada por esse sentimento, como se nenhum outro candidato fosse capaz de servir a São Paulo, mas, em 1945, por que esqueceu a chama então mortiça de 32, fazendo a propaganda do proprio candidato do sr. Getulio Vargas? E' que naquele ano, como hoje, o que deslumbrava a Record era uma outra luz.

Não tem, por outro lado, cabimento nem sentido a invocação desses sentimentos para justificar a preferencia de quem quer que seja por este ou por aquele candidato. Nenhum paulista que mantenha realmente viva dentro de si aquela chama assistirá sem repugnancia a espetaculos como o que vimos no Vale do Povo, em que os acordes da marcha de 32, do Paris Belfort que a propria Record se encarregou de popularizar, se erguiam aos céus de mistura com vivas a Getulio e sambas e bambochatas de desmaios e outras cenas degradantes. Não acredito que isso seja zelar pela tradição constitucionalista, salpicando de lama e iniquidades um dos mais belos e legitimos movimentos civicos realizados neste país.

Por outro lado, não têm os que torcem pela eleição do sr. Adhemar de Barros, por conveniencia, ou falta de esclarecimento, o direito de eivar de suspeita os que se vincularam na campanha do general Juarez Tavora, apesar de haver este participado, realmente, das forças que em 32 lutaram contra a Revolução. Não reconheço na Record maior autoridade que no "O Estado de São Paulo" para falar em tradição e sentimentos paulistas. E a verdade é que o general Juarez Tavora, que em nenhum momento negou a sua participação naquelas forças, pela sua altivez, pela sua dignidade, pelo seu patriotismo, que não se presta a negociatas, nem enriqueceu à custa dos dinheiros publicos, é muito mais paulista, na substancia do seu carater, que muto paulista de nascimento.

PORQUE DEIXEI A RECORD

Foi por essas razões que deixei a Record, por não permitir que se operassem no meu espirito as contradições de que tem vivido aquela empresa. Em nenhum instante, durante todo o tempo que durou o "Preto no Branco" no Canal 7, deixei de atender ao respeito que deve precidir as relações entre empregado e empregador, faltando à cordialidade e à obediencia aos principios disciplinares da casa. O que não podia era tolerar que se transformasse essa obediencia em instrumento de deformação do meu carater.

O episodio serve, entretanto, para robustecer a minha disposição de luta. O poder corruptor do dinheiro se abate, com todo o seu peso, sobre o livre e genuino exercicio do regime. A democracia se desfigura diante de exemplos como este, diante de novas e verdadeiras conspirações do silencio. Não renunciarei, porem, ao meu direito de usar uma tribuna e, para isso, hei de encontra-la.

Ao despedir-me dos telespectadores que me honravam com a sua audiencia e com a sua confiança, com um até logo que parte realmente do fundo de meu coração, agradecido pelas inumeras e confortadoras manifestações de solidariedade e simpatia que deles venho recebendo, quero deixar testemunhado o meu apreço à Comunhão Nacional dos Refinadores, cuja direção sempre respeitou, mesmo quando não concordava comigo, o meu direito de opinião e de critica. Aos seus diretores, ao seu presidente, sr. José Ferraz de Camargo, que concordaram em patrocinar o meu programa exclusivamente animados pelo desejo de servir ao esclarecimento da opinião publica, o meu obrigado e as minhas homenagens de brasileiro.

6.a VARA CIVEL

6.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados a Luiz Nicola Vitulo e outro nos autos da ação executiva que lhes move Alberto Miranda

O Doutor Adolfo Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 27 (vinte e sete) de outubro, às 15 (quinze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas, deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, o porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, e penhorados nos autos da ação executiva proposta por Alberto Miranda, contra Luiz Nicola Vitullo e outros, a saber: — Duas (2) casas e seus respectivos terrenos, situadas a Rua Ministro Ferreira Alves, sob numeros 422 e 428, bairro de Vila Pompeia, no 20.o sub-distrito, Perdizes, municipio, termo e Comarca da Capital. O terreno mede 18,50 (dezoito metros e cincoenta centimetros) de frente para a citada rua, por 10,00 mts. (dez metros) da frente aos fundos, confrontando de um lado com Antonio Gaspar das Neves; de outro com João Coelho e nos fundos com José Miguel de Oliveira, encerrando a area total de 185,00 mts2. (cento e oitenta e cinco metros quadrados). Predio n.o 422: — contem dois dormitorios, corinha e banheiro, no nivel do alinhamento da rua, com a area total de cincoenta e dois metros quadrados, mais ou menos. O Predio n.o 428: contam dois dormitorios, sala, cozinha e banheiro na parte alta, contendo em baixo um armazem e porão habitavel, sendo a area construida deste predio de 110,00 mts2 (cento e dez metros quadrados mais ou menos. A rua para qual fazem frente os imoveis, possue todos os melhoramentos publicos, distando da condução mais proxima que é o onibus Vila Pompeia, cerca de cento e cincoenta metros. AVALIAÇÃO: — Terreno a razão de Cr$ 1.700,00 o metro quadrado, ou seja 185,00 mts2 x Cr$ 1.700 = Cr$ ..... 314.500,00: Construção; a razão de Cr$ 1.850,00 o metro quadrado, ou seja 162,00 mts2 x Cr$ 1.850,00 = Cr$ 299.700,00: perfazendo um total de Cr$ ..... 614.200,00, (seiscentos e quatorze mil e duzentos cruzeiros), valor pelo qual ditos imoveis irão a praça. Constam dos autos uma certidão do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na qual se lê: Duas hipotecas constituidas por Jandyra Pavan da Silva, e seu marido Attilio da Silva; D. Janes Pavan Vitulo e seu marido Luiz Nicola Vitullo; D. Jacy Santa Pavan Penza e seu marido Walter Penza, e d. Eletra Bergamaschi Pavan, sobre os imoveis numeros 428, antigo 32 e 422 da rua Ministro Ferreira Alves, Vila Pompeia, — A primeira inscrita sob n.o 10.329, a favor de Antonio Jorge José, casado nos termos da escritura de 9-8-1951 das notas do 9.o Tabelião da Capital, para garantia de divida de Cr$ 150.000,00: A 2.a inscrita sob numero 11.442, a favor de Alberto Miranda e Ferdinando Scholba, casados, nos termos da escritura de 18-9-1953 de notas do 21.o Tabelião desta Capital, para garantia da divida de Cr$ 160.000,00, sendo Cr$ ..... 110.000,00 de Alberto Miranda e Cr$ Alberto Miranda, digo, Ferdinand Schoba. Do titulo consta que a devedora D. Eletra Pavan que se Assina Eletra Bergamaschi Pavan, é usufrutuaria do imovel dado em hipoteca. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, Eu, (a) **Silvio J. Alexandre dos Santos**, Oficial Maior o subscrevo. O Juiz de Direito — (a) **Adolfo Pires Galvão.**

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

CARTORIO DO 2.o OFICIO

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor CICERO DE TOLEDO PIZA, juiz de direito em exercicio na Segunda Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 17 (dezessete) do proximo mês de Outubro, às 15 (quinze) horas, no Forum Civel, na sala das hastas publicas (Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar), o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, por quanto vai a esta primeira praça o imovel penhorado a WALDIR RODRIGUES DE SOUZA e sua mulher, d. REGINA PINHEIRO DE SOUZA, nos autos do Executivo Hipotecario movido contra os mesmos pela CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, a saber: — "um predio e respectivo terreno situado à Rua Particular N.o 28 (vinte e oito), com enirada pela Rua Orissanga, numero 325 (trezentos e vinte e cinco), antigo 331 (trezentos e trinta e um), no 22.o Subdistrito, Saude, distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, Decima Quarta Circunscrição Imobiliaria. O predio é geminado dos dois lados e tem dois pavimentos. — No pavimento terreo, tem sala de visitas, sala de jantar, cozinha e armario sob a escada. — No pavimento superior, tem três dormitorios, corredor e banheiro. — Como ediculas, no fundo do terreno, tem quarto de empregada, W. C. de empregada e tanque coberto. — O terreno sobre o qual está construido esse predio acima descrito, mede 4,50 mts. (quatro metros e cincoenta centimetros) de frente, por 21 mts. (vinte e um metros) da frente aos fundos, com a area de 94,50 mts.2 (noventa e quatro metros e cincoenta centimetros quadrados), confrontando, pela frente com a citada rua Particular, pelo lado direito de quem olha da rua para o imovel, com o predio numero vinte e seis, pelo lado esquerdo, com o predio numero trinta, ambos os predios confrontantes de propriedade de Nachman Helcer e sua mulher, e pelos fundos com quem de direito. — Imovel esse havido pelos Suplicant, digo, pelos Suplicados, por compra feita a Elza Arantes Queiroz, conforme escritura lavrada em vinte-cinco-mil novecentos e cincoenta e três, no Decimo Setimo Tabelião e transcrita sob numero seis mil setecentos e oito, na Decima Quarta Circunscrição Imobiliaria". — AVALIAÇÃO: — "Um) Terreno: — No intuito de obter elementos que possibilitassem a avaliação do terreno vistoriando, o perito compareceu ao Departamento da Receita, Secção da Riqueza Imobiliaria do Estado — R-24, onde consultando o mapa de valores, do bairro em que se situa o imovel de propriedade dos Réus, verificou que no local os terrenos estão sendo avaliados na base de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado, ou seja, Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) o metro de frente, em relação a um fundo padrão de cincoenta metros. — Portanto, o valor do terreno será encontrado pela aplicação da formula preconizada, formul. de Harper, send ele de Cr$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil cruzeiros). — Dois) — Construção: — De acôrdo com o conhecimento proprio do perito, o custo de reprodução atual do metro quadrado de construção do tipo em estudo, é de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). — Como a residencia tem aproximadamente cinco anos de idade, o signatario, em seus calculos, levará em consideração a depreciação fisica normal, que será adotada na base de 1,33 % a. a. — Então, o valor da construção, com seus 110,00 ms.2 (cento e dez metros quadrados), será de Cr$ 308.000,00 (trezentos e oito mil cruzeiros). — Três) — Valor do imovel: — O valor total do imovel é obtido pela soma dos valores do terreno e da construção. — Então: — Valor do terreno: — Cr$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil cruzeiros), e valor da construção: — Cr$ 308.000,00 (trezentos e oito mil cruzeiros): — Total: — Cr$ 454.000,00 (quatrocentos e cincoenta e quatro mil cruzeiros)". — CERTIDÃO: — "Henrique Bastos Filho, Serventuario vitalicio do Oficio do Registro de Imoveis da decima quarta circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. Certifica, a pedido verbal de parte interessada que, revendo os livros do Registro a seu cargo, deles consta: — conforme a transcrição numero quarenta e dois mil e novecentos e seis, feita em data de cinco de Junho de mil novecentos e cincoenta e três, que Waldir Rodrigues de Souza, casado, adquiriu por compra feita à Elza Arantes Queiroz, solteira, maior, por escritura de vinte de maio de mil novecentos e cincoenta e três, de notas do decimo setimo tabelionato desta Capital, pelo valor de duzentos e setenta mil cruzeiros, na Saude, vigesimo segundo subdistrito, um predio e respectivo terreno, situado na Rua Particular numero vinte e oito, com entrada pela Rua Orissanga, numero trezentos e vinte e cinco, antigo trezentos e trinta e um, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente, por vinte e um metros da frente aos fundos, confrontando do lado direito de quem olha da rua para o imovel, com o predio vinte e seis, do lado esquerdo com o predio numero trinta, ambos de propriedade de Nachman Helcer ou eventuais sucessores, e, pelos fundos com quem de direito. — Certifica mais que, dos mesmos livros, não consta que Waldir Rodrigues de Souza, tenha, por qualquer forma, alienado o imovel supra descrito. — Certifica mais que, dos mencionados livros, não constam inscrições de arrestos, sequestros, penhoras, citações em ações reais ou pessoais reipersecutorias, e de outro onus real, com exceção da hipoteca, adiante relatada, em que Waldir Rodrigues de Souza figure como devedor e gravem dito imovel. — Certifica finalmente que, dos aludidos livros, consta: — inscrita sob numero seis mil e setecentos e oito, em data de cinco de Junho de mil novecentos e cincoenta e três, uma hipoteca, constituida por Waldir Rodrigues de Souza, juntamente com sua mulher Regina Pinheiro de Souza, a favor da Caixa Economica do Estado de São Paulo, por escritura de vinte de Maio de mil novecentos e cincoenta e três, do decimo setimo tabelionato desta Capital, para garantia de divida de quatrocentos mil cruzeiros, pagaveis no prazo de quinze anos, a contar da data do titulo, por meio de cento e oitenta prestações mensais, consecutivas e iguais, de quatro mil e cincoenta e sete cruzeiros e dez centavos, cada uma, destinadas à amortização do capital e ao pagamento dos juros, vencendo-se a primeira em dezenove de Junho de mil novecentos e cincoenta e três, aos juros de nove por cento ao ano, pagaveis juntamente com o capital mutuado, multa de dez por cento, e gravando na Saude, vigesimo segundo subdistrito, o mesmo imovel retro descrito. — O referido é verdade e dá fé. — São Paulo, cinco de Agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. — O Escrevente habilitado, que a dactilografou. — (assinado) Leontino O. Ferro — O Oficial substituto, digo, o escrevente autorizado (assinado) Luiz França". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca, Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (assinado) José Candeloro, escrivão interino, subscrevi. — O Juiz de Direito (assinado) Cicero de Toledo Piza".

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados a Silvestre Felicio e Carmelo Felicio, nos autos da ação executiva que lhe move Alzira Schaicher

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 27 (vinte e sete) de outubro, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas, deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro n.o 52, 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação o imovel abaixo descrito e penhorado a Silvestre Felicio e Carmelo Felicio, nos autos da ação executiva que lhes movem Alzira Schaicher, a saber: — 2 (dois) lotes de terrenos, sitos no local denominado CIDADE SÃO MATHEUS, distrito de Itaquera, desta Capital, medindo em seu todo 16,00 mts. (dezesseis metros), de frente para a rua "61", por trinta e treis metros (33,00 mts.) da frente aos fundos, perfazendo uma area total de quinhentos e vinte e oito metros quadrados (528,00 mts2) confrontando ditos terrenos, representados pelos lotes numeros 25 e 26, da Quadra R-Z, confrontado de um lado com o lote n.o 27 de propriedade de Benedito José de Oliveira, do outro lado com os lotes numeros 21 e 22, pertencentes à Sociedade Civil de Terrenos Cidade São Matheus, e parte do lote n.o 23, de propriedade de Felisberto Fernandes da Silva, e pelos fundos com os lotes numeros 18 e 19, pertencentes respectivamente a Fuckmei Tamachiro e Tonaytei Yano. Ditos lotes de terreno, foram vistos e avaliados pela importancia de setenta mil cruzeiros (Cr$ ..... 70.000,00), em seu todo, valor pelo qual ditos terrenos irão à praça. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito (a) Mario Neves Guimarães.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins. Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

TERCEIRA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartorio do Terceiro Oficio

Edital de praça de bens penhorados a Paulo Conceição e sua mulher, requerido pela Caixa Economica do Estado de São Paulo

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direto da Terceira Vara dos Feitos Privativos da Fazenda Estadual, desta Capital.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 (três) de Novembro do corrente ano às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel situado no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a Publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima da sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito penhorados a Paulo Conceição e sua mulher D. Maria do Carmos Costa Conceição, nos autos da ação executiva que lhes move, a Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: — Um predio e seu respectivo terreno, situado à Rua General Socrates N.o 413, no 31.o Subdistrito de Penha de França — 12.a Circunscrição, Municipio, termo e Comarca da Capital. — Trata-se de predio de construção modesta, aparentando dez anos mais ou menos, achando-se em regular estado de conservação. — Contém os comodos seguintes: — Parte superior: — 2 (dois) dormitorios e hall. — Parte inferior: — terreo, sala, hall, banheiro, copa e cozinha. — O terreno tem a seguinte metragem: — 3,86 metros para a Rua General Socrates, por 23,74 metros de frente aos fundos, confrontando pelo lado direito de quem da rua olha para o imovel com terreno da Fazenda Nacional (lote 39), pelo lado esquerdo com Luiz Gualtieri e nos fundos com a Curia Metropolitana, com a area de 91,60 metros quadrados. — Dito predio e terreno foi havido pelos executados por compra feita a Izaura Ferandes do Amaral e seu marido, nos termos da escritura lavrada nas Notas do 17.o Tabelião, livro 254 fls. 147, tendo sido registrada na 12.a Circunscrição da Capital aos 13 de Fevereiro de 1953. — AVALIAÇÃO: — Terreno, a razão de Cr$ ... 21.000,00 o metro linear, em Cr$ 147.000,00 — CONSTRUÇÃO: — em 124.000,00, perfazendo um total de Cr$ 271.000,00 (duzentos e setenta e um mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá a praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Bruno Afonso de André.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR JOÃO VIEIRA DA LUZ, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Valdemar Leandro, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ ao que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Vieira da Luz, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos — João Vieira da Luz, funcionario publico aposentado e sua mulher, D. Maria Joana da Luz, de prendas domesticas, brasileiros, beneficiarios da justiça gratuita (doc. 1), domiciliado nesta Capital e residente à Rua Maracá N.o 64, por seu advogado infra-assinado, querem requerer perante V. Excia. uma Ação de Usucapião com referencia ao imovel discriminado e, no curso do qual provarão: — 1.o — Que o autor varão na qualidade de irmão de Joaquim da Luz e seu unico herdeiro, pelo MM. Juizo da 9.a Vara Civel, requereu a abertura do inventario dos bens por este deixados, sendo-lhe adjudicado o imovel situado no Bairro da Graça, lugar denominado "Padre Inacio", no distrito e municipio de Cotia, cujas confrontações e divisas são as seguintes: — começam na estrada de Maranhão, que vai para M'Boy, onde existe um valo, descendo por este até dar em uma valeta; daí deflete à esquerda até encontrar uma valetinha; deste ponto quebra à esquerda até sair na referida estrada do Maranhão, confinando até este ponto com terras de Gracindo Soares de Araujo (ou sucessores); segue pela dita estrada em direção a Cotia, até o ponto de partida destas divisas, medindo na frente 50,50 ms., dos lados 60,50 ms. e, pelos fundos 30,00 ms., medidas estas mais ou menos, de forma trapezoidal, portanto, conforme se vê da carta de adjudicação anexa. (doc. 2). — Que o falecido irmão do suplicante, em 20 de Março de 1929, adquiriu dito terreno de André Bosio e sua mulher, nos termos da escritura lavrada as fls. 40 de Notas 51, do Cartorio de Registro Civil e Tabelião por lei de Cotia (doc. 3). — 3.o — Que André Bosio por sua vez adquiriu de Bento Vieira dos Santos o mesmo terreno, sendo seus antecessores deste, Pedro Passos Filho e sua mulher D. Benedicta Panini Passos, conforme se vê da escritura de particular anexa, (doc. 4), outorgada em 17 de Janeiro de 1923, na cidade de Cotia. — 4.o — Que em nome do falecido Joaquim da Luz, vinham e vem sendo pagos os impostos territoriais que incidem sobre dito terreno (docs. 5, 6, 7, 8). — Nessas condições e, com fundamento em posse trintenaria (art. 550 do Cod. Civil e 454 do Cod. Proc. Civil), querem os suplicantes promover a ação de usucapião do imovel acima descrito, fazendo-se a justificação previa, na qual serão ouvidas as testemunhas adiante arroladas em dia e hora que forem previamente designados, nos termos do art. 455 do Cod. Proc. Civil, para que, a final, sejam declarados por sentença dominio e posse adquiridos sobre o imovel para que sirva de titulo habil a transcrição no competente Registro de Imoveis. — Requer o suplicante a citação de Carlos Gonzaga Franco, confrontante do imovel descrito à direita e nos fundos, residente à Rua Piauí 285, 7.o apto. 70, e Raul Freire, confrontante do lado esquerdo do mesmo imovel, residente em Cotia, bem como a citação do Dr. Curador de Ausentes, dos representantes da Municipalidade, da Fazenda do Estado e da Fazenda Federal e, por editais de todos os interessados incertos para que venham contestar o pedido no prazo de 10 dias, contados da determinação do prazo de edital, sob pena de revelia, sendo afinal julgada procedente a ação, como de direito. — Dá-se a presente, para efeitos de direito, valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — D. e A. com os documentos anexos. — S. Paulo, 3 de Março de 1955. — a) Carlos B. de Amorim. — Testemunhas. — Eduardo Barreto, residente a Rua Senador Feijó, N.o 63, em Cotia — Joaquim Victor de Morais, residente à Rua Senador Feijó, em Cotia. — Distribuição. — A Vara de Registros Publicos — Ao 3.o contador — Ao 1.o depositario — São Paulo, 3-3-1955. — a) Geraldo Flôr. — Despacho: — "A Ao Dr. Curador — São Paulo, 5-3-1955". — a) Cerquinho. — Despacho: — "Citem-se". — São Paulo, 2 de Agosto de 1955. — a) Valdemar Leandro. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado no "Diario Oficial" e afixado na forma da lei. — São Paulo, 11 de Agosto de 1955. — Eu, Ruth Guimarães, escrevente, dactilografei. — Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. — O Juiz de Direito, Valdemar Leandro".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

AVISCO
Rua Pedroso de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo
Caixa Postal, 6920

HOJE ÀS 22,05 HORAS
A ATRAÇÃO HUMORISTICO-MUSICAL
AQUI ESTÁ O PALCO
PROGRAMA DE
ALOISIO SILVA ARAUJO
— COM —
COMEDIANTES E CANTORES G9
☆
PATROCINIO DAS
INDUSTRIAS GASPARIAN S.A.
☆
P. R. G. 9
RADIO NACIONAL - 1.100 KCS.

ADIL DEIXOU LONGE OS ADVERSARIOS NO G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA"

NA MILHA O FILHO DE EPIGRAM JA' EXERCIA AMPLO DOMINIO SOBRE OS ADVERSARIOS — CYR FIRMOU A DUPLA — TATE!, SNOOKER, BIELLA, ERBIO, OLD PARR, HARDEN E HOOLIGAN, OS VENCEDORES DOS PAREOS COMPLEMENTARES — RESULTADOS GERAIS

A tarde turfistica de anteontem esteve concorrida. O hipodromo acolheu um publico numeroso e entusiasta, muito embora a tarde, cortada por vento frio, estivesse pouco convidativa a reuniões esportivas.

A carreira que servia de atração era o Grande Premio "Presidente da Republica", em 2.400 metros e reunindo apenas três concorrentes. Um deles, entretanto, era Adil, o "crack" do momento e idolo do publico turfista, justificando-se, assim, todo o entusiasmo e todo o interesse do publico. O filho de Epigram, como todos esperavam, posto que vendeu mesmo 157 mil boletos, contra 14 mil de Cyro e 5 mil de Odeon, foi o facil ganhador. Não teve adversarios à altura, correndo acomodado em segundo nos primeiros metros. Mas acompanhava tão facilmente o "train", que, na primeira fase da carreira, ou mais precisamente, ali pela milha, já estava no comando. Não fugiu de inicio, mas aos poucos foi se destacando e, na reta, multiplicou a vantagem que trazia sobre os adversarios. Ganhou com grande autoridade e na marca de 154", aceita como boa pela forma que se deu a carreira.

Odeon esmoreceu bastante em toda a reta e Cyro por ele passou comodamente para formar a dupla.

TATE! VENCEU A ELIMINATORIA

Com as honras de grande favorito, Tate! venceu a prova inicial, eliminatoria para potros de três anos. O pensionista de Mario de Almeida cobriu na dianteira todo o percurso e deixou longe o Silvanesco, que não estreava.

Giroé bastante amparado nas apostas, entrou descolocado.

SNOOKER ESTREOU GANHANDO

O potro Snooker, um filho de Bahran, fez a sua estréia com as honras de favorito e foi o ganhador. Andou sempre na dianteira e ainda fugiu bastante, na reta, conservando Dimanche, que evidenciou bons progressos, no segundo posto.

Moderno correu a contento, mas nada produziu Guaiaco, muito visado nas apostas.

BIELLA DERROTOU A COMPANHEIRA DE COCHEIRAS

O voto do mundo apostador esteve com a parelha n.o 1, mais por Guayaquis. Esta filha de Bieneran andou, realmente, todo o percurso em carreira, seguindo a principio Sirana e depois no comando. No final, porem, apareceu Biella, que melhorou muito por fora e dominou a ponteira. Fugiu luz e ganhou comodamente, conservando Guayaquis o segundo posto. Vingou a "dobradinha".

Tilda não correu lá essas coisas, mas sempre entrou em terceiro.

ERBIO SALVOU A SITUAÇAO

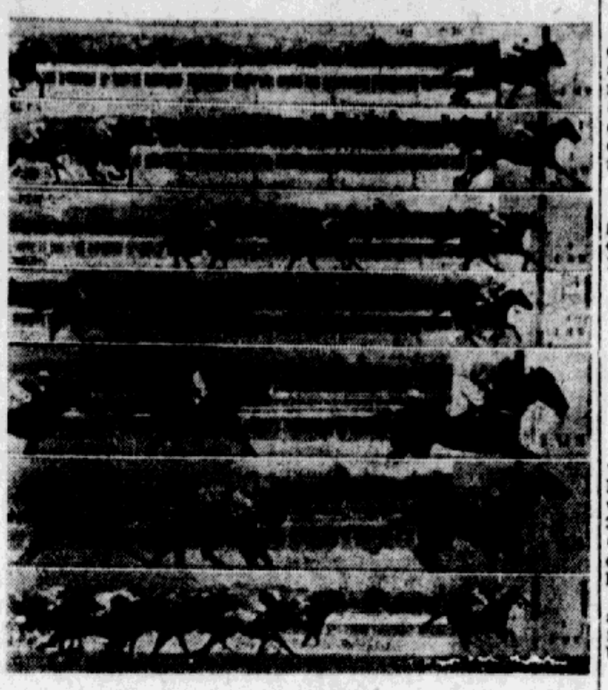
Mais um favorito vingou, ou melhor, a poule favorita. Realmente, aquelas 92 mil poules pertenciam mais a High Ball. Foi ganhador, entretanto, Erbio, que, na carreira, esteve sempre colocado.

Encantado e Colorido tomaram parte ativa em todo o percurso, mas, na reta, Erbio a eles se avantajou. Fugiu bastante logo depois e Firmino, melhorando muito, formou a dupla, sem antes haver embaraçado a livre ação de Colorido.

Houve reclamação, mas a Comissão de Corridas sustentou o segundo lugar de Firmino.

MESMO COM 60 QUILOS, GANHOU OLD PARR

O voto do mundo apostador esteve com a parelha n.o 1, mas Gardone não apanhou uma partida muito feliz. Entrou descolocado, enquanto, mais feliz, Old Parr, com todos os 60 quilos ganhava com luz a prova.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de anteontem: 1.º pareo, vitoria facil de Tate! sobre Silvanesco; depois, Snooker, que estreou derrotando Dimanche e Moderno; Biella ganhando da companheira Guayaquis e mais Tilda; Adil deixando longe o Cyro; Erbio derrotando Firmino e Colorido; Old Parr à frente de Fluor, Erugelo e Ninho, e, finalmente, Harden vencendo a prova mais numerosa, com Jarupará, Rossi, Elegancia, Flavo, Praliné, Desprezo, Levedo e Hakar Kapudan.

Erugelo e Ninho andaram colocados em toda a primeira fase, somente aparecendo na reta o Old Parr. Não lhe foi dificil bater os adversarios, dos quais Fluor foi o que mais de perto o escoltou.

HARDEN VENCEU A PROVA DE VELOCIDADE

O cavalo Harden, que anteriormente havia figurado com destaque num pareo de distancia curta, foi agora o vencedor do premio "Paulo José da Costa", no quilometro. Varios animais, entre os quais Jarupará e Quibu, tomaram parte ativa na carreira, na primeira fase. Depois Harden se apoderou do comando e Jarupará ainda continuou colocada. No final, Jarupará ainda se defendeu e formou a dupla, embora por pequena vantagem sobre os adversarios.

Rossi melhou muito na fase final e salvou o terceiro placê.

HOOLIGAN VENCEU O ULTIMO PAREO

O cavalo Hooligan foi o vencedor do ultimo pareo. Tomou parte ativa em todo o percurso e, na reta, assenhorou-se do posto de comando. Logo apareceu Depeche-Toi, que acabou formando a dupla, com Goieré outra vez em terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Tate, 55 ks., R. Zamudio
2.o Silvanesco, 55 ks., E. Gonçalves
3.o Heliopse, 55 ks., R. Olguin
4.o Buridan, 55 ks., A. Xavier
5.o Solms, 55 ks., J. P. Sousa
6.o Giroé, 55 ks., P. Vaz
7.o Taguaré, 53 ks., A. Artim

Tempo: 86" 7|10. Rateios: venc. 22,00; dupla (44) 45,00. Placês (6) 15,00 e (7) 21,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.114.020,00. Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: M. Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Legend of France e Ugola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Giroé	43,00
2 Buridan	43,00
3 Heliopse	633,00
4 Taguaré	252,00
5 Solms	200,00
7 Silvanesco	42,00

Duplas

12	79,00
13	164,00
14	35,00
23	180,00
24	27,00
34	79,00
22	1.603,00
33	1.558,00
44	45,00

2.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Snooker, 55 ks., G. Silva
2.o Dimanche, 55 ks., G. Massoli
3.o Moderno, 55 ks., J. Alves
4.o Eco, 53 ks., A. Artim
5.o Guaiaco, 56 ks., D. Garcia
6.o Canto Lindo, 55 ks., E. Gonçalves
7.o Dragon Noir, 56 ks., J. P. Sousa

Tempo: 87" 9|10. Rateios: venc.: 20,00; dupla (23) 42,00. Placês (4) 17,00 e (3) 55,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.307.610,00. Proprietario: — "Stud Seabra. Treinador: J. de la Cruz. Criador: Haras Guanabara.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bharan e Snobless.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Moderno	84,00
3 Dimanche	146,00
5 Canto Lindo	618,00
6 Eco	80,00
7 Dragon Noir	264,00

Duplas

12	54,00
13	23,00
14	67,00
24	148,00
34	73,00
22	435,00
33	736,00
44	931,00

3.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Biella, 55 ks., G. Massoli
2.o Guayaquis, 52 ks., M. Alonso
3.o Tilda 55 ks., J. Alves
4.o Restinga, 55 ks., L. Vargas
5.o Sirana, 55 ks., E. Gonçalves
6.o Gafista, 55 ks., O. Reichel
7.o Camerrucha, 55 ks., S. Ferreira

Tempo: 81". Rateios: venc.: 15,00; dupla (11) 47,00. Placé unico 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.286.770,00. Proprietario: Paulo Vespucci. Treinador: J. Nascimento. Criador: José Massoli.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Clarão e Minerva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Restinga	51,00
3 Tilda	56,00
4 Camerrucha	93,00
5 Sirana	214,00
6 Gafista	226,00

Duplas

12	40,00
13	29,00
14	41,00
23	85,00
24	195,00
34	126,00
22	168,00
33	185,00
44	165,00

4.o PAREO G. P. "PRESIDENTE DA REPUBLICA" — 2.400 METROS — Cr$ 200.000,00

1.o Adil, 56 ks., L. B. Gonçalves
2.o Cyro, 58 ks., L. Gonzalez
3.o Odeon, 56 ks., F. Pereira

Tempo: 154", Rateios: venc.: 10,00; dupla (12) 13,00. Não houve placês. Movimento do pareo: Cr$ 2.325.850,00. Proprietarios: Almeida Prado e Assunção. Treinador: M. Branco. Criador: Haras Jaú.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Epigram e Candid Lover.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Cyro	100,00
3 Odeon	251,00

Duplas

13	23,00
23	131,00

5.o PAREO — 1.500 MTS. Cr$ 45.000,00

1.o Erbio, 53 ks., JJ Alves;
2.o Firmino, 46 ks., G. Santos;
3.o Colorido, 58 ks., I. B. Gonçalves;
4.o Encantado, 48 ks., M. Alonso;
5.o High Ball, 57 ks., S. Ferreira;
6.o Piastra, 53 ks., I. Vargas;

Tempo: 96" 9|10. Rateios: venc. 21,00; dupla (14) 100,00. Placés: (1) 14,00 e (4) 47,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.575.540,00. Proprietario Miguel Nicolitch. Treinador: E. Campozani. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sun Ray e Imponente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Encantado	29,00
3 Colorido	30,00
4 Firmino	137,00
5 Piastra	185,00

Duplas

12	32,00
13	32,00
22	42,00
24	95,00
34	147,00
11	88,00
44	699,00

6.o PAREO — 1.800 MTS. Cr$ 50.000,00

1.o Old Parr, 60 ks., A. Xavier;
2.o Fluor, 50 ks., R. Olguin;
3.o Erugelo, 54 ks., G. Silva;
4.o Ninho, 58 ks., H. Molina;
5.o Gardone, 58 ks., C. Taborda;
6.o Florin, 56 ks., S. Ferreira;

Tempo: 117" 2|10. Rateios: venc. 21,00; dupla (24) 66,00. Placés (2) 20,00 e (5) 73,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.945.930,00. Proprietarios: Almeida Prado e Assunção. Treinador: M. Branco. Criador: José P. Nogueira.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eboo e Florian II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gardone-Erugelo	17,00
3 Ninho	157,00
4 Florin	175,00
5 Fluor	170,00

Duplas

12	22,00
13	85,00
14	41,00
23	126000
34	264,00
11	71,00
44	428,00

7.o PAREO — "PAULO JOSE' DA COSTA" — 1.000 mts. Cr$ 70.000,00

1.o Harden, 58 ks., Q. P. Sousa;
2.o Jarupará, 52 ks., F. Pereira;
3.o Rossi, 58 ks., J. Navarro;
4.o Elegancia, 56 ks., P. Vaz;
5.o Flavo, 55 ks., G. Silva;
6.o Praliné, 51 ks., R. Olguin;
7.o Desprezo, 59 ks., E. Gonçalves;
8.o Levedo, 57 ks., A. Artin;
9.o Hakar Capudan, 54 ks., G. Massoli;
10.o Domus, 53 ks., O. Reichel;
11.o Quizungo, 55 ks., P. Mauzzari;
12.o Quintana, 55 ks., A. Xavier;
13.o Don Armando, 50 ks., R. Correia;
14.o Hallaô, 55 ks., O. V. Andrade;
15.o Dolina, 53 ks., J. Alves;
16.o Quibu, 50 ks., M. Alonso;
17.o Abateur, 54 ks., S. Ferreira;
18.o Saudades, 52 ks., N. Pereira.

Não correram: Gago, High Master e Ibitina. Tempo: 61" 6|10. Rateios: venc. 461,00; dupla (14) 79,00. Placés: (13) 129,00, (2) 57,00 e (12) 112,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.036.770,00. Proprietario: "Stud" Itambé. Treinador: F. V. Navarro. Criador: Haras Boa Vista.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Figting Chance e Queridita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Levedo-Praliné	37,00
2 Jarupará	165,00
3 Don Armando	610,00
4 Quibu	73,00
5 Flavo-Elegancia	23,00
14 Quintana	1.329,00
7 Abateur	207,00
8 Desprezo	106,00
9 Saudades	873,00
10 Hallaô	374,00
11 Hakar Capudan	189,00
12 Rossi	498,00
14 Quitana	1.329,00
15 Domus-Dolina	203,00

Duplas

12	39,00
13	82,00
23	65,00
24	81,00
34	110,00
11	50,00
22	94,00
33	250,00
44	258,00

8.o PAREO — 1.300 MTS. Cr$ 60.000,00

1.o Hooligan, 55 ks. R. Zamudio;
2.o Depeche-Toi, 55 ks., G. Massoli;
3.o Goieré, 55 ks., L. B. Gonçalves;
4.o Renoir, 55 ks., A. Cataldi;
5.o Itanhanga, 55 ks., S. Ferreira;
6.o Ismail, 55 ks., J. Alves;
7.o Onorio, 55 ks., A. Nobrega;
8.o Vingador, 55 ks., O. Reichel.

Tempo: 81". Rateios: venc. 34,00; dupla (14) 128,00. Placés: (1) 16,00, (8) 28,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 5.189.350,00. Proprietario: João S. Dantas. Treinador: D. Henriques. Criador: Haras Itatinga.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho e Christma's Festival e Lady Fox.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Vingador	105,00
3 Goieré	26,00
4 Renoir	220,00
5 Ismail	68,00
6 Itanhangá	52,00
7 Onorio	238,00
8 Depeche-Toi	178,00

Duplas

12	35,00
13	34,00
23	39,00
24	107,00
34	32,00
11	176,00
22	169,00
33	225,00
44	605,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 31.781.840,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 279.420,00.

Movimento dos portões: Cr$ 83.955,00.

Raias: na areia leve os pareos 5.o e 6.o; os demais em grama leve.

FESTA DA IMPRENSA NA GAVEA — RIO, 3 (Sucursal) — Realizou-se, ontem, no Hipodromo Brasileiro, a festa da imprensa. Antes das carreiras, no salão nobre, verificou-se o tradicional banquete à imprensa, tendo oferecido a homenagem o presidente Mario de Azevedo Ribeiro. Em nome dos jornalistas agradeceu o sr. Herbert Moses. No cliché, um aspecto da mesa, vendo-se ainda o sr. Gerson Cordeiro, presidente da A.C.T. do Rio de Janeiro, diretores do Jockey Club e de jornais cariocas.

APOLO E TOPEKA DEVEM DECIDIR A PROVA PRINCIPAL

Oito pareos hoje em Vila Guilherme, com inicio às 13,30 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

O atrativo de hoje, em Vila Guilherme, é o duelo entre Apolo e Topeka na prova principal. O primeiro foi o vencedor, na distancia da milha, e agora, alem dos 1.300 metros, levará mais 20 metros de "handicap", o que equilibra o cotejo. Por conseguinte, é dificil um prognostico para esta carreira, que pode proporcionar tambem uma surpresa, pois temos bons animais inscritos.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Barone, J. Iorenzini .. 40
1)
(") Washington, S. E. Lor. 60
2 Atalaia, A. Oliveira —
3 Mentirosa, S. Sapienza 40
(4) Pirro, E. Andreini 40
4)
(5) Lampazo, M. Manzione 20

Mentirosa está sobrando nesta companhia e deve vencer novamente. Vamos indica-la com muita convicção. Para a formação da dupla optamos por Atalaia, que vai atuar com grande destaque. Um bom azar é Barone.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Dakar, J. Lyon 20
2 Triana, R. Gastaldini . —
3 Can-Can, A. Luiz 60
(4 Sasso Lungo, F. Fiorani 40
4)
(5 X-9, C. Lemoine 20

Em razão da distancia, vamos apontar Dakar para a primeira posição. Vem de vitoria e gosta da distancia. Para secunda-lo, apontamos Trina,a que vem de boa atuação. Um azar sedutor é Can-Can.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 New York, S. Sapienza 40
1)
(" Neusa, J. Belfiore ... 60
(2 Biruta, A. Manzione .. —
2)
(3 Dinamarqueza, C. Lem. 60
(4 Selva, Am. Carpinelli .. 40
3)
(5 Sereia, A. Luiz ..... —
(6 Nigrus, M. Manzione .. 40
4)7 Pitanga, C. Nappi 40
(8 Fly, L. Rotta 60

New York está em grande forma e dificilmente será batida. Tem ganho com facilidade e deve prosseguir a série. Para a dupla gostamos de Selva, deixando como diferença Nigrus.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Dsitancia 1.900 metros.

1 Cima Tosa, C. Mat. F. 60
(2 Sheherazade, J. Furtado 40
2)
(3 Raio de Sol, C. Nappi . 40
(4 Aguateiro, J. Carpinelli 40
3)
(5 Belina, E. Andreini .. 60
(6 Bambu, V. Papaleo ... 40
4)
(7 Sampaulino, A. Carp. 40

Cima Tosa ganha destaque nesta turma e deve vencer. Vamos indica-la para a posição principal. Dupla com Sheherazade, deve correr muito, Bambu é um azar sedutor.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Charmer, J. Sarpinelli 40
1)
(2 Soberano, A. Carpinelli —
2 Worth, P. Santoni 60
(3 Continental, R. Gastal. 40
3)
(4 Delfim, J. Lorenzini .. 20
(5 Dreamboy, A. Luiz 40
4)
(6 Malabar, A. Manzione . 40

Pareo muito equilibrado, onde surgem varios candidatos com chance. Por mero palpite apontamos a parelha Charmer-Soberano. Para a dupla gostamos de Continental, que pode surpreender. Worth é o melhor azar.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Apolo, A. Manzione .. 20
1)
(" Minuano, R. Gastaldini 40
(2 Topeka, C. Matar. Filho 20
2)
(" Miss America, G. Citti 60
(3 Cartage, J. Lyon 40
3)
(4 Iowa, P. Santoni 40
(5 Georgia, A. Luiz 40
4)6 Delphi, J. Belfiore 20
(7 Meia Lua, E. Andrein . 60

Apolo e Topeka formam uma dupla liquida e que não deve ser quebrada, apesar da chance de Georgia. Para a posição principal, todavia, a escolha é dificil. Ficamos com Apolo, que ganhou e melhorou.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Matisse, S. Sapienza .. 40
1)
(" Cascade, J. Belfiore .. —
2 Fazendeira, E. J. Dias —
(3 Briscola, E. Andreini .. 40
3)
(4 Adi, J. M. dos Anjos . —
(5 Money, C. Lemoine .. —
4)
(6 Supremacy, S. Maxim. 40

Fazendeira apanhou uma boa oportunidade para vencer e acreditamos que o faça. E veloz e o "handicap" a favorece. Para formar a dupla gostamos de Matisse, deixando como diferença muito séria Briscola.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 17,00 horas.

(1 Michigan, F. Fiorani . 20
1)
(2 Charlotte, J. Lyon 40
(3 Light of Love, G. F. .. 20
2)
(4 Rubia, E. Andreini .... —
(5 Boston, G. Citti ..... —
3)6 Aurita, R. F. dos Santos —
(7 Surprise, J. Furtado .. 40
(8 St. Vincent, A. Arcam. 40
4)9 Bukaroo, J. M. Anjos . 60
(" Tommy Hanover, A. P. 60

Prova equilibrada, pois Michigan, que seria a força, vem de sucessivos fracassos e de um repouso. Boston é a logica e vai levar nossa preferencia. Para a segunda colocação indicamos Light of Love.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MENTIROSA	ATALAIA	BARONE
DAKAR	TRIANA	CAN-CAN
NEW YORK	SELVA	NIGRUS
CIMA TOSA	SHEHERAZADE	BAMBU'
CHARMER	CONTINENTAL	WORTH
APOLO	TOPEKA	GEORGIA
FAZENDEIRA	MATISSE	BRISCOLA
BOSTON	LIGHT OF LOVE	MICHIGAN

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 66 vencedores com 5 pontos; a cada um Cr$ 279,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 27.419,20.

"BETTING" SIMPLES — 9 vencedores; a cada um Cr$ ... 2.089,30.

"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo para a proxima rodada: Cr$ 137.670,10.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 mts. — 1.o Arani; 2.o Catita. Venc. 14,00; dupla (14) 21,00 e placés 12,00 e 18,00.

2.o PAREO — 2.200 mts. — 1.o Bambino; 2.o Aymoré. Venc. 34,00; dupla (24) 70,00 e placés: 14,00 e 22,00.

3.o PAREO — 1.800 mts. — 1.o Fornara; 2.o Detroit. Venc. 16,00; dupla (13) 37,00 e placés: 12,00 e 15,00. Não correu Young Lady.

4.o PAREO — 1.900 mts. — 1.o New York; 2.o Nirus. Venc. 12,00; dupla (13) 36,00. Placés: 10,00 e 13,00.

5.o PAREO — 1.900 mts. — 1.o Prego; 2.o Bagdad. Venc. 16,00; dupla (12) 15,00; placés: 10,00 e 11,00.

6.o PAREO — 1.900 mts. — 1.o Nebraska; 2.o Lindo. Venc. 226,00; dupla (12) 87,00. Placés: 60,00 e 21,00.

7.o PAREO — 1.050 mts. — 1.o Panchito; 2.o Adonis. Venc. 36,00; dupla (34) 412,00 e placés: 40,00 e 398,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 505.120,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

MAS-Tua venceu o G. P. "Imprensa"

RIO, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas ontem no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 1.o Ceres (A. Araujo) e 2.o Racy (O. Ulloa). Vehc. 32,00; dupla (12) 29,00. Não houve placés.

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — 1.o Lyns (E. Castilho) e 2.o L'Inconnu (U. Cunha). Venc. 18,00; dupla (12) 16,00 e placés 11,00 e 12,00.

3.o PAREO — G. P. "Imprensa" — 2.000 metros — Cr$ .... 150.000,00 — 1.o Mas-Tua (M. Silva) e 2.o Rebeldia (N. Pereira). Venc. 20,00; dupla (13) 41,00 e placés 11,00 e 14,00.

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — 1.o Hariali (E. Castillo) e 2.o Menino (M. Silva). Venc. 48,00; dupla (12) 40,00 e placés 18,00 e 12,00.

5.o PAREO — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — 1.o Go-Drake (L. Lins) e 2.o Capataz (D. Moreira). Venc. 80,00; dupla (22) 191,00 e placés 80,00 e 48,00.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o Viento Norte (I. Pinheiro), 2.o Egil (P. Labre) e 3.o Marengo (J. Barros). Venc. 67,00; dupla (23) 38,00 e placés 21,00, 27 e 27,00.

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 54.000,00 — 1.o First Boy (O. Ulloa), 2.o Milico (D. Moreira) e 3.o Gersey (E. Castillo). Venc. (6) 49,00; dupla (13) 24,00 e placés 20,00, 15,00 e 24,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — 1.o Quinau (O. Ulloa), 2.o Oruro (L. Diaz) e 3.o Astro (J. Baffica). Venc. (8) 64,00; dupla (24) 107,00 e placés 19,00, 24,00 e 16,00.

assistirem à cerimonia e não os poderia desapontar, de modo algum.

Em Portsmouth, na noite de terça-feira".

Embora indignado com essa impertinencia, Nicholas achou algo de tão estranhamente absurdo nesse cartel de desafio que foi obrigado a morder os labios e a ler o bilhete duas ou três vezes, antes de poder reunir gravidade e seriedade bastantes para dirigir-se ao hostil mensageiro, que não tirara os olhos do teto nem alterara, em qualquer grau, a expressão do rosto.

O senhor conhece o conteudo deste bilhete? — perguntou ele, por fim.

— Sim — replicou o Sr. Folair, olhando em volta por um instante e de novo levando os olhos para o teto.

— E como ousou traze-lo senhor? — indagou Nicholas, rasgando o bilhete em pedacinhos e atirando-o, como chuva sobre o mensageiro. — Não teve medo de ser posto para fora a pontapés?

O Sr. Folair virou a cabeça, agora ornamentada com diversos fragmentos do bilhete, fitou Nicholas e, com a mesma imperturbavel dignidade, disse — "Não".

— Pois então — disse Nicholas, apanhando o chapéu de copa alta e atirando-o pela porta — é melhor que acompanhe essa peça de seu vestuario, do contrario pode achar-se desagradavelmente desenganado.

— Ora, Johnson, — censurou o Sr. Folair, perdendo de subito toda a dignidade — nada disso, vamos. Não brinque com as peças do vestuario de um cavalheiro.

— Saia daqui — retrucou Nicholas. — Como póde ousar vir aqui com tal recado, velhaco?

— Bolas, bolas! — disse o Sr. Folair, desenrolando o xale e pouco a pouco libertando-se dele. — Bem... isto é demais!

— Demais? — exclamou Nicholas, avançando para ele. — Retire-se, senhor!

— Bolas, bolas! — retrucou o Sr. Folair, balançando a mão para evitar qualquer manifestação de colera. — Eu não falava a sério. Só o trouxe por brincadeira.

— Você faria melhor em tomar cuidado para não fazer mais brincadeiras semelhantes, ou poderia verificar que a alusão a torcer narizes é muito perigosa para objeto de suas facécias. Então, tambem foi escrito por brincadeira?

— Não, não, isto é que é o melhor — replicou o ator. — Foi escrito muito a sério. Uma questão de honra.

Nicholas não póde reprimir um sorriso à curiosa figura à sua frente, que, mais indicada em todas as ocasiões para provocar riso do que ira, ainda mais o era naquele instante, quando, com um joelho no chão, o Sr. Folair girava na mão o chapéu de copa alta e mostrava a mais extrema agonia de que ele tivesse perdido algum pelo, ornamento que, é quase supérfluo dizer, não exibia por muitos meses.

— Vamos, senhor — disse Nicholas, rindo, a contragosto. — Tenha a bondade de explicar.

— Bem, vou dizer-lhe o que há — disse o Sr. Folair, sentando-se numa cadeira com grande frieza. Desde que você veio para cá, Lenville só tem feito papeis secundarios e, em vez de ter uma recepção todas as noites, como estava acostumado a ter, deixam-no agora entrar como se fosse um ninguem.

tante remorso por sua conduta para com a inocente e sincera moça, embora seus libertinos fregueses tivessem feito precisamente o que ele esperara, precisamente o que ele mais desejava, precisamente o que mais lhe seria vantajoso, contudo ele os odiava do mais fundo da alma, por haverem feito aquilo.

— Uff! — disse Ralph, desdenhoso e sacudindo as mãos fechadas, enquanto surgiam à sua mente, os rostos dos dois devassos. — Vocês vão pagar por isso! Oh, vão pagar por isso!

Enquanto o usurario buscava consolo no exame de seus livros e papeis, do lado de fora de seu escritorio realizava-se um espetaculo que lhe teria causado surpresa não pequena, se por qualquer modo o tivesse podido presenciar.

Newman Noggs era o unico ator. Permaneceu a pequena distancia da porta, de rosto para ela. E, com as mangas do paletó enroladas nos punhos, ocupava-se em desferir os mais vigorosos, cientificos e diretos murros no ar vazio.

A primeira vista, isto teria parecido apenas uma sabia precaução de um homem de habitos sedentarios, com o fito de abrir o peito e reforçar os musculos dos braços. Mas a intensa avidez e a alegria pintadas no rosto de Newman Noggs, banhado em suor; a surpreendente energia com que dirigia constante série de golpes no rumo de um empainelado especial a cerca de cinco pés e oito polegadas do chão, alem de pontapés desferidos de maneira incansavel e perseverante, seriam suficientes para explicar, a qualquer observador atento, que sua imaginação estava espancando até quase a morte o corpo de seu ativissimo patrão, Sir Ralph Nickleby.

"AO BATER DA TECLA..."

INFERNAL O "PEQUENO POLEGAR"

EDUARDO PINTO

Continua o Santos F. C. na sua marcha para reprisar o memoravel feito de 1935, quando conquistou o unico titulo de campeão paulista. Passou, ainda que não dando tudo o que pode, muito bem pelo XV de Novembro de Jaú. E a "peixada" semanal continua gostosa, para satisfação de Joaquim Pacheco Cirilo e Luiz (Espanhol) Vasques.

Mais do que a "virada" do Corintians, a fazer lembrar o tempo da famosa linha de Filó, Aparicio, Gambinha, Rato e De Maria, teve repercussão a jornada de Luizinho e o "dedo" magico de Brandão. De fato, o "Pequeno Polegar" foi um espetaculo, o melhor e o mais produtivo em campo, apesar de ter pela frente Mauro, esse grande zagueiro. E foi o "mingnon" atacante o artifice de uma vitoria, marcando um gol e construindo outros dois. De 2 a 0 negativos, passou o Corintians a vencedor, confirmando ser um quadro formado por jogadores de fibra, de ferrea vontade de vencer. O "garbanso" continua saboroso e a maior vantagem foi do Trindade, candidato a vereador...

Sim senhor, a Portuguesa com tantos atletas de primeira grandeza, continua caindo e, o que é pior, jogando mal justamente no setor em que era soberana: linha media. O bacalhau está perdendo o bom sabor que sempre teve...

Não teve o São Bento sorte e perdeu um ponto, quando poderia vencer o Guarani. Mas, o empate já é alguma coisa para quem tem tido muito pouco. O "burro" da Central está virando caranguejo... Anda muito, mas para trás e "ostenta" a "lanterninha..."

Nesta semana o Corintians tem dois compromissos considerados fracos, contra o Taubaté e o São Bento; teremos mais um classico — Portuguesa-São Paulo, que poderá liquidar as pretensões de um ou outro e um prelio dificil para a Palmeiras, que jogará em Piracicaba. Mas, o Santos tambem tem um "osso", o Guarani em Campinas e a torcida contra ele não é pequena... todos querem gozar da peixada à Vila Belmiro.

MANTEVE-SE O SANTOS F. C. INVICTO COM UMA GOLEADA

ESPETACULAR A "VIRADA" E VITORIA DO CORINTIANS — DERROTADA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — MAIS UM TROPEÇO DO TAUBATE'

Ostentando magnifica forma, o Santos F. C., em Vila Belmiro, derrotou o conjunto de Jaú, infligindo-lhe uma goleada, quando era de esperar-se um resultado "apertado". Não atuou muito bem o quadro local e o visitante chegou a decepcionar.

No primeiro tempo, os santistas exerceram amplo dominio sobre o antagonista, forçando-o a conceder inumeros e seguidos escanteios. O XV de Jaú jogava à base de contra-ataques e quase abriu a contagem. Aos 33 minutos, Alvaro abriu a contagem, seguindo-se, em menos de dez minutos, mais dois gols assinalados por Pepe, aos 38 e, Del Vechio, aos 43. A primeira fase terminou com 3 a 1 para o lider e invicto, já que Alemãozinho, cobrando penalidade maxima de Ivã, marcou o unico gol dos jauenses.

A segunda fase não sofreu em sua fisionomia qualquer modificação, notando-se apenas que o Santos não mais forçou o jogo, acomodando-se à vitoria já conseguida nos primeiros 45 minutos. O ultimo tento foi assinalado por Del Vechio, jogando as equipes com:

SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vechio, Vasconcelos e Pepe.

XV DE JAÚ — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Adãozinho, Moacir, Alemão, Rebolo e Guanxuma.

Regular atuação de Mario Viana, com renda de 95.355 cruzeiros.

ESPETACULAR VITORIA DO CORINTIANS

Vez por outra, o Corintians realiza "viradas" que fasem lembrar o celebre quadro dos "Mosqueteiros". Anteontem, depois de estar perdendo por 2 a 0, graças a uma modificação tatica de Osvaldo Brandão, alcançou uma vitoria espetacular.

Ao contrario do que acontece nos classicos, o prelio agradou pela tecnica e pelo empenho dos jogadores. Tinha o São Paulo a seu favor o forte vento e tambem a sorte, alcançando dois tentos com muita chance e não sofrendo nenhum igualmente por felicidade. Mas, a vantagem não póde ser assegurada, porque os alvinetros entraram no segundo tempo com outra tecnica e maior disposição. Goiano passou para a meia, atrasando Claudio, ficando Luizinho como "gazua" de centro-avante.

Luizinho dominou amplamente a defesa contraria, fazendo diabruras, satisfazendo o publico que gosta de jogo bonito e o quadro que precisa de tentos, participando das jogadas de todos, marcando um deles. O terceiro foi uma jóia do "Pequeno Polegar", o melhor homem em campo, que fez a jogada para Paulo.

A primeira fase terminou com 2 a 0 para o tricolor, tentos marcados por Dino, aos 22 minutos, e Alfredo, aos 32. No segundo turno Claudio, aos 4 minutos, Luizinho empatou aos 10 e, aos 22, Paulo encerrou a contagem.

Esteban Marino o juiz, com algumas falhas, principalmente a de não assinalar a falta em Luizinho no lance que precedeu a abertura de contagem. Renda fraca, pela categoria e rivalidade dos contendores, com 691.705 cruzeiros. Formaram os quadros:

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alã; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen.

SÃO PAULO — Poy, Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro.

Na preliminar o tricolor venceu por 4 a 1.

DERROTADA A PORTUGUESA

Mais uma derrota sofreu a Portuguesa de Desportos pois jogando em Lins e acusando deficiencia e descontrole na sua intermediaria, deixou o campo com a vantagem do Linense por 3 a 1. Tentos assinalados por Tito, aos 16 minutos da primeira fase e, no segundo tempo, por Teck, aos 16 e Airton aos 35. Regular atuação de Carlos de Oliveira Monteiro, renda de 80.435 cruzeiros, atuando as equipes com as seguintes constituições:

LINENSE — Herrera, Alemão e Ecidir; Geraldo, Noca e Nesio; Adalberto, Tito, Teck, Mauri e Valter.

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Reinaldo; Santos, Brandãozinho e Zinho; Zé Amaro, Ipojucá, Airton, Edmur e Lierte.

NOVO TROPEÇO DO TAUBATE

Mais um largo passo deu o Taubaté para o descesso o que, aliás, já era esperado, pois a Ponte Preta jogou em seu campo e tambem é muito superior. A contagem foi um tanto exagerada, mas os locais mereceram a vitoria, cujos tentos foram de autoria de Bibe, aos 25, Helio, um minuto após no primeiro tempo, e Françia, aos 30 segundos, novamente Friaça (penal), aos 10, Baltazar, aos 17, Taino, aos 25 e Baltazar aos 44.

Pessimo o juiz Martim di Fierro; renda de 39.520 cruzeiros, atuando os clubes com:

PONTE PRETA — Ciasca, Bruninho e Cação; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nono, Baltazar, Bibe e Friaça.

TAUBATE — Sergio, Rubens e Ananias; Aratí, Manduco e Zé Americo; Alessio, Mantiega, Berto, Taino e Helio.

EMPATE EM SÃO CAETANO

Em São Caetano, o penultimo colocado, cujos ultimos jogos vêm demonstrando um periodo de grande reação, procurando fugir a Segunda Divisão, poderia ter vencido, faltando-lhe, porem, um pouco de chance e tambem decisão. De um modo geral, a contagem foi justa, com tentos de Dino, aos 14, Zé Carlos, aos 37, no primeiro tempo e Vilalobos aos 15 do segundo periodo.

Arbitragem boa de João Etzel, renda de 21.150 cruzeiros, apresentando-se os quadros com:

SÃO BENTO — Cerri, Gaia e Lamparina; Clovis, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Lino.

GUARANI — Paulo, Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Dido, Augusto, Cesar, Vilalobos e Fifi.

CLASSIFICAÇAO DO CAMPEONATO

POR PONTOS PERDIDOS

1.o	Santos	2
2.o	Palmeiras	4
3.o	Corintians	5
4.o	São Paulo	8
5.o	Portuguesa de Desportos	9
6.o	Guarani, Noroeste e XV de Piracicaba	11
7.o	Linense, Jabaquara e XV de Jau'	13
8.o	Ponte Preta	14
9.o	São Bento	15
10.o	Taubaté	17

POR PONTOS GANHOS

1.o	Santos	20
2.o	Palmeiras	16
3.o	Corintians	15
4.o	Portuguesa de Desportos	13
5.o	São Paulo	12
6.o	Noroeste e Guarani	11
7.o	XV de Piracicaba	9
8.o	XV de Jau', Jabaquara, Linense e S. Bento	7
9.o	Ponte Preta	6
10.o	Taubaté	5

PROXIMOS JOGOS

AMANHÃ — Corintians vs. Taubaté no Pacaembu à noite
SABADO — Corintians vs. São Bento, no Pacaembu; — Domingo - Portuguesa vs. São Paulo, no Pacaembu; — Guarani vs. Santos, em Campinas; — XV de Piracicaba vs. Palmeiras em Piracicaba; — XV de Jau vs. Ponte Preta em Jau; — Noroeste vs. Linense, em Bauru.

DESTACOU-SE O ESTRELA DE OLIVEIRA NA PROVA FEMININA DE ATLETISMO

O gremio da estrela solitaria sagrou-se campeão da classe de "juniors" — Estabelecidos os recordes da 2.a Divisão — Os resultados gerais

Na manhã fria e umida de domingo, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, verificaram-se as provas do Campeonato de "Juniors", dedicado às atletas vinculadas à divisão secundaria da Federação Paulista de Atletismo. O torneio revestia-se de particular importancia, pois sendo o primeiro destinado à classe de "juniors", todas as marcas consignadas são consideradas com recordes de classe.

Quatro equipes estiveram a postos com seus contingentes representativos, cabendo ao Estrela de Oliveira as honras da jornada, mercê da excelente equipe que enviou às instalações especializadas do alvi-celeste da Ponte Grande. O segundo posto, na classificação coletiva coube à turma do Ginasio Koelle, de Rio Claro, que tambem apresentou-se bem preparada e integrada por elementos de grandes possibilidades.

Com mais este convincente feito, nos acontecimentos de pista e de campo, conseguiu o Estrela de Oliveira consolidar o prestigio que vem desfrutando nos circulos do esporte-base, particularmente no setor feminino, onde conta com um bom contingente de militantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados alcançados nas provas do Campeonato Feminino de "Juniors" da 2.a Divisão: 100 metros rasos: 1.o Laurete Godoi, Estrela, 13"4; 2.o Marina Fujimura, Estrela, 14"0. 200 metros rasos: 1.o Laurete Godoi, Estrela, 28"3; 2.o Marina Fujimura, Estrela, 28"6. 80 metros com barreiras: 1.o Isolde Strobel, Koelle, 16"4; 2.o Mafalda Buciano, Saldanha, 16"5. Revezamento 4 x 100 metros: turma do Estrela (Marina, Alegretti, Laurete, Barbara), 56"7; 2.o turma do Koelle (Ellen, Alga, Isolde, Lisel), 60"2. Salto em altura: 1.o Isolde Strobel, Koelle, 1,30. Salto em extensão: 1.o Kasue Kasuhara, Nitro Quimica, 4,17; 2.o Alga Kaestener, Koelle, 3,76. Arremesso do dardo: 1.o Alegreta Poleghini, Estrela, 28,81; 2.o Lidia Canassa, Estrela, 2801. Arremesso do disco: 1.o Elda Bueno, Saldanha, 28,37; 2.o Sofia Hiawensky, Koelle, 28,35. Arremesso do peso: 1.o Alegreta Poleghini, Estrela, 9,66; 2.o Lidia Canassa, Estrela, 8,88.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva verificaram-se os seguintes resultados: 1.o E.C. Estrela de Oliveira (campeão), 100 pontos; 2.o Ginasio Koelle (Rio Claro) vice-campeão — 59; 3.o C.R. Saldanha da Gama (Santos), 25; 4.o C.R. Nitro Quimica (São Miguel Paulista), 21.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O "BICHO" DOS LIDERES — Pela vitoria conquistada frente ao XV de Piracicaba, cada jogador do Santos foi premiado com Cr$ 1.000,00.

* * *

TURCÃO CONTUNDIDO — Após o classico do ultimo domingo, apenas o zagueiro Turcão acusou contusão. Hoje, os pupilos de Feola iniciam seus preparativos para o jogo contra os lusos no proximo domingo.

* * *

CONCENTRAM-SE OS CORINTIANOS — Ná manhã de hoje, os profissionais do Corintians iniciam o "retiro" em Tremembé, com vistas no prelio de amanhã, à noite. No proprio local da concentração Brandão submeterá os seus comandados a um treino individual.

* * *

DEVERA' SOFRER ALTERAÇOES O ATAQUE LUSO — Embora Delio Neves não se tenha manifestado a respeito, sabe-se que no decorrer dos treinos desta semana serão introduzidas profundas modificações na vanguarda da Portuguesa que não tem rendido o esperado. Hoje, os craques rubro-verdes, tendo como local o Ginastica Paulista, treinarão individualmente.

* * *

SIDNEI RETORNARA' — O departamento medico do Noroeste trabalha ativamente para colocar em condições de jogo o arqueiro Sidnei, pois Dudu não tem correspondido.

* * *

PROVAVEL O RETORNO DE ELPIDIO — Tudo leva a crer que a unica alteração na equipe da São Bento, para o jogo de amanhã, será o retorno do zagueiro direito Elpidio. Os sambentistas treinam nesta manhã, individualmente, dando-se jogo após as concentrações nas dependencias do Pacaembu.

* * *

VASQUES FRENTE AO SANTOS — O "bugre" está preparando a sua "taba" para "recepcionar" o Santos no proximo domingo. O ponteiro Vasques deverá reaparecer no ataque da agremiação campineira, de vez que já se restabeleceu da gripe que o afastou do quadro.

* * *

MESMO QUADRO CONTRA O NOROESTE — Renganeschi ficou satisfeito com o desempenho da equipe no jogo ante os lusos e conservará os mesmos elementos para o encontro em Bauru.

* * *

CERTO O REAPARECIMENTO DE MARIO — Já refeito da contusão que o alijou da equipe, deverá reaparecer contra o XV de Piracicaba o zagueiro Mario.

* * *

MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA SERGIO — O arqueiro do Taubaté não foi feliz no encontro de domingo, pois, foi o responsavel por 2 tentos da Ponte Preta. No entanto, Aimoré dará mais uma oportunidade ao jovem guarda valas, devendo conserva-lo no prélio de amanhã contra o Corintians.

VOLTOU O TIETÊ A LIDERAR O ESPORTE NAUTICO BANDEIRANTE

Os "vermelhinhos" alcançaram seis vitorias no cotejo da manhã de domingo — Empolgante disputa teve o troféu "Brasil", classico da jornada

Dando prosseguimento ao calendario da temporada em curso, a Federação do Remo de São Paulo promoveu na manhã de domingo, na raia do Lenheiro, à margem da Via Anchieta, a 3.a regata deste ano, contando com a participação da maioria dos filiados. O programa incluiu 13 provas, destacando-se, entre elas, a de "out-riggers" a 8 remos, em que voltou a ser disputado o troféu "Brasil", um dos mais importantes premios até hoje instituidos em nosso país para competições desta natureza.

Para não quebrar velha tradição, tivemos na manhã de domingo aquela costumeira garoa que tem conspirado contra os empreendimentos do esporte nautico paulista. Como se não bastasse a falta de locais apropriados para a pratica do empolgante esporte do remo, têm ainda os seus militantes de enfrentar as condições desfavoraveis do tempo, quer pelo forte vento que predomina na raia do reservatorio Billings, quer pela queda sensivel da temperatura, que se transformam em grandes obstaculos aos acontecimentos desta modalidade.

O Tietê, que durante algum tempo cedeu o posto principal ao seu rival da Ponte Grande, firmou-se novamente na liderança dos empreendimentos nauticos, com uma vitoria que não deixou duvidas quanto às possibilidades de seu poten cial representativo. Seis primeiros, seis segundos e cinco terceiros lugares obtiveram os "vermelhinhos" na manhã de domingo, incluindo, entre os triunfos, a posse do troféu "Brasil", no pareo de encerramento da jornada.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituram o programa: "yoles-franches" a 4 remos, estreantes: 1.o, "Internacional", do Tietê; 2.o, "Prudente", do Tietê. "Canóes", principiantes: 1.o, "Cacique", do Tietê; 2.o, "Ivo", do Floresta. "Out-riggers" a 2 remos, com pamos, com patrão, principiantes: 1.o, "Geiulinho", do Corintians; 2.o, "Anhembi", do Floresta. "Out-riggers" a 2 remos, com patrão, "noviços": 1.o, "Casper Libero", do Floresta; 2.o, "Guaraní", do Tietê. "Double-scull" trincado, "noviços": 1.o, "Iguassú", do Tietê; 2.o, "Sergio Linn", do Floresta. "Yoles-franches", a 8 remos, principiantes: 1.o, "Felicio Lanzara", do Floresta; 2.o, "Tuiti", do Tietê. "Out-riggers" a 4 remos, qualquer classe: 1.o, "6 de Julho", do Tietê; 2.o, "Centenario", do Corintians. "Out-riggers" a 2 remos, com patrão, qualquer classe: 1.o, "N.N.", do Corintians; 2.o, "Iguassú", do Floresta "Single-scull" liso, qualquer classe: 1.o, "Adhemar de Barros", do Corintians; 2.o, "Piauí", do Tietê. "Out-riggers" liso, a 2 remos, com patrão, qualquer classe: 1.o, "Lés Ribeiro", do Corintians; 2.o, "P. França", do Tietê. "Out-patrão, qualquer classe: 1.o, "Nelson", do Floresta; 2.o, "São Jorge", do Corintians. "Double-scull" liso

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **O Morro da Traição** — Com Lex Barker — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Loucuras da Primavera** — Com Anna Neagle — Livre — J. N. — Desde à 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **A Lança Partida** — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,40 horas.

PEDRO II — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — **Ferocidade** — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 9,10 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — **Duelo de Paixões** — Com Susan Hayward — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RITZ — (S. João) — **O Morro da Traição** — Tecnicolor com Mala Powers — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Forasteiro Intrepido** — Com Dan Parker — **Patrulha de Assalto** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

GLORIA — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — **Romance em Tres Noites** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **O Morro da Traição** — Com Cornel Wilde — Proib. 10 anos — **Intrigas Em Paris** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — **O Morro da Traição** — Com Mala Powers — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **O Morro da Traição** — Com Lex Barker — **Heidi** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Imperio do Crime** — Com Cornel Wilde — **Café Cantante** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **O Morro da Traição** — Com Mala Powers — **Minha Pobre Mãe Querida** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

ITAIM — **Chamas de Calcutá** — Com Denise Darcel — **Muralhas da Esperança** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Caminhos Asperos** — Com John Wayne — **Uma Garota De Sorte** — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — **Ahi Vem o General** — Nacional com Oscarito — **Ratos do Deserto** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — **O Morro da Traição** — Com Mala Powers — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **Campeão Por Um Dia** — Com Alex Nicol — **Uma Tragica Advertencia** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **Dinastia do Terror** — Com Piper Laurie — **Alma a Transviada** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — **A Lança Partida** — Com Spencer Tracy — (Cinemascope) — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — **A Lança Partida** — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 21,50 hs.

RITZ — (Consolação) — **O Morro da Taição** — Com Howard Duff — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RECREIO — **Imperio do Crime** — Com Brian Donlevy — **O Cantor do Povo** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

ROXY — **A Marca do Renegado** — Com Ricardo Montalban — **Mulher de Fogo** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — **O Garotinho Perdido** — Com Bing Crosby — **Guerra dos Mundos** — J. N. — Às 19 horas.

STAR — **Trem das Surpresas** — Com Marjorie Main — J. N. — Desde às 18 horas.

SASM — **O Menino e a Mula** — Com Vitorio Manunta — **S. Francisco de Assis** — J. N. — Às 19,30 e 21,30 hs.

S. JORGE — **Tres Mosqueteiros** — Com Cantinflas — **O Vale dos Canibais** — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **A Queridinha do Meu Bairro** — Nacional com Ana Maria — **Tormenta no Alaska** — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **O Massacre no Vale** — Com Johnny Mac Brow — **O Palhaço do Batalhão** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Torrente de Vingança** — Com Lex Barker — **O Inferno do Vicocio** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Mais Forte Que a Lei** — Com Virginia Mayo — **Suplicio de Um Condenado** — J. N. — Às 18,20 horas.

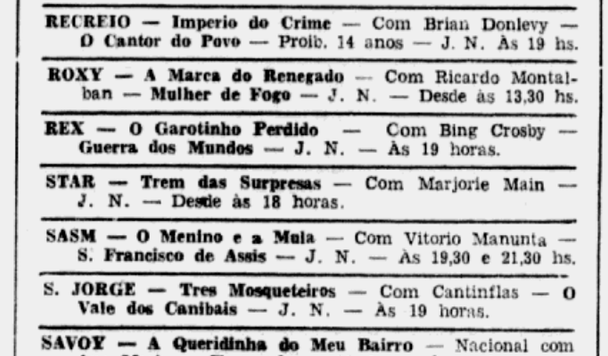
SAMMARONE — **O Morro da Traição** — Com Mala Powers — **Kit Carson** — J. N. — As 19 horas.

TROPICAL — **O Morro da Traição** — Com Lex Barker — **Sublime Mentira** — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — **Homem Mulher e Diabo** — Com Gene Kelly — **Alma de Pecadora** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, novos e variados numeros, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: PIOLIN POLIGLOTA — Às 20,30 horas.


DUAS ESPOSAS - A ÚNICA SOLUÇÃO PARA QUEM QUER VIVER NO PARAISO... ATÉ QUE UMA DESCUBRA A OUTRA!
AS CHAVES do PARAISO
"The Captain's Paradise"
com Alec GUINNESS (AS AVENTURAS DO PADRE BROWN)
Yvonne de CARLO
Dola JOHNSON
UCB
Amanhã IPIRANGA
PICOLINO PARAMOUNT SABARA STª CECILIA S. PEDRO PIRATININGA
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serradora» durante 100 dias!

HOJE
METRO
Meio Dia - 14 - 16 - 18
20 - 22 horas
RIO COMAS LEBLON ITAPUBA 14-16-18-20-22 hs
Casaram-se... E ADEUS VIDINHA CALMA!
LUCILLE BALL
DESI ARNAZ
LUA DE MEL AGITADA
MARJORIE MAIN
KEENAN WYNN
PROG. LIVRE
AC. NACIONAL
COLORIDO METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

CARTORIO DO 3.o OFICIO PRIVATIVO DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO
TERCEIRA VARA

Edital de Praça de bens penhorados ao Dr. José Gonçalves de Andrade Figueira e sua mulher, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes movem a Caixa Economica do Estado de São Paulo.

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direito da Terceira Vara dos Feitos Privativos da Fazenda do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 18 (dezoito) do proximo mês de outubro, as quatorze (14) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas, deste Forum Civel, sito no Largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar — **O Porteiro dos Auditorios**, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito objeto da ação Executiva Hipotecaria, movida pela Caixa Economica do Estado de S. Paulo, contra José Gonçalves Andrade Figueira e sua mulher Doracy Bellergarde de Andrade Figueira, a saber: **LAUDO: Predio e seu respectivo terreno, situado à rua José Maria Lisboa, n.o 284**, no bairro do Jardim Paulista, local residencial dotado de todos os melhoramentos publicos. **TERRENO**: em aclive da frente para os fundos, plano, medindo 12 (doze) metros de frente por 43 (quarenta e três) metros da frente aos fundos, com a area total de 516 mt2 (quinhentos e dezesseis metros quadrados): — **PREDIO**: — residencia em dois pavimentos, isolada, recuada do alinhamento cerca de 9 (nove) metros, e, dependencias terreas localizadas no fundo do lote, conforme planta em anexo. Construção solida e fina, de muito bom acabamento e aspecto, edificada a cerca de 15 (quinze) anos; compõe-se dos seguintes comodos: no pavimento terreo — terraço coberto, hall de entrada e escada, escritorio, sala de estar, sala de jantar, lavabo, copa, cozinha e quarto de costura. No pavimento superior: hall de escada e circulação, 4 (quatro) dormitorios sendo um duplo, 1 (um) quarto de banho completo, 1 (um) meio banheiro e terraço descoberto. Dependencias: Garage, quarto de empregada, despejo, W.C. tanques, e amplo estudio-escritorio. O acabamento é bom, com detalhes caracteristicos de residencial fino: lareira na sala de estar, sancas e molduras nas salas, azulelos e aparelhos de cor nos banheiros, escadaria de granilite com guarda corpos de ferro trabalhado, pintura a oleo e tempera, soalhos em desenhos, ceramica nos pisos e barras de azulejos na copa e cozinha, pisos externos, revestimento de ambasamento e mureta em pedra rustica, gradil e portões de ferro, dependencias de serviço forradas e assoalhadas, jardim cuidado e quintal cimentado. As areas construidas, como se verifica na planta em anexo, são: Pavimento terreo = 129,43 mt2 (cento e vinte e nove metros e quarenta e três centimetros quadrados) — Pavimento Superior = 106,21 mt2 (cento e seis metros e vinte e um centimetros quadrados) — perfazendo um total de 235,64 m2 (duzentos e trinta e cinco metros e sessenta e quatro centimetros quadrados). — Dependencias: — Estudio - Escritorio = 38,76 m2. — Garage, quarto de empregada, etc. = 37,85 m2. Total das dependencias: 76,61 m2. **AVALIAÇÃO**: — Terreno — Conforme a planta de valores de terrenos deste municipio, elaborada pela Prefeitura Municipal para efeitos fiscais, o valor por metro quadrado na rua José Maria Lisboa, no trecho em que se localiza este imovel, é de Cr$ 1.200,00 para fundo base de 50 metros. Este valor é inferior cerca de 20% ao real, justamente por ser para efeitos fiscais, tanto é, que, conforme informações de escritorios imobiliarios, o valor comercial, determinado pelas transações realizadas nas imediações, é de Cr$ ... 75.000,00 para o metro de frente com fundo base 50, ou seja, Cr$ 1.500,00 por m2, base 50. — Fixando este valor, Cr$ 75.000,00 mf/50, e aplicando-se a formula

$$Vt = vmf \sqrt{\frac{f \times s}{50}}, \text{ resulta: } —$$

$$Vt = Cr\$\ 7.500,00 \sqrt{\frac{12 \times 516,00}{50}} =$$

= Cr$ 75.000,00 $\sqrt{}$ 123,84 = Cr$ 75.000,00 x 11,128343 = Cr$ .... 834.625,72, que se arredondara para Cr$ 834.000,00: — **CONSTRUÇÃO**: O custo de reprodução de construção, nesta data, é estimado em cerca de Cr$ ..... 4.200,00/m2 para a edificação principal, e cerca de Cr$ .... 1.900,00/m2, para as dependencias, conforme deducação de tabela e grafico em esplendido e recente estudo sobre custos de reprodução de construções nesta Capital, de autoria do conceituado eng. João Ruy Canteiro. Assim temos: 235,64/m2 x Cr$ 4.200,00 = Cr$ 989.688,00 — 76,61/m2 x Cr$ 1.900,00 = Cr$ 134.559,00; total das construções Cr$ 1.135.247,00: — Mas a edificação remonta a cerca de 15 anos e justo será deduzir o usual 1,33% de depreciação por ano, resultando então uma dedução de 19,95% sobre essa soma, ou seja: Vc. = Cr$ ... 1.135.247,00 x 0,80,05 = Cr$ .... 908.765,22, que se arredondará para Cr$ 908.000,00. Juntando-se os totais temos: Vc. Cr$ ..... 908.000,00, mais valor terreno Cr$ 834.000,00, perfazendo um total de Cr$ 1.742.000,00 (hum milhão setecentos e quarenta e dois mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá a praça. — **E** para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze dias do mês de setembro de 1955. Eu, (a) **Cyro de Azevedo Marques**, Escrivão interino o subscrevi. O Juiz de Direito (a) **Bruno Afonso de André.**

3.a VARA CIVEL
3.o Oficio Civel

Leilão de bens penhorados à J. Higa ou José Higa ou ainda Jinkichi Higa, na ação executiva que lhe move Benedetto Osiglio

O Doutor Nelson Pinheiro Franco, juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 10 de novembro proximo, às 14 horas, no local de costume, 2.o andar do Edificio do Forum Civel, Largo Sete de Setembro, n. 52, o Porteiro dos Auditorios, venderá em franco Leilão, a quem mais der e maior lanço oferecer, desprezando-se sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito, penhorado ao executado J. Higa, José Higa ou Jinkichi Higa, o qual, segundo laudo de avaliação consiste do seguinte: "Uma casa situada à rua Venda Nova, antiga rua Dois, n. 903, no bairro de Vila Prudente, em Vila Zelinda, ponto residencial, recuada para dentro do alinhamento da rua, tendo na frente muro e portão de madeira e jardim: a casa tem dois comodos estucados e assoalhados, alpendre, cozinha, mais dois comodos estucados e assoalhados; dois comodos sem forro, só com telhas, dois W.C. e tanque e poço, existindo nos fundos, uma casa com um comodo estucado; mais dois comodos assoalhados, tudo em regular estado de conservação. O terreno é de forma regular e mede 10,00 mts. de frente para a referida rua, por 36,40 mts. de um lado, 36,60 mts. de outro lado, terminando com 10,00 mts., totalizando a area de 365 mts.2. Confronta de um lado com a casa n. 379, de Tesilio Odovichenko, do outro lado com a casa n. 905, de Eugeniusz Piatniczka, e fundos com quem de direito, ou sucessores." Dito imovel foi havido conforme a transcrição n. 45.204 do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição da Capital, e está hipotecada ao sr. Gervais Adrien Boulous, para garantia da divida de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), conforme consta da certidão junta aos autos, fornecida pelo referido Registro de Imoveis. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. São Paulo, vinte e oito de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu (a.) **Antonio Carlos da Cunha Canto**, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito (a.) **Nelson Pinheiro Franco.**

COOPERATIVA DE CREDITO "ANAFON"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1.o Convocação

De acôrdo com o que preceitua o artigo 41 dos Estatutos Sociais, ficam desde já convocados todos os associados da COOPERATIVA DE CREDITO "ANAFON", para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 12, às 17 horas, em sua Séde Social à Rua Caetano Pinto, 129 — 4.o andar, para serem tratados os assuntos que seguem, os quais constarão da ordem do dia.

a) Modificação dos Estatutos
b) Situação economica e financeira da Cooperativa e
c) Diversos.

S. Paulo, 4 de outubro de 1955.

pp. José Candido da Silveira Lienerte — Presidente.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo comunica aos interessados que as inscrições para o proximo curso de sua Escola de Classificação de Algodão estarão abertas desta data até 10 de outubro proximo.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Presidente da Bolsa, juntando:

a) — prova de idade superior a 18 anos;
b) — atestados de vacina, de boa saude e de vista;
c) — atestado de habilitação ao 3.o ano ginasial, submetendo-se o candidato, no caso de falta, a exame preliminar estabelecido pela direção da Escola.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Bolsa, à Rua Libero Badaró, 443.

São Paulo, 20 de setembro de 1955.

(a) **JOÃO DE MORAES BARROS**
Diretor da Escola

SEGUNDA VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

CARTORIO DO 2.o **OFICIO**

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor CICERO DE TOLEDO PIZA, juiz de direito em exercicio na Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia 18 (dezoito) do proximo mês de Outubro, às 15 (quinze) horas, no Forum Civel, na sala das hastas publicas (Largo Sete de Setembro, N.o 52 — 2.o andar), o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, por quanto vai a esta primeira praça o imovel penhorado a LUDGERO BARBOSA e sua mulher, d. FELISBINA RODRIGUES BARBOSA, a saber: — "o predio e respectivo terreno, situado à Rua Visconde de Cairu numero 101 (cento e um), na Vila Pedro I, 19.o subdistrito, Ipiranga, deste distrito, municipio e comarca da Capital, 6.a Circunscrição Imobiliaria, medindo o terreno, que constitue o lote 227-A, da quadra 28, dez metros e quarenta centimetros (10,40 ms.), de frente para a referida Rua Visconde Cairu, por 30 (trinta) metros, em ambos os lados, da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, com a area total de 312,000 ms.2 (trezentos e doze metros quadrados), confinando de um lado com o lote 226, de propriedade de José Faiser, de outro lado com partes dos lotes 229, 227-B e 225, de propriedade de João Lopes de Souza, Antonio Lopes de Souza e quem de direito e nos fundos com Isnard & Cia. ou sucessores: — o predio é de um pavimento contendo dois dormitorios, sala, banheiro e terraço; nos fundos construiu-se cozinha, quarto, sala, hall e quarto de empregada; imovel esse havido por compra feita à João Lopes de Souza e sua mulher, conforme escritura do 17.o Tabelionato, de 26 de Setembro de 1952, transcrita sob numero 43.656, na Sexta Circunscrição Imobiliaria. — **AVALIAÇÃO**: — "Terreno: — Consultando o mapa de valores, elaborado pela Prefeitura de São Paulo, bem como, pelo Departamento da Receita do Estado (R-24) e através das ultimas transações efetuadas nas proximidades do terreno em estudo e considerando ainda que a avaliação para o fim a que se destina, deve determinar o valor que mais se aproxima do real, do valor que deveria alcançar em uma possivel venda, avaliamos o metro quadrado de terreno situado à Rua Salvador Simões e à altura daquele em pauta, à razão de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros), referido ao fundo padrão de cincoenta metros. — Para determinarmos então o valor total do terreno, deveremos aplicar a formula de Harper, donde resulta o valor do terreno em Cr$ 281.750,00 (duzentos e oitenta e um mil, setecentos e cincoenta cruzeiros); — Predio: — Tendo em vista o tipo de construção, seu estado atual e levando-se em conta a depreciação decorrente dos fatores tempo e obsolencia, avaliamos o metro quadrado de area construida, para o corpo principal, em Cr$ .... 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiros) e para a construção dos fundos, em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). — Assim, teremos: — 60,00 × Cr$ 1.400,00 = Cr$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil cruzeiros); 5,70 × Cr$ .... 1.000,00 = Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros): — Cr$ 89.700,00 (oitenta e nove mil e setecentos cruzeiros). — Para os serviços executados tais como: — cimentados, gradil e muros, damos o valor, no estado em que se encontram, de Cr$ 3.550,00 (três mil, quinhentos e cincoenta cruzeiros). — Como valor total das benfeitorias, temos: — Cr$ .... 93.250,00 (noventa e três mil, duzentos e cincoenta cruzeiros). — **AVALIAÇÃO FINAL**. — Computando-se os valores do terreno e das benfeitorias teremos para valor final: — Cr$ 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros). — CERTIDÃO: — "Registro de Imoveis da 6.a Circunscrição. — Isaac de Mesquita Junior, serventuario vitalicio do oficio do Registro de Imoveis da sexta circunscrição da comarca de São Paulo, do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Certifica, a pedido verbal de pessoa interessada que, revendo os livros do cartorio a seu cargo, deles consta que, conforme transcrição numero quarenta e três mil, seiscentos e cincoenta e seis (43.656), feita em data de sete de Outubro de mil novecentos e cincoenta e dois, Ludgero Barbosa, casado, adquiriu, por compra feita a João Lopes de Souza e sua mulher d. Georgina Mendes Lopes de Fran, digo, de Sousa, por escritura de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e cincoenta e dois, lavrada nas notas do decimo setimo tabelião desta Capital, subscrita pelo oficial maior Gastão Salles, pelo valor de cento e setenta e dois mil cruzeiros, imovel situado à Rua Visconde de Cairu, numero cento e um, lote numero duzentos e vinte e sete-A da quadra vinte e oito da Vila Dom Pedro Primeiro, no Ipiranga, decimo nono subdistrito desta Capital, consistente num predio e seu respectivo terreno medindo dez metros e quarenta centimetros de frente por trinta metros em ambos os lados da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, com a area de trezentos e doze metros quadrados, confrontando de um lado com o lote numero duzentos e vinte e seis, de propriedade de José Faiser, de outro lado com partes dos lotes numeros duzentos e vinte e nove, duzentos e vinte e sete-B e duzentos e vinte e cinco, de propriedade dos transmitentes, Antonio Lopes de Souza e quem de direito e nos fundos com Isnard & Cia. ou sucessores. — Certifica mais, que dos mesmos livros não consta inscrição alguma de penhora, sequestro ou arresto ou mesmo de citação em ação real ou pessoal reipersecutoria contra Ludgero Barbosa, tendo por objeto de garantia o imovel descrito. — Certifica mais que dos mesmos livros não consta que Ludgero Barbosa tenha, por qualquer titulo, alienado dito imovel. — Certifica mais, que dos mesmos livros consta, inscrita sob numero dez mil cento e trinta e oito, em data de sete de Outubro de mil novecentos e cincoenta e dois, a hipoteca constituida por Ludgero Barbosa e sua mulher dona Felisbina Rodrigues Barbosa, em favor da Caixa Economica do Estado de São Paulo, conforme escritura de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e cincoenta e dois, lavrada nas notas do Decimo Setimo Tabelião desta Capital, subscrita pelo oficial maior Gastão Salles, para garantia da divida do valor de duzentos e cincoenta e sete mil cruzeiros, com prazo de vinte anos, a contar da data do titulo, em duzentas e quarenta prestações mensais, consecutivas e iguais, de dois mil cento e quarenta e nove cruzeiros e sessenta centavos, cada uma, vencendo-se a primeira prestação a vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e cincoenta e dois, ou antes desse prazo, nos casos previstos no titulo, aos juros de oito por cento ao ano, inclusos nas prestações mensais, alem da multa estipulada de dez por cento no caso de qualquer procedimento judicial ou administrativo, gravando imovel situado à Rua Visconde de Cairu, numero cento e um, lote numero duzento e vinte e sete-A da quadra vinte e oito, da Vila Dom Pedro Primeiro, no Ipiranga, decimo nono subdistrito desta Capital, consistente num predio e seus presz, digo, seu respectivo terreno medindo dez metros e quarenta centimetros de frente por trinta metros em ambos os lados, da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, com a area total de trezentos e doze metros quadrados, confinando de um lado com o lote numero duzento e vinte e seis, de propriedade de José Faiser de outro lado com partes dos lotes numeros duzentos e vinte e nove, duzentos e vinte e sete-B e duzentos e vinte e cinco, de propriedade de João Lopes de Souza, Antonio Lopes de Souza e quem de direito e nos fundos com Isnard & Cia., ou sucessora. Imovel esse do valor de duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros, digo, duzentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quatorze cruzeiros e trinta centavos. — Certifica mais que dos livros deste cartorio não consta inscrição de outra hipoteca, além da relatada, ou outro qualquer onus real em que Ludgero Barbosa figure como devedor, gravando o mesmo imovel. — O referido é verdade e dá fé. — São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco — (a) Ruth P. Leite da Cunha, suboficial, datilografei. — O Oficial Maior — (a) J. P. Sottar". — **E**, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca, Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) José Candeloro, escrivão interino, subscrevi. — O Juiz de Direito — (a) Cicero de Toledo Piza".

DOCUMENTO
(EXTRAVIADO)

Declaro haver-se extraviado a Caderneta Profissional n. 1.124 a mim concedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, de S. Paulo.

ACRISIO PAES CRUZ
Engenheiro Civil

ALUGA-SE SOBRADINHOS
à Rua Soledade, 215 — Sumaré

Contendo 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro e entrada para automovel. Tratar com o sr. Bayeux à Rua Boa Vista 76 — 7.o andar — Tels.: — 34-5807 e 37-1922.
BAYEUX (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Corações Enamorados** — W. Bros. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — **As Pontes de Toko Ri** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MARROCOS — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **A Romana** — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **A Besta Deve Morrer** — Proib. 18 anos — Depat. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Perdoe-me** — Proib. 18 anos — Art Films — F. Jornal, 423x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Mulher Tentada** — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Rainha da Confusão** — **Ligeiro no Gatilho** — Proib. 14 anos — **Contrabando da Morte** — Serie — At. Atlantida, 55x36 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Band. da ciencia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — **A Ultima Noite** — Desde 14 horas.

SABARA' — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. — As 19,30 e 21,30 hs.

ARLEQUIM — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos Columbia — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — **A Besta Deve Morrer** — Proib. 18 anos — **Traficantes do Vicio** — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — **Desonrada** — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Mulheres Sem Nome** — As 19 horas.

UNIVERSO — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **As Aventuras de Bufalo Bill** — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — — Proib. 10 anos — **Meu Filho Não Se Vende** — As 14 e 19 horas.

BRAZ — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 10 anos — **Luta de Almas** — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **A Besta Deve Morrer** — Proib. 18 anos — **A Doutora Quer Tangos** — Nacional — As 18,30 horas.

BRASIL — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **A Felicidade Estava Perto** — As 18,35 hs.

CLIMAX — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 10 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — **A Besta Deve Morrer** — Proib. 18 anos — **Traficantes do Vicio** — Nacional — As 18,30 horas.

PEDRO I — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — **O Selvagem** — Rep. Campos, 191 — As 19 horas.

ROMA — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — **O Selvagem** — Not. Semana, 55x36 — As 19 horas.

JUPITER — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — **Desonrada** — Marcha da Vida, 560 — As 13,50 e 19 hs.

PARIS — **Mulheres Condenadas** — Proib. 18 anos — **Os Corruptos** — J. Tela, 55x12 — As 19 horas.

VOGUE — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **O Palhaço do Batalhão** — As 18,50 horas.

S. CAETANO — **As Pontes de Toko Ri** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Caçada Sinistra** — As 19 horas.

STO. ANTONIO — **A Besta Deve Morrer** — Proib. 18 anos — **Alma Forte** — Rep. Campos, 193 — As 18,30 horas.

MARACANÃ — **A Besta Deve Morrer** — Proib. 18 anos — **A Doutora Quer Tangos** — As 18,30 horas.

IPIRANGA PALACIO — **A Romana** — Proib. 18 anos — **Ultimo Encontro** — As 18,45 horas.

ESTRELA — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 10 anos — **Até a Vista Papai** — As 18,45 horas.

S. SEBASTIÃO — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Minha Vida Te Pertence** — As 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **A Romana** — Proib. 18 anos — **Sangue Por Amor** — As 18,45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Johnny Guitar** — Proib. 10 anos — **Por Um Beijo de Amor** — Nacional — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **A Romana** — Proib. 18 anos — Art Films — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Johnny Guitar** — Proib 10 anos — **Duvidas do Coração** — Nac. As 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Ratos Humanos** — Proib. 14 anos — **Vingança Inexoravel** — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — LUA DE MEL AGITADA — Com Lucille Ball e Desi Arnaz — Metroscope — Prog. livre — Acompanha nacional.

ALUGAM-SE
ARMAZENS e APARTAMENTOS
PINHEIROS

À RUA ARAÇARI, 251 — (continuação da Rua Mourato Coelho). **APARTAMENTOS** com 2 dormitorios, 1 sala, banheiro completo cozinha, terraço e tanque, a partir de Cr$ 3.000,00. **ARMAZENS** com subsolo habitavel a partir de Cr$ 3.500,00. Luz e agua ligadas. Condução facil, junto ao ponto final do onibus 61 — Alto de Pinheiros e bonde Vila Madalena.

Informações no local ou com o sr. Bayeux à Rua Boa Vista 76 — 7.o andar — Tels.: — 37-1922, 51-8710 e 8-4069.
BAYEUX (do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

HOUVE LONGA fila de eleitores na Escola do SENAI, na rua Galvão Bueno. Apesar da solicitude, muita gente esperou.

ANDRÉ FRANCO MONTORO, presidente da Assembléia, deixa a cabina.

AS RELIGIOSAS, como em todas as eleições, estiveram presentes às urnas. Silenciosas e discretas, cumpriram o dever.

Onde e Como Votaram os Eleitores N.o 1

Adhemar, Janio, Lino e Franco Montoro votaram pela manhã — "Será a salvação ou a perdição do país", afirma o governador do Estado

O GOVERNADOR Janio Quadros compareceu acompanhado de sua senhora, filha e do chefe de sua Casa Civil.

Os principais eleitores de São Paulo, pelo menos no que diz à hora matutina em que cumpriram o seu dever civico foram os srs. Adhemar de Barros, Janio Quadros, Lino de Mattos e André Franco Montoro. Cada qual compareceu à sua secção eleitoral logo pela manhã, sendo recebidos por uma pequena multidão de reporteres, fotografos e cinegrafistas, que fixaram o momento sagrado da votação de cada um.

ADHEMAR NO "COLEGIO" OSVALDO CRUZ

O distrito de Santa Cecilia, secção do Colegio Osvaldo Cruz ao dar inicio a votação do dia 3 de outubro apresentava-se de maneira a crer que o paulista iria comparecer na sua quase totalidade para cumprir seu dever civico.

A votação teve inicio às 8,25 minutos quando na urna da 2.a secção depositou o voto o sr. Afonso Luiz, iniciando assim a marcha da intensa fila que desde as 8 horas aguardava o inicio da votação. Às 9,20 horas chegava ao local o sr. Adhemar de Barros acompanhado de comitiva para cumprir o dever civico como cidadão.

Numerosas pessoas que aguardavam a chegada do candidato deram seguidos vivas inclusive dentro do recinto de votação.

Falando à reportagem, o sr. Adhemar de Barros declarou: (Confio na Divina Providencia, que está inspirando o povo brasileiro nestas eleições dando-lhe a compreensão de que o Brasil tem um só destino. "Em seguida (9,57 minutos) o candidato à Presidencia da Republica entrou na cabine indevassavel para depois colocar o seu voto na urna. Interpelado novamente pela reportagem sobre que margem ele acreditava obter sobre os outros candidatos, respondeu prontamente: 50%. Finalmente, falando sobre em quem havia votado, respondeu: "O povo logo o dirá..."

JANIO VOTA

O governador Janio Quadros votou às 9,25 hs. na 35.a secção da 1.a Zona eleitoral, na rua Galvão Bueno. Com a prioridade inerente ao seu cargo passou à frente de pequena fila que ali estava formada e em pouco mais de um minuto preencheu as formalidades necessarias e depositou seu voto.

Abordado por varios jornalistas o governador declarou:

— "Nada tenho a dizer, excepto que hoje pode ser a data da salvação ou da perdição do país".

Em seguida, referindo-se às condições em que estava decorrendo o pleito disse:

— "Conforme informações que estou recebendo desde hoje cedo, as eleições em todo o territorio de São Paulo vêm transcorrendo dentro da maior ordem possivel".

Retirou-se depois, em companhia de sua esposa e filha, num automovel pertencente a um amigo. Nota curiosa durante a presença do governador do Estado, foi a ausencia de qualquer manifestação de simpatia por parte do publico. Foi apenas observado com curiosidade por todos os presentes.

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo, 3.a-feira, 4 de outubro de 1955 || N. 30.520

O VOTO do candidato Adhemar de Barros foi registrado pelos fotografos de imprensa e de televisão. Ei-los.

LINO DE MATTOS, o prefeito, ao deixar a cabina.

VOTA O PREFEITO

O sr. Juvenal Lino de Mattos, prefeito da capital, votou às 9,30 horas da manhã de ontem, na 28.a secção eleitoral, na Escola de Comercio Alvares Penteado. Após haver cumprido seu dever civico, declarou o prefeito: "Os descrentes do regime eleitoral democratico, devem estar enrubecidos com o que se está vendo desde esta manhã, em todos os distritos eleitorais: gente se comprimindo às portas dos locais de votação, e filas extensas, não se sabendo ao certo, porem, a razão de isso estar acontecendo: se são os novos processos de votação, ou a morosidade das mesas..."

A uma pergunta da reportagem, declarou o sr. Lino de Mattos: "A Prefeitura colaborou com todos os recursos disponiveis, para que se desse ao pleito toda assistencia possivel. Requisitaram-se, conjugadamente, pessoal humano e auxilio material, lembrando-me, de momento, do emprestimo de 10 "peruas" e 20 caminhões, para a Justiça Eleitoral".

"Quanto ao resultado da votação", finalizou o prefeito, "nada posso declarar de publico, pois isso poderia ter interpretação de propaganda eleitoreira, e mesmo porque tal pronunciamento me é proibido pelo Codigo Eleitoral". E brincando, ao retirar-se: "O Janio vai votar no Adhemar, prá ver se dá azar, mas não dá não..."

VOTA O DEPUTADO FRANCO MONTORO

O deputado André Franco Monco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa votou na 9.a secção de Vila Mariana, localizada no Grupo Escolar "Marechal Floriano".

Após cumprir as formalidades, o deputado Montoro declarou à imprensa que tinha confiança no clima de absoluta tranquilidade durante o qual deveria transcorrer todo o pleito. Comentando o novo sistema de votação, disse aquele parlamentar:

— "O novo sistema de votação trouxe grande complexidade para o pleito. As filas enormes e a demora, com que o eleitor está sendo atendido, provam que o sistema unico, primitivamente estudado, deve ser empregado".

HÁ PAZ (SEM PORFIRIO) ENTRE JANIO E MOTORISTAS DE PRAÇA

Hoje, às 10 horas, a revogação do decreto sobre o "amarelo-taxi" — "Daqui por diante, haverá reconciliação", declara o governador do Estado — Dois encontros no Salão Amarelo dos Campos Eliseos

O governador Janio Quadros recebeu, nos Campos Eliseos, duas numerosas comissões de motoristas de "taxi" Uma pela manhã, às 10 horas, e outra à tarde, às 16 horas. Originou esse encontro do chefe do Executivo paulista com os lideres dos profissionais do volante a conclusão do exame do memorial endereçado ao governador pela numerosa classe dizendo das inconveniencias, para o profissional e para o publico, a pintura dos automoveis de aluguel de amarelo-taxi.

ORIGEM

Em ambas as reuniões, o governador paulista historiou a origem do desentendimento entre ele e a classe dos motoristas. Recordou que a animosidade teve inicio quando das apurações das ultimas eleições: determinado candidato, adiantou, não convencido da derrota que as urnas lhe impunham, procurando iludir a opinião publica, convocou e foi atendido pelos motoristas para uma passeata a determinado bairro operario. "Data daí a divergencia entre o governador e os motoristas de praça".

Salientou o governador, depois, que apesar da divergencia, não procurara vingança contra a classe, pois os problemas do Estado são tantos e tamanhos que seria mesquinhez preocupar-se em desforras. E a prova estava quando, atendendo ao apelo feito pela classe, não teve duvidas em reconhecer e colaborar para que as tarifas dos "taxis" fossem reajustadas.

REVOGARA'

"Daqui por diante — disse o chefe do Executivo — tratarei vocês como vocês me trataram. Desejam reconciliação. Estamos reconciliados. Terça-feira, às 10 horas, em meu gabinete, assinarei ato de suma importancia para a classe. Voces se irritaram com o decreto da pintura dos carros de amarelo. Ao em vez de procurar-me, passaram a ser, mais uma vez, como tantas outras, instrumentos de manobras eleitorais de malandros, de marotos, de peculatarios. Não debatemos o assunto. Mas os estudos que mandei fazer da questão e do exame pessoal feito por mim convenceram-me em atendê-los".

DST

As palavras do chefe do Executivo aos profissionais do volante, quer na reunião da manhã, quer na concentração da tarde, foram quase identicas. Contudo, na reunião da tarde, o governador fez apelo aos motoristas para não se deixarem mais embair por politicos profissionais, que só os tem incompatibilizado com a opinião publica. Citou, como exemplo, o fato de candidatos a vereadores, tentando embair a classe, andarem espalhando que a DST já nada mais tem a ver com o transito na Capital paulista.

— "Talvez — disse — o serviço de transito venha um dia a ser da órbita municipal. Por enquanto, porem, é do Estado. E enquanto a lei não promover essa transferencia, a DST será mantida pelo Estado nem que seja à força".

Encerrando as suas palavras, o governador paulista congratulou-se consigo mesmo por haver restabelecido a sua amizade com a classe que, embora possua em seu seio maus elementos, como em toda categoria profissional, é constituida, em sua grande maioria, por homens de bem.

PITORESCO

O pitoresco das reuniões do governador e os motoristas de "taxi", no dia de ontem, para tratar do problema da pintura dos carros de amarelo, foi o fato de ambos os encontros terem sido realizados, por coincidencia ou não, no salão amarelo do Palacio dos Campos Eliseos, de cuja janela o sr. Janio Quadros se dirigiu aos profissionais do volante.

RAINHA DA PRIMAVERA — Maria Teresa Carneiro é o nome da nova Rainha da Primavera, pelo C. A. S. S., do SESC. Bela e inteligente, mereceu o titulo e as homenagens que vem recebendo. Na foto, a "rainha" Maria Teresa.

Candidato a vereador queria matar o motorista

Na praça das Arvores, na Vila Mariana, cerca das 12 horas de ontem, o candidato a vereador Osiro Silveira, morador à rua 1.o de Janeiro, 38, tentou alvejar Fernando Coelho Peres, de 32 anos, morador à rua Lavapés, 279, motorista da C.M.T.C. e que estava de folga.

Motivos politicos levaram os dois homens a discutir e no auge da troca de insultos, ainda dentro do seu automovel, Osiro Silveira sacou sua "Mauser" a fim de alvejar o adversario. Nesse seu gesto foi impedido por seu pai e populares, que evitaram, assim, uma tragedia.

Osiro Silveira foi conduzido ao plantão da Policia Central e ouvido na peça policial, sendo que a "Mauser" foi apreendida por não possuir ele porte de arma.

PARA TRABALHADORES

PLEITEADA A CONSTRUÇÃO DE CASAS BARATAS NO ESTADO

Moção aprovada no Congresso dos operarios da Construção e do Mobiliario — Oficio dirigido à autarquia

A fim de conseguir casas a baixo preço, para os operarios paulistas, a Federação dos Trabalhadores das Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo dirigiu, acompanhada do competente oficio assinado pelo sr. Luiz Menossi, presidente dessa entidade, ao Serviço Social da Industria a moção aprovada no 1.o Congresso Estadual dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliario, salientando a necessidade daquela autarquia executar em São Paulo plano semelhante ao levado a efeito no Distrito Federal.

Aquela moção está assim redigida:

"Considerando que o problema da habitação é um dos mais graves que aflige os trabalhadores do Brasil; considerando que a construção de casas pelos Institutos para serem alugadas aos associados não tem dado bons resultados e até tem causado descontentamentos por ocorrerem, na locação das unidades, interferencias politicas, sendo os verdadeiros necessitados os que menos obtem o beneficio; considerando que seria mais justo e melhor, concorreria para a segurança da familia operaria, a aquisição da casa propria a longo prazo e mediante suaves prestações; considerando ainda o fato do SESI haver construido um grupo de casas financiadas pelo IAPI, no Distrito Federal, planejado de molde a se conseguir o barateamento dessas casas:

"Propõem os infra-assinados seja realizado em todo o Brasil o mesmo plano posto ora em execução no Distrito pelo SESI em colaboração com o IAPI.".

TRÊS MORTOS E SEIS FERIDOS NUM DESASTRE EM SÃO ROQUE

O caminhão entrou em duas residencias — Mortas duas crianças — Carbonizada uma mulher na cabine do veiculo — Incendiou depois dos impactos — As vitimas estão internadas na Santa Casa local

Desastre de graves consequencias ocorreu na manhã de ontem, na avenida São Paulo, prolongamento da via Bandeirante, em São Roque, quando um caminhão carregado de mercadorias pesando aproximadamente 16 mil quilos, sem freios, deslisou por uma ladeira e, depois de derrubar um poste de concreto, projetou-se de encontro às residencias terreas de numeros 1.371 e 1.373. A primeira ficou totalmente destruida e a outra parcialmente. A jamanta de prefixo C-7, com o primeiro impacto, derivou para a direita onde tombou. O caminhão foi tomado pelas chamas e somente com a chegada de uma guarnição do Corpo de Bombeiros foi que as vitimas puderam ser socorridas.

MORTOS E FERIDOS

O veiculo pertencia ao Expresso "Servai" e procedia de Londrina, tendo na direção Vadeco Gorchi, de 40 anos, casado, morador à rua Ana Neri, 74. Na sua companhia viajava Rosana Gão, de 38 anos, casada, moradora, tambem nesta capital, à rua Japurá, 198, que pereceu carbonizada na cabine. As outras duas vitimas eram crianças, residentes naquelas moradias e que são os meninos Benedito, de 2 anos, e Valter, de 3 anos, filhos respectivamente de José de Oliveira Santos, de 30 anos, casado, morador no n. 1.373, e João Cordeiro Ramos, de 45 anos, casado, residente na outra casa. João, José, o motorista Vadeco Gorchi e mais Maria José Sexter, de 30 anos, esposa de José; e as filhas do casal, Romilda, de 5 anos, e Maria Aparecida, de 7 anos, receberam graves ferimentos. Foram todos internados na Santa Casa de Misericordia local, Maria Aparecida teve o pé direito amputado.

Além dos estragos verificados naqueles moradias, as mercadorias foram totalmente destruidas causando à firma consideraveis danos.

Virou o caminhão que conduzia fuzileiros

NUMEROSOS SOLDADOS MORTOS EM CONSEQUENCIA DE DESASTRE

SÃO LUIZ, 3 (Sucursal) — Na tarde de hoje ocorreu um desastre com um caminhão que conduzia fuzileiros navais para os municipios de Ipiçuma e Pedreiras. O veiculo virou na estrada, nas proximidades de São Luiz, saindo feridos varios soldados. Uma ambulancia do Pronto Socorro dirigiu-se ao local a fim de transportar as vitimas para este hospital.